

PREÇO DO
RS 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR RS 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 1º E 5ª-FEIRA 02 DE DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.180

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

Albano Franco passa o dia hoje lendo o discurso que fará na transmissão do cargo. Nele, consta um balanço dos oito anos de governo e uma prestação de contas, onde é ressaltado que deixa o Estado saneado, sem débitos com credores e quanto fica em caixa. (Página 4A)

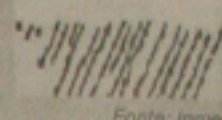
PLENÁRIO

O governador Albano Franco (PSDB) passou a manhã de ontem arrumando seu gabinete e levando alguns pertences pessoais. Albano Franco festejou a passagem do ano em Aracaju e deu uma volta pelas praias, ao lado da primeira-dama, Leonor Franco. Dormiu cedo para a transição de hoje. (Página 6A)



TEMPO

Claro a parcialmente nublado. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 34°C e mínima de 22°C.



JOÃO ASSUME PELA 3ª VEZ

Pefelista chega ao governo pregando necessidade de retomada do crescimento econômico de Sergipe

(Foto: Edinah Mary)



João Alves Filho, ex-prefeito de Aracaju e ex-ministro, assume o terceiro mandato como governador.

O engenheiro João Alves Filho (PFL) assume nesta quarta-feira (1º) pela terceira vez o cargo de governador de Sergipe. A solenidade de posse começa às 18h30 na Assembleia Legislativa e às 19h30 no Palácio Olímpio Campos. Depois, as festividades prosseguem com a realização de shows na Praça Fausto Cardoso. Ao lado de João, assume a vice-governadora Marília Mandarino (PPS), funcionária pública e esposa do prefeito de Itaporanga D'Ajuda, César Mandarino (PPS). Na última entrevista coletiva concedida à imprensa, João Alves afirmou que seu discurso de posse será voltado "para o futuro", sem crí-

ticas ao governador que deixa o cargo, Albano Franco (PSDB), seu adversário político. Na campanha eleitoral, ele pregou a necessidade de retomar o crescimento econômico de Sergipe. Entre as prioridades do seu governo, João destaca a geração de empregos, com investimentos maciços na agricultura, no turismo e na criação de um pólo digital. João Alves também defende a necessidade de uma política fiscal que fortaleça as micro e pequenas empresas. Alves Filho ainda assumiu o compromisso de acabar com a cobrança do ICMS antecipado e uma política mais incisiva na área de segurança pública. (Página 3A)

Queniano vence a 78ª São Silvestre em SP

O pentacampeão Paul Tergat não veio dessa vez, mas um atleta do Quênia venceu novamente a Corrida Internacional de São Silvestre. A vitória na 78ª edição prova, ontem, foi do queniano Robert Cheruyot, seguido de perto pelo brasileiro Marilson dos Santos Gomes, que ficou em segundo lugar. Na prova feminina, só deu Brasil. A goiana Marizete Rezende, de 28 anos, acompanhou as líderes por toda a prova e guardou para os últi-

mos três quilômetros suas energias. Mesmo muito desgastada pelo cansaço e pelo calor de São Paulo, na chegada, os termômetros da Avenida Paulista marcavam 36 graus -, cruzou em primeiro lugar. As brasileiras Adriana de Souza e Maria Zeferina Baldaia - que foi campeã em 2001, chegaram em 2º e 3º lugares. Em quarto, ficou a colombiana Bertha Oliva, seguida pela paraibana Ednalva Lauriano.

(Foto: Edinah Mary)

Lula toma posse prometendo combater fome e corrupção

(Roosevelt Pinheiro/ABr)



Dançarinos ensaiam no palco montado na Esplanada dos Ministérios para a festa da posse.

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, toma posse nesta quarta-feira (1º), às 15h30, em cerimônia no Congresso Nacional, durante a qual jurará que vai honrar a sua função, para a qual foi eleito no dia 27 de outubro, em segundo turno, com 52.793.364 votos (61,27% do total). Lula fará também um pronunciamento à Nação para dizer que o combate ao desemprego, a fome, à corrupção e ao analfabetismo será a sua obsessão durante todo o mandato. São esperadas de 150 mil a 200 mil pessoas. Lula chegará à Esplanada dos Ministérios às 14h30. Por meio de telões, as pessoas poderão acompanhar o ritual que formalizará a chegada de Lula ao Congresso e ao Palácio do Planalto. A segunda etapa da posse acontece no Palácio do Planalto, onde Lula receberá a faixa verde-amarela das mãos do presidente Fernando Henrique Cardoso e empossará o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, que representará os outros 36 ministros de Estado e secretários nacionais. A cerimônia prosseguirá com um novo discurso no púlpito do Palácio (conhecido por parlatório), desta vez para a multidão esperada pelo PT. (Páginas 5A, 6A, 7A e 8A)



Ialorixá Maria Angélica: previsões através dos búzios.

Ialorixá prevê ano difícil e de muita chuva no NE

O ano de 2003 será difícil para o Brasil, que atravessará momentos de instabilidade econômica, provocados principalmente por crises externas, mas será próspero para a agricultura, principalmente porque deve chover muito no Nordeste. A previsão, feita através de búzi-

os, é da ialorixá Maria Angélica de Oliveira. Segundo ela, 2003 será um ano regido por Obaluá, e que, a partir desta quarta-feira (1º), "o país vai viver sob uma nova etapa energética", com uma forte influência dos orixás ligados à água. (Página 1B)

(Foto: Agência Sergipe)



EDIDELSON



Os turistas que chegam ou saírem de Sergipe terão um boa impressão do Estado a partir do trecho da BR-235, na divisa dos municípios de Aracaju com Nossa Senhora do Socorro. É que o governo do Estado, através do Departamento de Estradas e Rodagens (DER), revitalizou todo o trecho de entrada e saída da cidade (foto). Foram investidos cerca de R\$ 1,950 milhão na revitalização do trecho da BR-235, numa extensão de 4km. Próximo ao bairro Veneza, a rodovia ganhou uma passarela, para facilitar a travessia dos pedestres. O canteiro central em toda sua extensão ganhou pavimentação em concreto armado, sincronizado com o aspecto paisagístico. Foram plantadas palmeiras e gramíneas esmeraldas. A iluminação foi composta de postes circulares com 16m de altura e luminárias com duas pétalas.

TRIBUNA **GS**

Gilvan Manoel

E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Um novo governo

Quando o governador Albano Franco (PSDB) transmitir esta noite o cargo para o governador eleito, João Alves Filho (PFL), estará encerrando uma era de muitas transformações nos setores político, econômico e social no Estado de Sergipe. Foram oito anos de realizações e que garantiram a consolidação da democracia na relação do Estado com a sociedade. Nunca um governo foi tão transparente e defendeu tanto os direitos dos cidadãos como o de Albano.

Ao contrário do que ocorre a nível nacional, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) passará a faixa para o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em Sergipe não deverão ocorrer muitas transformações. A nível nacional o novo presidente representa uma nova faixa política que nunca teve acesso ao poder no Brasil; a nível estadual, o novo governador já ocupou o cargo por duas vezes e representa as mesmas elites que sempre estiveram no governo desde o período em que os ocupantes do Olimpo Campos eram indicados pelos militares.

Apesar de João Alves ter sido eleito adotando uma postura radical contra o governo Albano, ninguém deve esperar qualquer ruptura entre as duas administrações. Até pelos nomes indicados para compor o secretariado do governador eleito - alguns integravam até ontem a equipe de Albano - dá para prever que não vão ocorrer grandes mudanças.

O novo governador vai receber um Estado sem nenhum elefante branco escondido. É um Estado saneado, com a folha de pessoal em dia - inclusive 13º salário e o mês de dezembro -, cumprindo os limites de despesas estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), e com boas condições de endividamento. Evidente que João Alves Filho não poderá cumprir todas as suas promessas de campanhas, como ocorre com a maioria dos governantes eleitos. Uma coisa é a campanha, quando é preciso conquistar a confiança do eleitorado para assegurar a vitória. Outra, é administrar o Estado propriamente dito, que mesmo sendo organizado, como é Sergipe, possui um orçamento limitado em relação a cada vez maiores carências sociais de nossa população.

Os novos instrumentos jurídicos criados ao longo do governo FHC limitam muito os gastos dos Estados com novos investimentos. Além das despesas com o pessoal e custeio da máquina, há verbas carimbadas para os setores da Educação, Saúde e Segurança Pública, sobrando muito pouco para a execução de obras. Nem mesmo os recursos previstos nas emendas apresentadas ao Orçamento Geral da União (OGU) representam uma garantia para os chefes dos executivos estaduais. Normalmente, as emendas ficam indisponíveis durante todo o ano e só há a liberação de pequenos percentuais do previsto originalmente no final do ano e mesmo assim com muita pressão política.

O governador eleito definiu como uma de suas prioridades a construção da ponte ligando Aracaju a Barra dos Coqueiros, um investimento inicial de R\$ 25 milhões, valor muito elevado para a capacidade financeira do Estado. Há no OGU uma emenda de R\$ 15 milhões proposta pelo deputado federal Pedro Valadares, que será o novo secretário de Turismo do Estado. Mas ninguém sabe se esse dinheiro será liberado ou quando isso poderá ocorrer.

Da mesma forma a LRF praticamente impede que o novo governador eleve para R\$ 250 o salário-base do servidor público. Isso provocaria um aumento em cascata de toda a folha que elevaria os gastos com o pessoal acima dos limites permitidos pela lei. E descumprimento da LRF significa, entre outras coisas, a suspensão de todos os convênios em andamento com o governo federal.

De qualquer forma, a posse de novos governantes sempre propicia esperanças de novas conquistas e realizações.

Confronto - O primeiro confronto entre o governador eleito e o prefeito Marcelo Déda (PT) deverá ocorrer em função da discussão sobre o local de construção da cabeceira da ponte Aracaju/Barra. Pelo projeto original, a cabeceira seria no bairro Porto Dantas. João Alves acha que o local ideal é o estacionamento do mercado Albano Franco. Para Déda, isso provocaria o estrangulamento de todo o trânsito no centro da capital. É uma boa polêmica.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

A Era Albano

Ao transmitir hoje o Governo a João Alves Filho, o governador Albano Franco está fechando um ciclo de exatos 20 anos, que o levou duas vezes ao Senado e duas vezes ao Governo, e que deu a chance de vencer todas as eleições, sendo o único invicto dos políticos sergipanos. Não restam dúvidas quanto ao prestígio e ao Poder conquistado, embora sobrem críticas ao modo de ser político de Albano Franco, principalmente nas relações partidárias. Sua vocação não é para fixar-se em partidos, mas para aliançar-se com vários segmentos, independentemente das agremiações. E assim foi sua prática, desde a ARENA/PDS, passando, rapidamente, pela fundação nacional e estadual do PFL, pelo PMDB, PRN e PSDB.

Albano Franco é um político moderno, livre e solto para fazer coligações e tomar posições fora do enquadramento partidário. Foi assim durante a abertura política, apoiando os movimentos nacionais que cobravam do Presidente João Figueiredo apuração dos atos terroristas do RIOCENTRO e da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro. Foi assim, também, quando da Assembléia Nacional Constituinte, votando sem ortodoxias matérias de repercussão nacional. Tem

rem frente a frente, cumprindo rito legal, os dois governadores, o que sai de cena e o que volta à cena, farão a mesma coisa, com os olhos voltados para as eleições de 2006, quando eles poderão ainda se confrontar, no embate que pode ser o último entre os dois políticos. E com eles estão, na sobrevida do tempo, outros políticos que desde a década de 1970 são os nomes mais comuns das eleições sergipanas.

A Era Albano tem outras características, extra política, que precisará de melhor avaliação futura. Seus dois Governos, diferentes um do outro, são mostruários de contradições entre avanços nunca antes registrados, e posições corriqueiras, tradicionais. No entanto, com Albano Franco Sergipe mudou muito, passou a dar visibilidade maior aos seus problemas e a buscar solução junto ao Governo, mesmo que não fosse da alçada estadual as demandas. Em algumas áreas houve verdadeira revolução, que acelerou enormemente o Estado em direção ao futuro, como no âmbito da educação, em todos os níveis, inclusive o superior, oferecido em profusão na capital e nas principais cidades do interior. Mas será o tempo o melhor juiz para a Era Albano, que tem uma parada hoje.

A base eleitoral dos dois líderes é mais ou menos a mesma, embora um e outro tenham amigos e correligionários fiéis, no interior do Estado e trabalhem com os mesmos métodos na conquista de novos aliados. Hoje, então, quando estive-

rem frente a frente, cumprindo rito legal, os dois governadores, o que sai de cena e o que volta à cena, farão a mesma coisa, com os olhos voltados para as eleições de 2006, quando eles poderão ainda se confrontar, no embate que pode ser o último entre os dois políticos. E com eles estão, na sobrevida do tempo, outros políticos que desde a década de 1970 são os nomes mais comuns das eleições sergipanas.

A Era Albano tem outras características, extra política, que precisará de melhor avaliação futura. Seus dois Governos, diferentes um do outro, são mostruários de contradições entre avanços nunca antes registrados, e posições corriqueiras, tradicionais. No entanto, com Albano Franco Sergipe mudou muito, passou a dar visibilidade maior aos seus problemas e a buscar solução junto ao Governo, mesmo que não fosse da alçada estadual as demandas. Em algumas áreas houve verdadeira revolução, que acelerou enormemente o Estado em direção ao futuro, como no âmbito da educação, em todos os níveis, inclusive o superior, oferecido em profusão na capital e nas principais cidades do interior. Mas será o tempo o melhor juiz para a Era Albano, que tem uma parada hoje.

Ano-novo

Euclides de Oliveira Santos

E começa um Novo-Ano. Que surpresas e problema trará, que sonhos e ilusões, que vantagens e novidades conduzirá do primeiro ao último dia de 12 meses, o que ocorrerá num velho período, em um calendário criado para todos, para crianças e adultos, ricos e pobres, pretos e brancos, novos e idosos, intelectuais e analfabetos, magistrados e criminosos, solteiros e casados, os que carecem de recursos, precisam de emprego e necessitam de meios, de educação e de saúde? E também para os espíritos, os católicos, os religiosos, os descrentes, os céticos, os ateus? Para os bondosos, os que praticam generosidade, os fratermos, os piedosos e também para os ingratos, os desumanos, os frios, os criminosos? Enfim, para quantos, sendo homens e mulheres, sendo criaturas humanas, feitas e bonitas, esperançosas ou descrentes, tendo uma boa vida, vivendo de afeto, de carinho, de amor, de fraternidade, ou tendo existência de abandono, de desprezo, de solidão, de penúria por dentro e por fora, na forma de viver e de pensar, de meditar e de agir?

O que é que vem para o mundo em geral, se a paz para todos os povos, tranquilidade para todas as nações, o entendimento, a amizade recíproca, a compreensão e ajuda mútua para os países de todos os continentes? Algo que evite encontros bélicos, descentendimentos políticos e partidários, ansiedade pela guerra com qualquer objetivo, inclusive o de dominar, de vencer os mais fracos de tomar trechos de territórios, campos e cidades, de matar, de esmagar jovens e velhos com o desejo, a vontade, o propósito de possuírem o que na verdade não lhes pertence? E viu de cima ou de baixo, do céu ou do mar, ou da própria terra, causando destruição, terror e extermínio o que não lhes cabe? Ou por supostamente sendo mais fracos, mais desobedientes, mais vítimas de ataque, de agressão, de maneira injusta e violenta?

Ou será que o Ano-Novo, no decorrer de 12 meses, não traz a esse ou àquele país, que não é dos primeiros do mundo, dos mais avançados, dos mais progressistas, dos mais prosperos e independentes, a perspectiva de mudar de vida, de trocar de hábitos econômicos, financeiros e sociais à busca de melhorar a vida da sociedade, de restabelecer em si próprio um estado de vantagens?

Que a fase de 2002 não seja apenas igual à de 2003, como tem acontecido durante muito tempo. Dir-se-ia, é verdade, que em cada ano algo melhora no País, altera, modifica-se. Assim tem acontecido com políticos que se elegem e reelegem, fazendo crescer o próprio prestígio, o próprio eleitorado e o próprio recurso. Tornando-se cada vez mais fortes, mais populares, mais poderosos. Nem sempre e nem todos correspondem à confiança dos eleitores, da própria Nação, mas à frente do cargo eleitoral que ocupam, desfrutam de vantagens, de privilégios, de lucrativos negócios e de poder público, exercendo influência e autoridade sobre vilas e cidades, sendo que muitas vezes as povoações e respectivas populações prestam bons serviços.

É de esperar que algumas seitas tidas e mantidas como religiões não se façam fingidas, não se tornem mais potentes e ricas, não sejam, ao invés de manterem autêntica pregação de fé em Jesus, a crença forte e autêntica em Deus, cuidem, como vem acontecendo, de enganar o povo. Enganando com o objetivo de se fazerem ricos, de comprarem empresas, de amealharem dinheiro. Não dinheiro para distribuírem com os pobres, com os enganados fiéis, porém para aumentarem a fortuna, o acerto ao poderio dos que iludem os ingênuos. Se o Ano-Novo traz muitos problemas e muitas surpresas, que as surpresas adotadas pela administração pública e em parceria com a iniciativa privada em 2003 agradem e confortem o povo brasileiro. Agradem e confortem, solucionando questões sociais que refletem na Nação inteira, fazendo com que a extrema pobreza, a penúria da maioria do povo saia da situação de miséria em que vive sob constante sofrimento.

Edidelson



Oração de Ano Novo

Senhor, sabemos que hoje começa o Ano Novo - que traz um mistério e que somente Vós conheceis este mistério, porque sabeis o que o futuro esconde. Nós, os humanos, no fio do presente, guardamos unicamente o passado. Passado que poderá estar vivo e conosco vai morrendo docemente aos poucos, ou mesmo que já está definitivamente morto. Ao homem, deste-nos o maravilhoso dom de esquecer. Dores e males são cada dia soterrados na memória e assim, do mesmo modo, as alegrias e encantamentos. Ai dos que acendem nas lembranças o tempo findo e perdido - e imobilizados ficam como estátuas de sal, olhando um mundo extinto! Outros, como Proust, querem redescobrir para reconquistar o passado esquecido. É, na verdade, um desejo forte e veemente de sobrevivência. Redescobrir na arte, em busca também de um encanto. Há, ainda, os amargos que recolhidos, na solidão vazia, sofrem a repetir na memória os passos gastos, as emoções esgotadas e os gestos mútios.

Sei, Senhor, que por esse passado vivo ou desfeito, pretérito que somos e pelo qual seremos julgados, mesmo pelos outros homens, nossos irmãos, pretérito que é a história de cada um. Uma vida vivida plena e resplandecente de realizações, ou simplesmente pálida ou amorfa, mas uma história de vida humana. Os jovens são somente o fu-

turo e se alimentam de utopias. Olham as auroras. Confiam nos próprios pés e nas próprias asas. Estão inquietos porque como árdagos poltros no picadeiro querem partir na corrida desabalada do amanhã. Os velhos, porém, restam no passado, unicamente. E quanto mais envelhecem, recolhem-se enroscados nas recordações. E muitos enriquecidos ficam, se descobrem tesouros. Importante é saber descobri-los. E se os encontram vêm-se como heróis, crendo terem conduzido os acontecimentos. O deliciosas bravatas de velho, como as admiro e compreendo, pois vã é a humana pretensão.

Neste Ano Novo que chega, volto-me para ao findo, e vejo que os seus dias velozes se acomodam no tempo e que muitos se encontram, ou se apagam ou se distanciam. Os fatos marcantes que vivemos parece-nos longínquos, alguns atropelando-se nos outros, numa corrida permanente e contínua.

O Senhor, nós Vos agradecemos, por tudo que passou. Alegrias e tristezas não ficaram, se é a lei da renovação da vida. Sabemos das ambições mal sucedidas. E assim dos propósitos. E também das aspirações que não frutificaram. Tão pouco alguém consegue plenificar-se, pois que somente Vós plenificais o coração humano. O mais são os alimentos da terra que jamais saem. E com esses frutos, nunca

Manoel Cabral Machado

alguém atinge a satisfação. Há o vácuo persistente.

Por outro lado, geralmente, ninguém aceita ninguém. Ninguém sente as realizações do outro, ou ao outro contenta, se todos somos insaciáveis e insatisfeitos! Que importa se súdito, governador, funcionário, parente, filho, cónjuge!

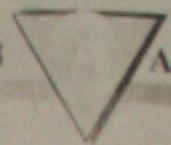
Somente o homem das vaidades, ou que morde a "hubris" do orgulho, vê-se sempre como um sol, e tudo, ao seu redor, gira. São, porém, saciados e enlatados. Que pena vê-los a adoram-se!

Como todos nós somos frágeis, Senhor! Um vaidoso tem as pernas de barro. Cai ao sopro de um elogio. Basta cantá-lo em loas. Os pessimistas ou realistas são resistentes. Nada os comove ou contenta. São frios e complexos. Jamais vêm-se na história, ou nos outros, se desafiados se colocam.

Senhor, posso ver-me em cada um desses homens frágeis e olhando o tempo novo que chega, vejo-o com temores. Afinal, por que temores? Peço-vos, nesta oração de confiança, a Paz entre os homens, como também Vos peço a Paz em mim mesmo. Se Vós estais no coração dos homens, tudo o mais será tranquilo e manso e o Ano Novo será a maravilhosa aurora, aguardada por todas as esperanças renovadas.

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2092 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetaseg@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados. NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS. NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax. (21) 2579-4322. NS&A MG - Telefax. (31) 3411-7333. NS&A Centro Oeste - Telefone. (61) 226-6723 Fax. (61) 225-4483. NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax. (85) 458-1544. NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax. (71) 342-0761. NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax. (81) 3221-4168. NS&A PR - Telefax. (41) 352-4421. NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax. (48) 228-4294. NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax. (51) 3222-6293
Brasil - RUI. PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

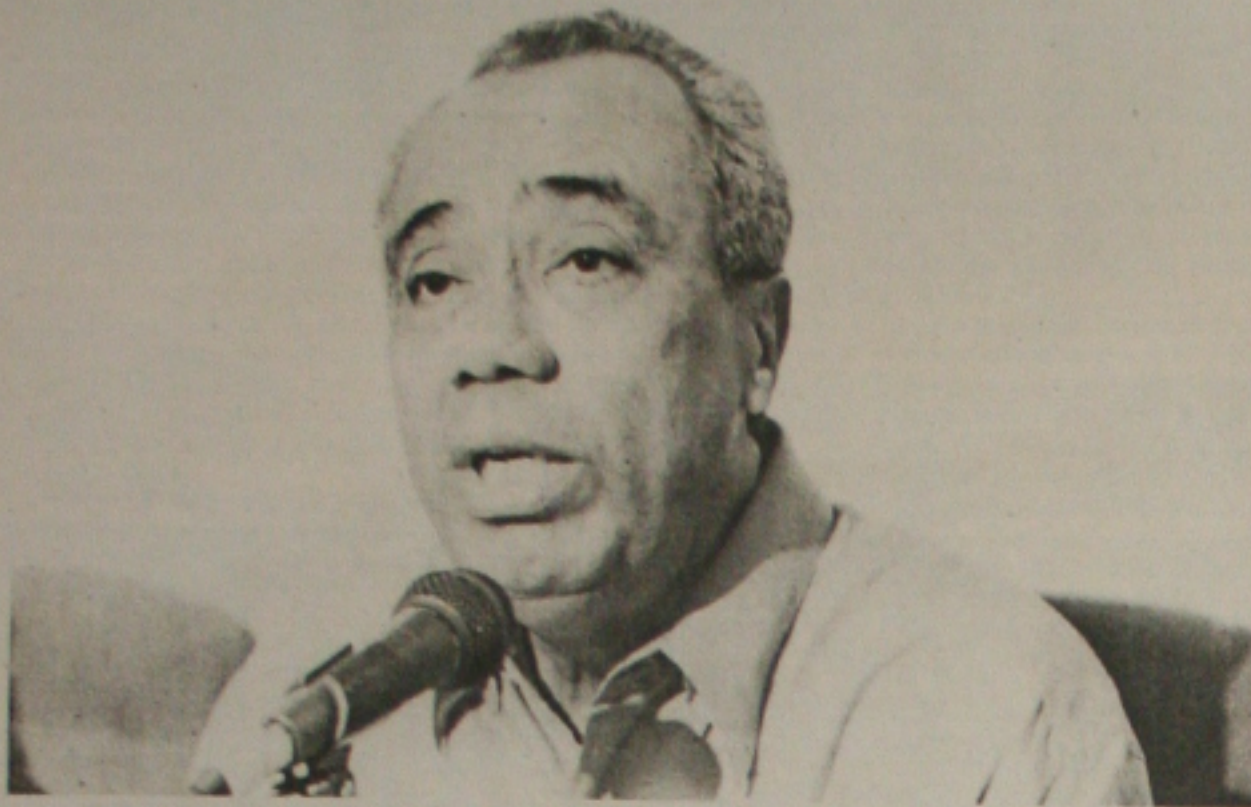


GOVERNO

João assume hoje cargo pela 3ª vez

Novo governador diz que prioridade do seu governo será geração de empregos para retomar crescimento econômico

(Fotos: Edinah Marv)



João: olhando para o futuro

O engenheiro João Alves Filho (PFL) assume hoje pela terceira vez o cargo de governador de Sergipe. A cerimônia de posse ocorrerá às 18h30 na Assembleia Legislativa e às 19h30 no Palácio Olímpio Campos. Logo após, haverá um megashow no local com diversas atrações. Ao lado de João, assume a vice-governadora Marília Mandarino (PPS), funcionária pública e esposa do prefeito de Itaporanga D'Ajuda, César Mandarino (PPS).

Na última entrevista coletiva concedida à imprensa, João Alves Filho disse que seu discurso de posse será "olhando para o futuro" e não fará críticas ao governador que deixa o cargo, Albano Franco (PSDB), seu adversário político.

Na campanha eleitoral, João Alves defendeu a necessidade de retomar o crescimento econômico de Sergipe. Entre as prioridades do seu governo, João destaca a geração de empregos. Para isso, o pefelista diz que é preciso investir nas áreas agrícolas, no turismo e na criação de um pólo digital.

João Alves entende também que é preciso uma política fiscal de fortalecimento da micro e pequena empresa. Ele assumiu o compromisso na campanha de acabar com a cobrança do ICMS antecipado. A tarefa ficará a cargo do empresário Max Andrade, que assumirá a Secretaria da Fazenda e foi um dos que defendeu a bandeira pelo fim da cobrança antecipada.

Outro ponto que o governador João Alves coloca como prioridade no seu governo é a segurança pública. A área foi a mais criticada na campanha. João entende que é preciso dar novamente o sentido de vida para a população sergipana, resgatando-lhe a cidadania. Para isso, nomeará para a pasta da Secretaria da Segurança Pública, o promotor Luiz Mendonça, conhecido pelas suas posições firmes e determinadas no combate a marginalidade.

A cerimônia de posse ocorrerá às 18h30 na Assembleia Legislativa e às 19h30 no Palácio Olímpio Campos

Entre as propostas de João Alves para a segurança pública estão o fortalecimento do aparelho policial, para que as instituições policiais se tornem fiscais eficientes na manutenção da ordem e no cumprimento das leis. Ele defende também o aumento do efetivo policial nas ruas, a modernização e a valorização dos profissionais da área.

O novo governador destacou também na campanha a necessidade de revitalizar a citricultura em Sergipe. Para isso assumiu o compromisso de investir R\$ 20 milhões a fundo perdido nos quatro anos de governo. No orçamento de 2003 já tem uma verba de R\$

4 milhões para o setor que foi colocada a pedido do futuro governador.

Uma área que João Alves tem conhecimento profundo e pretende desenvolver várias ações é no combate a seca. Ele pretende voltar o projeto Chapéu de Couro, adaptado a nova realidade. Mas o sonho de João Alves é construir o canal Xingó, que cortaria o semi-árido, irrigando terras e gerando empregos. João criou também para a área, a Secretaria de Combate a Pobreza, que deve ficar a cargo da senadora Maria do Carmo (PFL), primeira-dama do Estado.

Na área turística, João Alves defende a ligação completa do litoral norte com o sul, por isso pretende iniciar ainda em junho a licitação para a ponte Aracaju-Barra dos Coqueiros. Além de incentivar o turismo, João entende que a ponte é fundamental porque deixará o porto de Sergipe há poucos minutos do centro da cidade, além de poder recuperar o espaço destinado ao Pólo Cloroquímico ao lado do porto, que poderá ser utilizado como Distrito Industrial.

João anunciou que nos próximos dias deve convocar os deputados estaduais extraordinariamente para votarem alguns projetos, entre eles a reforma da estrutura do Estado. Entre as mudanças a extinção da Secretaria da Ação Social que passará a se chamar Secretaria de Combate a Pobreza e a criação da Secretaria da Juventude e do Esporte e o retorno da Secretaria de Articulação com os Municípios.

ENTREVISTA/ PEDRO VALADARES

“Posso contribuir para que João Alves faça um bom governo”

O deputado federal não reeleito, Pedro Valadares (sem partido) diz nesta entrevista que aceitou o convite do governador eleito João Alves Filho (PFL) para assumir a Secretaria de Cultura e Turismo com o intuito de ajudar o Estado. Pedro entende que a experiência que adquiriu como deputado federal pode ajudar ao turismo de Sergipe. Pedro afirma que deixou o PSB, mas vai passar alguns meses sem partido até definir o novo rumo político ao lado do PFL. A seguir a íntegra da entrevista:

Gazeta de Sergipe - Assim que terminar o seu mandato de deputado federal, o senhor assume a Secretaria de Turismo do Estado, no governo de João Alves Filho (PFL), de quem o senhor foi oposição nas últimas eleições. O que levou o senhor a tomar essa decisão?

Pedro Valadares - Vamos primeiro por parte. Só vou assumir a Secretaria de Turismo, depois que terminar o meu mandato em fevereiro, onde procurei durante todo o tempo que estive exercendo o cargo de deputado federal, externar todo o pensamento da população através das votações, das apresentações de emendas, projetos de lei, além de outros, onde fui reconhecido nas urnas pelos eleitores, tendo cerca de 65 mil votos nas últimas eleições. Com relação ao convite que recebi do governador eleito João Alves Filho, disse a ele (João), logo no início, que não era metecedor do convite para ser secretário de Estado. Primeiro, porque não tinha votado nele, mas no senador José Eduardo Dutra, candidato ao governo do Estado pelo PT, no primeiro e no segundo turno, e ele, me disse que não estava buscando isso, mas uma pessoa que tivesse bagagem e experiência e que pudesse ajudar o Estado. Foi com esse objetivo e com esse intuito que atendi o apelo do governador para assumir a Secretaria de Turismo.

Acredito que diante da minha experiência e da minha bagagem, possa utilizar ajudando o meu Estado, assim como ajudei exercendo o mandato de deputado federal e é uma oportunidade que tenho em ajudar o Estado sendo secretário de governo.

GS - O senhor não poderia ajudar o Estado assumindo um cargo a nível federal como vinha se buscando, ao invés de assumir uma Secretaria de Estado?

PV - Primeiro não estava buscando e nem estou buscando cargo, e muito me honraria fazer parte de qualquer governo, tanto a nível nacional como a nível estadual, e fiz uma opção em trabalhar pelo meu Estado, onde acredito que posso produzir muito mais, estando em Sergipe, fazendo com que vendamos a nossa imagem lá fora até internacionalmente. Foi uma opção pessoal, por entender que devo muito ao

Estado de Sergipe, que me fez três vezes deputado federal, e não me fez a quarta, por conta da legislação eleitoral, e entendo que posso retribuir sendo secretário e utilizando as minhas amizades, o meu prestígio não só em nível nacional como também em nível internacional. E foi com esse intuito que aceitei assumir a Secretaria de Turismo.

GS - O senador Antônio Carlos Valadares (PSB), que além de ser seu tio, foi também a pessoa que o colocou na política, disse que se sentia magoado por não ter sido comunicado com antecedência da sua decisão. O senhor levou a sua decisão para uma discussão dentro do partido ou apenas comunicou ao partido depois que o assunto tornou-se público?

PV - O senador Valadares é uma pessoa pela qual tenho o maior respeito, até porque foi ele quem me colocou na vida pública, como também a minha formação política onde devo muito a ele (Valadares), pela sua correção, pela sua seriedade. Agora, tem um momento que se tem que fazer opções e tomar decisões, e foi isso que fiz, tomar uma decisão em ajudar o meu Estado e comuniquei ao senador, antes mesmo de dizer ao governador João Alves, que aceitava o convite. Entendo perfeitamente a posição do senador, quando me disse que era incompatível estar numa secretaria de um governo, onde ele faz oposição, e diante da situação, pedi para sair do partido.

GS - Quando o senhor recebeu o convite para assumir a secretaria de Turismo?

PV - Eu recebi o convite do governador João Alves, no sábado passado, onde me foi feito o convite e perguntei quais eram as prioridades do governo para esta área, e pedi um tempo para conversar com a minha família, com os meus amigos e até comunicar ao partido se fosse aceitar, através do seu presidente, o senador Valadares, e fiz isso, no domingo à noite, antes de dar a resposta a doutor João, comuniquei ao senador Valadares, onde me disse que era incompatível estar num partido e fazer parte de um governo onde o partido faz oposição, onde entendi perfeitamente, e pedi para sair do partido.

Acho que as questões do Estado estão muito superiores às questões partidárias.

GS - O senhor se mostrou decepcionado com a sua posição?

PV - Acredito que não. Acredito que ele poderia se decepcionar se eu estivesse agindo com corrupção, se estivesse manchado o nome da família Valadares ou se estivesse agindo de má fé, o que não foi o caso. Eu apenas fiz uma opção de trabalhar pelo meu Estado.

Seria uma grandeza para o PSB, partido que fazia parte, se estivesse aceitado isso como uma coisa positiva, por ter um quadro do PSB, prestando a fazer uma grande assessoria ao governo do Estado de Sergipe, assim como, o deputado federal eleito por Goiás do PSDB, Henrique Meirelles, que era presidente de um banco internacional e foi convidado pelo presidente eleito do PT Luiz Inácio Lula da Silva, para assumir o Banco Central, e as pessoas aplaudiram, mas aplaudiram por que, porque ele é competente e pode fazer um trabalho bom para o País, e foi com essa mesma idéia que o doutor João me convidou para ser secretário de Turismo.

GS - O senhor acha que faltou maturidade do PSB em aceitar que o senhor poderia fazer parte do governo de João?

PV - Não. Não quero discutir essas questões, até porque, o respeito que tenho por Valadares é muito grande. O que quero discutir é o conhecimento que tenho na área de turismo, até por fazer parte de vários grupos parlamentares na área de turismo a nível nacional e internacional. Essa gabagem era para ficar perdida?

Você acha justo eu com 37 anos, tendo uma bagagem, tendo uma experiência política vivida e também na área para a qual fui chamado. É claro que poderia aceitar um cargo técnico, só que resolveria a minha questão pessoal, mas não me completaria porque não poderia ajudar o meu Estado.

GS - Essa sua posição seria uma forma de começar a trilhar os próprios caminhos, não deixando de reconhecer o trabalho do senador Valadares?

PV - O destino da gente, a gente não manda, mais pode ajudar. Pela primeira vez, estou buscando fazer o meu destino, sem esperar que os outros façam. O senador Valadares a quem eu quero muito bem, e que terá pela frente mais oito anos de mandato, ao que ele for candidato, eu votarei nele, e garanto que esses amigos dele (Valadares), que estão fazendo essas intrigas, garantindo que não poderão empenhar a palavra, como eu empenho, até porque, esses amigos do senador, são amigos cíclicos, e a minha amizade com Valadares, não é cíclica, ela é permanente, mesmo porque, ele é meu tio.

João começou como prefeito

João Alves Filho, nasceu em Aracaju, tem 61 anos e ingressou na vida pública sendo indicado prefeito biônico de Aracaju de 1975 a 1979. Foi governador de 1982 a 1986 e 1990 a 1994. Foi ministro do Interior do governo José Sarney em 1987.

Engenheiro civil, João Alves é empresário, dono da construtora Habitacional, cujo comando passou para o filho

João Alves Neto, que cuida também de outros empreendimentos da família, como a rádio Jornal AM e o jornal Correio de Sergipe. Também desenvolve atividades no ramo agropecuário através da Fazenda Jundiáhy.

João Alves é membro da Academia Sergipana de Letras, tendo inscrito sete livros sobre os problemas da região Nordeste e da Amazônia.

Nova Mesa Diretora da Câmara de Aracaju assume às 16 horas

A nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju toma posse hoje à tarde (dia primeiro), às 16h, no plenário daquele poder. Na presidência, o vereador Sérgio Góes (PSDB) assume o cargo pela quarta vez consecutiva, tendo como vice, o vereador Zeca da Silva (PSB), primeiro secretário, Magal da Pastoral (PT), segundo secretário, Jidenal dos Santos (PMDB) e terceiro secretário, Gilson Vasconcelos (PPB).

A nova Mesa Diretora foi eleita no último dia 18 de dezembro e com a mudança na Lei Orgânica acabou o impasse que existia onde a posse e a eleição eram realizadas no dia 15 de fevereiro, prejudicando a futura Mesa, que perdia 45 dias de mandato.

Na última semana, o desembargador Fernando Franco acatou o agravo de instrumento impetrado pelo presidente Sérgio Góes contra a ação ajuizada pelo vereador Márcelio Bomfim (sem partido) que arguiu a pressa em realizar a eleição no dia 15 de dezembro. A juíza de plantão chegou a conceder uma liminar suspendendo apenas a sessão do dia 15 e no dia 18, último dia dos trabalhos legislativos, foi realizada a eleição.

No despacho dado na semana passada, o desembargador

gador Fernando Franco destacou que a controvérsia trazida a juízo pelo vereador Márcelio Bomfim é assunto interno da Câmara Municipal de Aracaju e lá deve ser dirimida, e sua decisão, se não atropelada a normatização de regência, deve ser acatada por todos os seus membros, inclusive o agravado.

Com isso, no seu despacho, o desembargador, concedeu o efeito suspensivo, para em consequência, suspender a decisão agravada (a liminar), voltando tudo à normalidade anterior, servindo a decisão como remédio preventivo para todos atos procedidos à eleição, ou seja, a posse dos eleitos.

(Foto: Divulgação)



Sérgio é reconduzido hoje à presidência

INFORME GS

Rita Oliveira E-mail: rittaloliveira@uol.com.br

João gera expectativa

Diferente do segundo governo, quando passou apenas quatro anos fora do cargo, mas manteve-se no poder, apoiando o seu sucessor Antônio Carlos Valadares, o governador João Alves Filho (PFL), que toma posse hoje, gerou uma grande expectativa na sociedade sergipana.

Depois de passar quatro anos na oposição, a partir do acordo feito em 1998 pelo governador Albano Franco e o ex-prefeito Jackson Barreto, João Alves Filho fez uma mudança radical em sua imagem perante ao eleitorado. Viu que não podia ficar dependendo do poder e correu atrás do prejuízo. Estudou, pesquisou, lançou mais alguns livros e principalmente começou a fazer palestras para a juventude que não conhecia o João Alves prefeito de Aracaju, que abriu grandes avenidas e projeto a cidade para o seu atual desenvolvimento.

Agora, chega ao governo estadual, depois de gerar uma nova expectativa, afirmando que está reciclado. Montou inicialmente uma equipe plural, com escolhas pessoais e políticas. Encontrará uma máquina azetada, mas com poucos recursos próprios para investimentos. Diferente dos outros governos, os recursos estão escassos e desta vez terá que mostrar muita habilidade administrativa para poder realizar grandes obras, como gosta. É um grande desafio, mas João Alves tem a seu favor a experiência de quase 30 anos de vida pública.

Posse

A posse de João Alves será às 18h30 de hoje, na Assembleia Legislativa e a transmissão do cargo acontece às 19 horas, no Palácio Olímpio Campos. A festa popular começa às 18 horas, com show na praça com Amozosa, Biografia do Pagode, Banda Apache e a grande atração Harmonia do Samba. A missa será às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

Secretariado

Na quinta-feira, dia 02, às 8h30, no palácio Olímpio Campos, João Alves fará a posse coletiva do seu secretariado, num total de 21. Em seguida, anunciará o segundo escalão do seu governo.

Transmissão

A transmissão de cargo dos secretários será marcada individualmente. O novo secretário da Educação, Marcos Prado, que esteve ontem com Nilson Socorro na SEED, marcou a transmissão do cargo para sexta-feira, às 8h30, no novo prédio da secretaria, no DIA. Já o novo secretário de Comunicação, Carlos Baltar, marcou com Luiz Fialho a transmissão para amanhã, às 18 horas, no auditório da Adélia Franco.

2º escalão

Ontem, era tido como certo Vitor Mandarino (Deso), Lindemberg Lucena (DER), Norman Oliveira (Codise), Sérgio Fontes (Cehop), Ubirajara Garcez (Detran), Gilvan Pinto (Hospital João Alves), Carlos Magno (Hemose), Sizenando Menezes (Ipes), Raimundo Sotero (IPH), Pedro Balbino (Pronese). Benedito Figueredo foi convidado por João Alves para assumir a presidência da Emsergás.

Exoneração

O governador Albano Franco exonou ontem todos os secretários. Hoje eles acompanharão Albano na transmissão do cargo, às 19 horas, e depois o levarão a pé, a casa do seu pai Augusto Franco, na praça Camerino, seguindo de lá de carro até sua casa no Mar Azul. João Salgado, que comporá a equipe de João Alves como secretário do Meio Ambiente vai levar Albano em casa e volta para a festa da posse.

Discurso

Albano Franco passa o dia hoje lendo o discurso que fará na transmissão do cargo. Nele, consta um balanço dos oito anos de governo e uma prestação de contas, onde é ressaltado que deixa o Estado sancado, sem débitos com credores e quanto fica em caixa.

Viagem

As 6 horas de amanhã, Albano Franco embarca para o Rio de Janeiro, permanecendo até o fim de semana. Depois segue para a França, onde fará um curso de quatro meses de administração pública. Ele vai acompanhado de Leonor Franco, retornando em fevereiro para o nascimento da neta e em março para o casamento do filho.

Normal

O último dia de Albano Franco no governo foi normal. Logo cedo participou do café da manhã no Delmar Hotel com a imprensa e desportistas, oportunidade que entregou, junto com o secretário da Educação Nilson Socorro e o presidente da Fundesp, Djalmar Brandão, a chave da sede de 20 federações desportistas que voltarão para o Batisão. Passou o reveillon, na Praia de Atalaia, no Espaço Sobre as Ondas.

De olho

O deputado federal eleito, Jackson Barreto (PMN), quer vê como será o comportamento do

Ministério Público e Tribunal de Justiça no governo de João Alves, com relação à realização de shows na Praça Fausto Cardoso. Lembra que tanto o MP quanto o TJ proibiram eventos como Forrocaju e Carnaval na praça sob alegação de que os prédios são tombados pelo patrimônio histórico e podem ser afetados com os sons potentes das bandas, mas não se manifestaram sobre os shows que acontecerão na posse de João, bem em frente ao Palácio.

Decepção

Jackson Barreto revela que a sua maior decepção de 2002 foi ter visto a imagem do presidente do Tribunal de Justiça, Antônio Góes, no programa eleitoral de João Alves na TV. "O pior é que não houve contestação, sendo, portanto, aceitável por parte do desembargador", frisa.

Petrobras

A posse do senador José Eduardo Dutra na presidência da Petrobras está confirmada para às 11 horas de quinta-feira, dia 02, na sede da empresa, no Rio de Janeiro. Vários petistas e aliados marcarão presença, dentre os quais o prefeito Dêda, o senador Valadares e Jackson Barreto, que passam o reveillon em Brasília, assistem a posse de Lula hoje e amanhã seguem para a cidade maravilhosa.

Turismo

O trade turístico encaminhou ontem a coluna um fax mostrando posicionamento sobre o comando dos órgãos do turismo em Sergipe. Eles acatam a decisão da nomeação de Pedrinho Valadares para a Setur, mas pleiteiam avaliar a indicação do presidente e diretor de operações da Emsetur, por entenderem que a condução dessa política deve ser comandada por profissionais que atuam na área. Assinam a nota ABAV, ABIH, Abrajat, Abrasel, Abeoc, Sindetur e Singtur.

Câmara

O desembargador Fernando Franco concedeu liminar assegurando a posse da nova mesa diretora da Câmara Municipal de Aracaju, hoje à tarde, na sede da câmara. O desembargador entende que os detalhes sobre a data da eleição da mesa, questionadas em ação judicial pelo vereador Marcelino Bomfim (PMN), devem ser revolidas internamente entre os próprios.

Mandato

O vereador Sérgio Góes (PSDB) vai iniciar o seu quarto mandato como presidente da Câmara de Vereadores de Aracaju.

Iluminação

O prefeito de Propriá, Renato Brandão (PPS) teve que retirar da pauta da convocação extraordinária da câmara municipal o projeto que institua a cobrança da Taxa de Iluminação Pública (TIP). Depois da decisão da Câmara de Aracaju, que rejeitou projeto semelhante do prefeito Marcelo Dêda (PT), os vereadores do interior estão com receio de aprovarem a nova taxa.

Barra

Os vereadores da Barra dos Coqueiros, a exemplo dos de Aracaju, também não aprovaram a Taxa de Iluminação Pública. O líder do prefeito na Câmara, Emmanuel Nascimento, acredita que sem a cobrança da TIP, dificilmente, o prefeito Dêda terá condições de conceder um reajuste ao servidor municipal em maio e fazer o plano de saúde. A baixa é de R\$ 5 milhões ao ano, na receita.

Nova era

A história política brasileira muda hoje, com a posse de Lula (PT) na presidência da República. Um feliz 2003!

RIO SÃO FRANCISCO

Revitalização garantirá empregos a ribeirinhos

Há como garantir empregos e manter as populações ribeirinhas em seu habitat, assegurando desenvolvimento para centenas de municípios, que dependem do rio São Francisco (Velho Chico), mas é preciso que se tenha o cuidado de executar o projeto de revitalização.

Conhecido como "rio da integração nacional", o São Francisco tem 500 anos de "descoberto" pelo navegador Américo Vespúcio e de lá para cá tem sido degradado e chegou a uma situação extenuante.

Com vários trechos já sem as mínimas condições de navegabilidade, o Velho Chico corre o risco de "morrer" totalmente, caso não seja feita sua revitalização e o próximo Governo Federal execute o projeto de transposição do que resta de suas águas.

Bacia - Com a criação de um comitê para gerenciar a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a esperança é de que haja recuperação e o Velho Chico volte a cumprir seu papel sócio-econômico, proporcionando atividades como pesca e desenvolvimento da agricultura e pecuária, além de fornecer água potável para o abastecimento das cidades, onde é consumida pelos cidadãos e as indústrias.

Diversas organizações não governamentais ao longo do rio vêm executando projetos importantes, para conscientizar as populações de que é preciso preservar o rio, para tirar dele seu sustento.

O professor e Theodomiro Araújo se transformou num guerreiro da causa em prol do São Francisco. Várias são as



Outrora exuberante e rico, o Velho Chico morre com a degradação

palestras proferidas por ele, alertando sobre os riscos da morte do São Francisco.

A degradação do Velho Chico está causando a invasão pelas águas do Oceano Atlântico e várias são as espécies de peixe que desapareceram.

Pesca - Os pescadores que antes conseguiram pegar de cem a duzentos quilos de peixe por semana, em algumas épocas, não conseguem mais do que quatro quilos.

Com a cunha salina avançando sobre o rio, já com quinze quilômetros, conforme estu-

dos técnicos, é um perigo para economia de centenas de municípios, uma vez que, além da pesca, são desenvolvidos projetos agrícolas pelo processo de irrigação.

O reflorescimento das margens do São Francisco, como obras de esgotamento sanitário, impedindo que os dejetos sejam jogados no São Francisco, são essenciais para recuperar o Velho Chico.

Várias campanhas vêm sendo desenvolvidas pela sociedade, com destaque para a Assembleia Legislativa do Estado

de Sergipe, onde o deputado estadual professor Augusto Bezerra, líder do PMDB, tem se destacado na defesa da revitalização do Velho Chico, começando pela foz em Brejo Grande (SE) e se estendendo as centenas de municípios que se beneficiam do rio (são 503 cidades).

A Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia (Sepantec), através da Superintendência de Recursos Hídricos tem atuado de forma exemplar, para manter os recursos hídricos de Sergipe, com destaque para o Velho Chico.

Revitalização- Carlos Hermínio Aguiar de Oliveira, coordenador do Programa de Revitalização do Baixo São Francisco, não perde a expectativa de que o São Francisco seja revitalizado e com o gerenciamento de seus recursos, a partir da criação de um comitê específico, haverá discussões sobre os problemas e envolvimento maior das comunidades e instituições governamentais e não governamentais.

O professor Carlos Hermínio entende que é essencial que toda sociedade discuta os problemas do São Francisco, buscando soluções.

Mas é preciso que cada um faça sua parte, evitando degradar mais ainda o Velho Chico, que tem servido a sociedade, não só as comunidades ribeirinhas, visto que no caso de Sergipe, por exemplo, Aracaju tem um percentual elevado do consumo de água retirado do São Francisco.

Na avaliação do deputado Augusto Bezerra o presidente Lula tem que cumprir sua promessa de investir na revitalização do rio São Francisco. Como nordestino, Lula não pode permitir que o projeto de transposição das águas do Velho Chico seja executado, sem fazer a revitalização, porque isso seria o fim do Velho Chico, adverte Augusto Bezerra.

Gerenciamento - Carlos Hermínio acredita no gerenciamento da Bacia do São Francisco um instrumento essencial, para garantir sua revitalização, evitando maiores prejuízos para a natureza.

Ele destaca que esse comitê é o mais importante instalado no Brasil, porque todas as questões ligadas a revitalização, transposição e obras estruturantes deverão passar pelo comitê.

Carlos Hermínio diz que todos aqueles que se interessam pelo São Francisco passem a participar, para definir o ritmo das ações e dá uma nova sustentabilidade a Bacia do São Francisco.

Enquanto isso, Augusto Bezerra espera que a bancada federal sergipana mantenha a mobilização, para garantir apoio de outros Estados ao projeto de revitalização.

É um processo demorado e por isso há pressa, porque a degradação é acelerada e só a revitalização devolverá a vida ao São Francisco, garante (Cláudio Messias)

Nestas Festas e em todo o Ano Novo vamos brindar a nossa saúde juntos com a

amic
Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual

A partir de R\$ 39,50

Plano Familiar

A partir de R\$ 79,00

Plano Grupo de Amigos

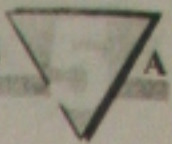
A partir de R\$ 48,50

Plano Empresarial

A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames, simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc

Informações: (0xx79) 221-5025
Rua Campos, 962, São José, Aracaju - SE



TRANSIÇÃO

FHC deixa um Brasil melhor

A história do Brasil nos últimos nove anos confunde-se com a de Fernando Henrique

São Paulo (AE) - Foram pouco mais de nove anos e meio, de maio de 1993 a dezembro de 2002. A história do Brasil neste período confunde-se com a biografia do sociólogo Fernando Henrique Cardoso, que passou a dominar a cena política e econômica do País desde que foi trocado do Ministério das Relações Exteriores para o Ministério da Fazenda, pelo presidente Itamar Franco. Em 3 de outubro de 1994, já com o Plano Real lançado e a hiperinflação vencida, Fernando Henrique era eleito presidente no primeiro turno, com apoio de Itamar.

A era FHC mudou profundamente o Brasil, e provavelmente muitos anos se passarão antes que a História faça um julgamento desapassionado dos seus méritos e falhas. Em 1993, o País experimentava seu sexto ano de uma estranha forma de hiperinflação com hiperindexação, que derrotou cinco planos heterodoxos de estabilização: Cruzado, Bresser, Verão, Collor I e Collor 2. A duras penas, depois de três moratórias implícitas ou desafiadoras na década de 80, o futuro ministro da Fazenda, Pedro Malan, acabava de renegociar a dívida externa, no âmbito do chamado plano Brady.

Euforia frustrada - Na esfera política, os brasileiros descobriram que a euforia cívica do movimento das Diretas-Já e da eleição de Tancredo Neves, em 1984, não se traduziu numa automática melhora das condições sócio-econômicas da maioria da população, nem desembocou na tranquilidade política. No período de 1985 a 94, a economia cresceu em média 2,8% ao ano, e os indicadores de pobreza, educação, saúde, desigualdade, saneamento, etc. continuaram péssimos. Dos três presidentes - José Sarney, Fernando Collor e Itamar - anteriores a Fernando Henrique, dois eram vices e outro sofreu impeachment.

Fernando Henrique introduziu no cenário nacional uma série de novidades às quais os brasileiros há muito estavam desacostumados. Talvez a mais importante tenha sido um extenso período de normalidade democrática sob um mesmo presidente, ao longo do qual a maquinaria institucional - oposição, partidos, Judiciário, sociedade civil, etc. - funcionou sem rupturas ou sobressaltos.

Na economia, a grande vitória foi a estabilidade dos preços.

Com exceção de 1995, quando o IPCA ficou em 22,41%, o pior ano será 2002, exatamente no momento em que Fernando Henrique deixa o poder. A última previsão do mercado para o IPCA de 2002 é de 12,46%.

Essa piora da inflação no fim de mandato pode alimentar a ideia de que a principal - e, para os mais críticos, praticamente a única - realização econômica de Fernando Henrique foi por água abaixo no apagar das luzes. Esta visão é, simplesmente, errada e injusta. A média da inflação anual no período de 1985 a 1994 foi de 74,7%, o que equivale a 19,5% ao mês - mais, portanto, do que toda a inflação anual do último ano do governo de Fernando Henrique. O tão falado IGP-M de 25,30% em 2002 não é um índice de preços ao consumidor, e reflete a valorização de 54% do dólar no ano, que tem grande influência neste indicador. Em 1999, outro ano de grande desvalorização do real, o IGP-M atingiu 20,10%, recuando para 9,95% em 2000. Se é verdade que Fernando Henrique está passando ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva uma inflação em alta, que dará trabalho, também é certo dizer que o ex-presidente rompeu de vez com o ciclo de hiperinflação e hiperindexação dos anos 80 e 90.

No front do crescimento econômico, porém - um dos objetivos finais de qualquer política econômica -, Fernando Henrique derrapou. O crescimento médio dos seus dois governos, de 2,3%, está abaixo dos 2,8% do período 1985 a 94 (se 1994 for incluído na era FHC, a média sobe para 2,7%).

Criticas - Alguns críticos do governo que se encerra apresentam aqueles números como prova irrefutável do fiasco da política econômica de Fernando Henrique. O desempenho econômico de FHC, porém, está longe de ser indefensável. É possível argumentar que o ex-presidente administrou a transição de um modelo econômico falido, de protecionismo, estatismo e intervencionismo, para um sistema mais aberto, estável e dependente do setor privado. E que erros de concepção, falhas de implementação e azares (como a sucessão de crises financeiras internacionais a partir de 1997 e o colapso argentino em 2001) impediram que os frutos do crescimento fossem colhidos no próprio governo de Fernando Henrique.

Seja qual for o julgamento da

História, as mudanças sob Fernando Henrique foram imensas. O governo fez privatizações (incluindo as estaduais, por ele estimuladas) de US\$ 91 bilhões, concluindo a venda dos ativos industriais e de mineração, como a Vale do Rio Doce; privatizando as telecomunicações, pedaços do setor elétrico e ferrovias; e vendendo grande parte dos bancos estaduais.

Na telefonia, as linhas fixas residenciais saltaram de 13,3 milhões para 49,4 milhões, e os celulares de 800 mil para 31,6 milhões. No setor elétrico, uma mudança de modelo mal executada levou ao racionamento de 2001. Na área da relação com os Estados e municípios, o governo tucano fez uma megarefinanciamento da dívida das unidades subnacionais, no valor total de R\$ 205 bilhões. Mas, rompendo com um padrão histórico, a operação incluiu dispositivos draconianos - complementados e reforçados pela Lei de Responsabilidade Fiscal, de 2000 -, pelos quais os Estados e municípios foram obrigados a ajustar suas contas.

O governo de Fernando Henrique também saneou o sistema financeiro privado com o Proer - um programa que virou uma referência internacional por sua eficácia, mas que no Brasil foi insistentemente vendido como um presente do governo para os banqueiros.

Os críticos da política econômica de Fernando Henrique dizem que ela implantou um modelo equivocado, mas a definição de qual seria o correto nunca foi feita de forma muito clara. Há um ponto, entretanto, que é consensual entre muitos críticos: faltou uma política industrial mais robusta, com forte ênfase exportadora, e acoplada a uma reforma tributária. Mas não foi demonstrado como financiar mais estímulo às exportações em um contexto de restrição orçamentária.

Câmbio valorizado - O debate sobre o lado negativo da herança de FHC é complexo, e está apenas começando. O argumento mais comum é que o grande erro foi a sobrevalorização do real no primeiro mandato. A experiência internacional a partir da década de 90, porém, mostra que quase duas dezenas de países, na

Europa, América Latina e Ásia, saíram de regimes de câmbio fixo ou semifixo para a flutuação, e essa mudança quase sempre ocorreu de forma turbulenta, fragilizando ou derrubando os governos estabelecidos.

De qualquer forma, mesmo que não fosse tão facilmente contornável quanto pintam os críticos, o fato é que a sobrevalorização cambial é uma das causas dos dois grandes déficits que atormentaram o governo de Fernando Henrique: o externo e o público, este último impulsionado pelos altíssimos juros que buscavam atrair o financiamento ao primeiro.

O governo, porém, tinha em mãos uma arma que poderia contrabalançar aqueles efeitos, que não foi usada no primeiro mandato: o rigor fiscal. A abundância de capitais externos em meados dos anos 90, somada à generosidade de Fernando Henrique com as forças políticas que

atraiu, com sucesso, para o projeto de reeleição, ditou a dinâmica dos acontecimentos. O governo operou com resultados primários (que excluem o pagamento de juros) das contas públicas nulos, e o presidente declarava, em meados de 1997, que era fácil governar. Logo depois, a seqüência de crises externas nos países asiáticos e na Rússia colocou o Brasil de joelhos, no fim de 1998. Fernando Henrique conseguiu se reeleger, mas o real foi desvalorizado em janeiro de 1999, e sua popularidade e comando sobre o Congresso nunca mais seriam os mesmos (se bem que as medidas de emergência necessárias para fechar o acordo com o Fundo Monetário Internacional em 1998 e 99 passaram).

Ainda no primeiro mandato, Fernando Henrique passou no Congresso uma reforma da Previdência tímida e incompleta, deixando que as aposentadorias, especialmente do setor público, permanecessem como a grande causa do desequilíbrio fiscal no Brasil.

O segundo mandato de Fernando Henrique tem aspectos paradoxais, com um desempenho bom na área social, competente

porém azarado na economia, e desastroso na política. O modelo econômico foi radicalmente mudado, com a introdução do câmbio flutuante, de grandes superávits primários e das metas de inflação. Mesmo com todas as turbulências de 2001 e 2002, da crise argentina às incertezas eleitorais, aquele tripé macroeconômico, introduzido com a ida de Arminio Fraga para a presidência do Banco Central, em 1999, sobreviveu e foi adotado pelo novo governo petista.

Na área social, Fernando Henrique reforçou, consolidou e ampliou uma série de iniciativas que já se esboçavam no primeiro mandato. Programas de transferência direta de recursos aos mais pobres, associados ou não a compromissos como o de se manter crianças na escola, disseminaram-se pelo País, nas esferas municipal, estadual e federal. A focalização e a avaliação dos programas sociais entraram na ordem do dia.

A quase totalidade das crianças em idade escolar ingressou no ensino primário. Ao longo dos oito anos de FHC, a mortalidade infantil recuou de 40 por mil nascidos para 30, e o analfabetismo também caiu. O programa de agentes de saúde passou a abranger mais de 50 milhões de brasileiros, comparado com cerca de 1 milhão em 1994. A pobreza e a indigência tiveram quedas moderadas, mas não desprezíveis, como proporção da população. A renda média subiu, embora tenha caído ao longo do segundo mandato, e a desigualdade quase não se mexeu. O desemprego teve forte aumento, na esteira da estagnação econômica a partir de 1998.

Serra - Na política, o segundo mandato viu a coalizão de apoio a Fernando Henrique esfacelar-se em brigas sangrentas entre seus dois principais partidos, o PSDB e o PFL. No fim, o PSDB impôs a complicada candidatura de José Serra, derrotada com facilidade por Lula.

Um aspecto irônico do governo de Fernando Henrique é que, apesar de tantas vezes acusados de neoliberal e de buscar o Estado mínimo, ele promoveu um grande aumento das despesas e receitas públicas. Tomando apenas as despesas primárias (excluídas as despesas do setor público federal), houve um crescimento de 16,5% do PIB para 21,8% entre 1994 e 2002. Houve aumento também das despesas de Estados e

municípios. Pelo lado da receita, a carga tributária saltou de 29,5% para 34% do PIB.

Parte daquele fenômeno pode ser explicado pelo fato de Fernando Henrique ter herdado um fluxo crescente de despesas públicas, determinado pela Constituição de 1988 e pelo Regime Jurídico Único dos servidores públicos, do início dos anos 90. Mas, segundo estudos recentes, a herança constitucional e jurídica não explica tudo. As despesas primárias, que excluem juros, subiram a um ritmo anual de 6% durante o governo Fernando Henrique, em termos reais. Especialmente no primeiro mandato, rédeas frouxas contribuíram para esse aumento. Por outro lado, e aquela mesma expansão dos gastos que talvez explique por que, no fim das contas, Fernando Henrique investiu muito mais na área social (incluindo reforma agrária) do que pensa a maioria dos brasileiros.

De qualquer forma, como as despesas, incluindo os juros, correram na frente das receitas, Fernando Henrique entrega um governo com déficit público nominal (incluindo despesa financeira) expressivo, elevada dívida líquida (57,5% do PIB), e com os juros altos e a instabilidade causados por aqueles fatores. O grande déficit externo, a outra vulnerabilidade da economia na era FHC, só foi decisivamente reduzido neste fim de mandato, à custa de uma megadesvalorização. Esta, por sua vez, jogou combustível na inflação.

Saldo positivo - Num balanço geral e provisório - o definitivo pertence à História - Fernando Henrique parece estar legando a Lula um país bem melhor do que aquele que recebeu, mas muito aquém do que poderia ter sido, caso governasse com mais prudência no primeiro mandato, e com mais sorte no segundo. Se a conjuntura é muito difícil, e ainda restam problemas estruturais gravíssimos - como a criminalidade crescente e o déficit da Previdência de 5,2% do PIB -, os avanços institucionais e de mentalidade durante o governo FHC foram impressionantes. Hoje, a responsabilidade fiscal e monetária já não é tratada como inimiga do compromisso social no Brasil. Essa é uma boa base para construir um governo bem-sucedido, e uma com a qual Fernando Henrique não contava no início de seu primeiro mandato.

A era FHC mudou profundamente o Brasil, e provavelmente muitos anos se passarão antes que a História faça um julgamento

Crises mundiais pedem respostas mais rápidas

Washington (AE) - Oito anos atrás, a lua-de-mel do presidente Fernando Henrique Cardoso com o poder foi abruptamente encerrada dias depois de sua posse pelo colapso da economia mexicana. A quebra do México, que o então diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus, chamou de "a primeira crise financeira do século 21", mostrou os limites da política da moeda valorizada que ancorava o real. O "efeito tequila" foi rapidamente contido por uma intervenção de socorro coordenada pelos Estados Unidos. Passariam mais de três anos e duas novas crises financeiras internacionais, na Ásia e na Rússia, antes de o Brasil ser forçado a fazer flutuar a moeda no início do segundo mandato de Fernando Henrique - o evento que, mais do que qualquer outro, condicionaria as ações de seu governo e afetaria as relações do País com os vizinhos e com o mundo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não terá o luxo de três anos ou sequer de três meses antes de ser confrontado com eventos internacionais que testarão sua capacidade para governar e o obrigarão a fazer escolhas difíceis e desagradáveis.

Iraque - Três semanas, ou pouco mais, é o tempo que Lula provavelmente terá para decidir se o Brasil apoiará uma intervenção dos Estados Unidos no Iraque, desta vez para desarmar o regime de Saddam Hussein. Ele sabe que a resposta não pode ser negativa. Com sorte, a expedição punitiva que os EUA preparam contra Bagdá será executada sob mandato das Nações Unidas, o que dará ao novo presidente o alibi para justificar o apoio brasileiro a Washington, principalmente perante os militantes do PT e das demais agremiações de esquerda que o ajudaram a chegar

ao poder e nutrem uma antipatia estrutural pelos EUA. Na visita que fez ao presidente George W. Bush, no mês passado, Lula telegrafou a posição que adotará ao dizer ao líder americano que Saddam Hussein precisa respeitar "cada palavra" da mais recente resolução adotada pelo Conselho de Segurança.

Três dias são, talvez, o tempo que a crise política na Venezuela dará ao novo presidente do Brasil para testar sua disposição a um novo protagonismo diplomático na busca de soluções para crises regionais, que ele anunciou há duas semanas ao despachar a Caracas seu assessor internacional, Marco Aurélio Garcia. O narcotráfico, a guerra civil colombiana e seus reflexos na fronteira e nas grandes cidades brasileiras, onde o crime organizado exerce hoje parte do poder real, continuarão a ser desafios diários para quem estiver no Palácio do Planalto.

Menem - Na Argentina, que ainda parece longe de ver a luz no fim do túnel da crise, um eventual retorno do ex-presidente Carlos Menem ao poder, em eleições previstas para maio, pode azedar seriamente as relações entre os dois países e sepultar de vez o combalido Mercosul, que Lula quer ressuscitar.

No mundo das finanças internacionais, ao qual o Brasil está hoje mais exposto do que estava há oito anos, mede-se hoje em horas, e não em dias, o tempo das reações a decisões ou falta de decisões domésticas, que dependerão em parte de um Congresso dominado por partidos não representados no novo governo e de eventos internacionais que o País não controla, como uma alta dos preços do petróleo provocada por uma nova guerra contra o Iraque, a continuação da anemia econômica americana ou as reper-

cussões de um eventual novo ataque terrorista de grandes proporções contra os Estados Unidos. Nessa área, a consciência de que não há margem para erro e de que o Brasil não pode prescindir do apoio internacional, a começar pelo dos Estados Unidos, já levou Lula a dar a mais completa meia-volta da história recente da política brasileira.

Antes mesmo de tomar posse, o novo presidente adotou os elementos básicos da política econômica contra a qual fez campanha, abraçou o acordo que seu antecessor negociou com o FMI e estabeleceu relações mais amistosas com a direção do Fundo do que as que Fernando Henrique jamais teve nos primeiros anos de seu governo.

'Aliado' - Lula comprometeu-se também a levar adiante as negociações para a criação da Área de Livre Comércio das Américas, a Alca, que era até recentemente um de seus leviatãs prediletos. Por fim, no último dia 10 ele saiu de uma conversa de meia hora com Bush, o mais conservador ocupante da Casa Branca em décadas, dizendo que retornava ao Brasil "convencido" de que terá no líder americano "um aliado" para levar adiante as mudanças que quer promover no Brasil.

O contraste entre o mundo em que Fernando Henrique navegou e aquele que está à espera de Lula é reconhecido pelos dois principais assessores internacionais do presidente que parte. "O quadro econômico internacional é muito menos favorável do que era oito anos atrás", disse o ex-ministro das Relações Exteriores Luiz Felipe Lampreia. "Em 1995, nós vivíamos um período de grande prosperidade, puxada pela economia dos Estados Unidos, e havia crédito. Hoje, a situação é claramente mais difícil, a econo-

mia mundial atravessa um período de incertezas, há a aversão ao risco, e isso é complicado por um cenário político muito mais tenso, dominado pela preocupação com o terrorismo e pela nova agenda de segurança imposta pelos ataques de 11 de setembro contra os Estados Unidos e, no momento, pela iminência de uma guerra contra o Iraque."

O chanceler Celso Lafer lembra que, no início da era Fernando Henrique, "embora a crise mexicana já prenunciasse as dificuldades que viriam mais adiante, o mundo vivia sob um relativo otimismo das promessas de um mundo mais sensível à necessidade de cooperação entre o Norte e o Sul, que tinha surgido com o fim da guerra fria e em eventos como a Rio-92, a conferência da ONU sobre direitos humanos em Viena e a conclusão da Rodada Uruguai que levou à criação da Organização Mundial de Comércio."

Havia também no ar a possibilidade de que a Europa, de um lado, e o Japão e a Ásia, de outro, emergissem como novos polos de dinamismo econômico, fazendo contrapeso aos EUA. "Pouco se concretizou das promessas e o mundo é hoje mais unipolar do que nunca, com os EUA no controle absoluto da agenda política e estratégica e a economia global mais dependente do que antes da economia americana", nota um diplomata.

O cantor e compositor Caetano Veloso falou sobre o que os EUA representam hoje para o Brasil e o mundo em entrevista apresentada na semana passada pelo programa NewsHour, da rede de televisão pública americana. "Acho que nunca vimos nada como o poder e as realizações dos Estados Unidos, sua generosidade e o seu potencial de opressão, toda a grandeza dos EUA."

Lafer e Lampreia chamam a atenção para outra diferença entre 1995 e 2003. "O nosso entorno geográfico está hoje mais complicado, com situações sem solução visível na Venezuela, na Colômbia e particularmente na Argentina, que atinge fortemente o Mercosul e a estratégia regional que Fernando Henrique avançou ao convocar a primeira cúpula de líderes da América do Sul, em agosto de 2000", disse Lafer.

Outras alianças - Para Lampreia, "a agenda de um bom relacionamento com os EUA também fica afetada pelos complicadores globais e regionais" que Lula enfrentará na cena mundial. Nesse cenário mais inóspito não há espaço, por exemplo, para o novo presidente levar adiante projetos inovadores de aproximação com a China, a Índia e a Rússia, e pautar-se por uma visão ingênua, dominante em setores do PT, segundo a qual tais iniciativas poderiam ser levadas adiante em oposição aos Estados Unidos. Isso não interessa nem à China, nem à Rússia, nem à Índia, que têm seus próprios interesses em relação aos EUA, estão em regiões de conflitos e ocupam lugares mais importantes, na agenda estratégica americana, do que o Brasil.

O menor grau de certeza que há hoje, em comparação com oito anos atrás, entre as nações industrializadas e mesmo nos organismos internacionais, quanto à correção do receituário liberal, é um raro fator que pode, eventualmente, atuar em favor do novo governo, se o cumprimento rigoroso do acordo com o FMI e um engajamento em negociações comerciais não produzirem os resultados prometidos de mais mercados para as exportações e maior crescimento econômico. Mas a tolerância que existe aí para algu-

ma dissonância é neutralizada pela atitude dos mercados de capitais, onde o apego à ortodoxia e a velocidade de resposta ao menor desvio continuarão a limitar o espaço para experimentos econômicos.

Outra comparação positiva é, nas palavras de Lafer, "o país mais apresentável" da era Fernando Henrique, que foi reforçado pelo conteúdo democrático da eleição de Lula. Em sua relação com o mundo, o novo presidente provavelmente sofrerá, no entanto, em comparação com a figura de estadista que seu antecessor construiu e com a qual o Brasil passou a ser identificado no exterior. A marca de Fernando Henrique foi ilustrada pelo título que o New York Times deu a uma reportagem que publicou no domingo, na qual fez um balanço francamente favorável de seu governo. "O presidente que parte deixa um Brasil estável."

Carisma - O traquejo internacional e o gosto pelo assunto, que consolidou nos meses que passou à frente do Itamaraty no governo de Itamar Franco, levaram Fernando Henrique a exercer um estilo de diplomacia presidencial nunca visto no País. Em seus oito anos no Planalto, ele fez mais viagens internacionais do que todos os seus antecessores somados e passou praticamente um ano nessas viagens.

Algumas dessas missões revelaram-se inconseqüentes. Um exemplo foi a busca da chamada Terceira Via, que desapareceu tão logo seu principal patrocinador, o ex-presidente Bill Clinton, saiu de cena. Mas a presença freqüente do líder brasileiro em fóruns internacionais e sua desvolúpadas nessas viagens fortaleceram a capital da política exterior brasileira.

CAMPANHA

Vítimas da seca recebem doação

Os funcionários da Polícia Rodoviária Federal do Estado de Sergipe estão satisfeitos com os resultados da campanha que estão realizando na tentativa de ajudar e amenizar o sofrimento das pessoas atingidas pela seca, no sertão sergipano. A campanha que teve início no último dia 24 de dezembro, termina no final de janeiro, quando os policiais irão distribuir os alimentos e agasalhos arrecadados.

A policial da Central de Operações da PRF, Martha Maria dos Santos disse que todos estão satisfeitos em poder fazer algo para amenizar o sofrimento do sertanejo. Explicou que a ideia surgiu, porque eles viajam muito, e percebem visivelmente o sofrimento dessas pessoas nesse período de estiagem.

"Queremos apenas pedir a toda população sergipana que faça sua doação de alimentos não perecíveis ou agasalhos (em bom estado de conservação) em qualquer um dos postos da Polícia Rodoviária Federal, ou entre em contato conosco através dos números 245-22-23 ou 245-20-95 qualquer ajuda será bem aceita", enfatizou.

Os alimentos e vestuários serão distribuídos no alto sertão sergipano, a exemplo de Poço Redondo, Canindé do São Francisco, Porto da Folha e demais. "Esperamos arrecadar bastante doativos, quanto maior a quantidade, maior será o número de municípios que poderemos distribuir. Devemos amenizar o sofrimento das pessoas, durante todo o ano, e não apenas no Natal", concluiu.

Mais de 100 crianças sofrem abuso sexual

No Conselho Tutelar que abrange a zona Norte, Centro e bairro Grajerá em Aracaju já foram registradas mais de 100 queixas de abuso sexual, principalmente entre garotas de quatro a 16 anos de idade. O dado corresponde ao período de janeiro até dezembro de 2002.

Considerando que muitas pessoas não procuraram o Conselho e nem a delegacia especializada para formular

uma queixa, o número pode ser bem maior.

As queixas não são dadas por vários motivos, entre eles por medo do agressor e até pelos familiares das vítimas acreditarem que não vai adiantar nada.

O Conselho tem observado também o aumento da prostituição juvenil em bairros como Santos Dumont e Industrial.

CINEMARK 9	
PROGRAMAÇÃO VALIDA DE 27/12/2002 A 02/01/2003	
Cinema Infantil (14h)	10h
Melhores do ano (19h)	19h - 19h20 - 19h40 - 19h45 - 20h15
Quem é?	19h45 - 19h50 - 19h55 - 19h55 - 20h05
Cartão de crédito	19h15 - 20h40
Pequenos grandes feitos (Duda)	19h40 - 19h50 - 19h55
A herança do Sr. Dantas	19h25 - 19h40 - 20h05 - 20h20
Misericórdia (Duda)	19h20 - 19h
Contra o crime (Duda)	19h20 - 19h30 - 20h - 20h40
Contra o crime (Duda)	19h10 - 20h05 - 20h20
O grande show (Duda)	19h10 - 19h30 - 19h30 - 19h30
Contra o crime (Duda)	19h10 - 19h30 - 19h30
Party Party e a canção secreta (Duda)	19h10 - 19h30
Entre as crianças	19h15 - 20h05 - 20h20
Na casa do Sr. Dantas	19h20 - 19h40 - 19h - 19h10 - 20h20 - 20h40

Refrigeração
Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças

Consul • Brastemp • Spring •
Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (78) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (78) 211-0924

SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

PLENÁRIO GS

Diógenes Brayner
diogenesbrayner@bol.com.br

Fim de Governo

Albano

O governador Albano Franco (PSDB) passou a manhã de ontem arrumando seu gabinete e levando alguns pertences pessoais.

Albano Franco festejou a passagem do ano em Aracaju e deu uma volta pelas praias, ao lado da primeira-dama, Leonor Franco. Dormiu cedo para a transição de hoje.

Transição

Sobre a solenidade de transição, Albano Franco disse que nenhum outro governador do Brasil aceitou mudanças de horários, como ele fez.

Disse que com isso deixou de assistir a saída do "meu amigo" Fernando Henrique Cardoso e de viajar para o Rio de Janeiro, como havia programado.

Horário

Albano Franco revela que espera o cumprimento do horário da transmissão e que ela ocorra realmente às 19 horas, como está previsto.

Acha que os shows que acontecerão para comemorar o novo Governo aconteçam depois da solenidade de posse.

Discurso

O discurso de Albano Franco já está preparado. Ele vai agradecer ao povo sergipano e dizer que "graças a Deus fiz um Governo sem prejudicar a ninguém".

Também, em seu pronunciamento, ao fazer uma síntese de suas realizações, Albano vai lembrar o empenho pela social e a melhoria institucional de Sergipe.

Sacudidela

O prefeito de Aracaju, Marcelo Deda (PT), já ameaçou: "se permanecer esse canibalismo dentro do partido", deixa tudo e se manda para Brasília.

Deda advertiu que não disputará a reeleição em 2004, caso o partido não retome o consenso em torno do seu nome.

Conversa

Ontem pela manhã, durante conversa por telefone, o deputado federal eleito João Fontes e a deputada estadual eleita Ana Lúcia, tiveram uma conversa sobre o problema.

Os dois viajam hoje a Brasília para a transição presidencial e vão ter um encontro com Marcelo Deda para ver a situação do partido em Sergipe.

Secretaria

João Fontes disse ontem que o problema do vereador Antônio Samarone não é ideológico, mas porque quer a Secretaria da Saúde a qualquer custo.

Acrecentou que Samarone jamais desejou ser presidente da Câmara ou qualquer outra coisa. O seu sonho é derrubar Rogério Carvalho e assumir a Saúde do município, hoje responsável por muitos recursos federais.

Casamento

O deputado João Fontes considerou que o "casamento de Marcelo Deda com Antônio Samarone já está desgastado e não faz mais sentido. Chegou a hora do divórcio".

Acusou Samarone de "viver colocando a faca no peito do prefeito Marcelo Deda" e brincou: "uma pessoa 'apaixonada' politicamente não sente isso".

Sacudidela I

Já está certo que a partir de 10 de janeiro o prefeito Marcelo Deda vai dar uma sacudidela na Administração Municipal, inclusive com mudança de assisites.

Deda já percebeu que está precisando fazer essa remo-

O governador Albano Franco (PSDB), que administra Sergipe desde 1994, deixa o comando do Estado hoje, passando-o para o governador eleito João Alves Filho (PFL), a quem sucedeu há oito anos. É inegável que Albano Franco deixou muitas obras realizadas, principalmente no campo social, além de organizar o Estado, tornando-o institucionalmente melhor. Trouxe muitas indústrias, melhorou o ensino público, expandiu a saúde e surpreendeu ao ser elogiado pelo grupo do Movimento dos Sem-Terras. Foi um homem de decisões lentas e até reconhece, como o fez segunda-feira, em almoço com jornalistas, que "tarda mas não falha". Setores do funcionalismo público reclamam da falta de aumento, mas algumas profissões, como policiais e professores, obtiveram êxito em suas reivindicações salariais. Soube também divulgar o Estado lá fora e melhorou a frequência turística, embora não tivesse feito nenhum estudo mais profundo para conhecer o lado mais atraente do setor. Construiu estradas, fez obras importantes em Aracaju e pôs energia em quase todo o Estado, além de fortalecer a economia e destacar instituições, como o Banese, que hoje é um dos maiores bancos públicos do país.

Politicamente, o governador Albano Franco cometeu equívocos imperdoáveis. O maior deles: não se candidatou ao Senado Federal nas eleições de outubro passado. Teria vaga garantida no Congresso Nacional. Preferiu ouvir familiares - mulher e filhos - e alguns "meus amigos" que precisavam da sua permanência no Governo para poder elegerem-se. Tumulou o processo sucessório e terminou perdendo as eleições estaduais, além de eleger apenas um deputado federal e dois ou três na Assembleia Legislativa. Terminou as eleições traido por alguns que ajudou. Falhou-lhe uma assessoria política competente, atuante, capaz de mostrar os rumos para se manter politicamente forte, mesmo que João Alves Filho fosse eleito ao Governo do Estado. Fez algumas inimidades quando se reelegueu e escolheu alguns adversários para integrar o seu grupo, afastando velhos companheiros. Albano foi excessivamente tolerante e, em razão do seu estilo contemporizador, não conseguiu eleger nenhum prefeito da Capital, teve dificuldades nas formações das Mesas Diretoras da Assembleia Legislativa e os conselheiros do Tribunal de Contas que indicou passaram através de entendimento com o ex-governador João Alves Filho. Não foi homem de imposições e não guarda rancor de ninguém.

Fez um Governo tranqüilo, mas tinha formas muito complicadas de negociações. As vezes vencida pelo cansaço, mas também chegou a perder pela sua lentidão em tomar decisões. No fundo, Sergipe cresceu muito com o seu Governo, mas politicamente Albano Franco não saiu tão forte quanto entrou, em 1994, e quando se reelegueu em 1998. O Estado deve-lhe muito, desde quando presidente da Confederação das Indústrias e senador da República, a governador. Amanhã ele viaja para o Rio de Janeiro, três dias depois para a Europa, passa quatro meses em Paris, onde fará um curso sobre economia e administração. Retorna dentro de quatro meses e fixa residência em Aracaju, onde continuará fazendo política na oposição. É um líder e, é quase certo, pretende retornar ao Congresso Nacional em 2006, para ocupar a vaga de senador.

A imprensa não tem o que reclamar do governador Albano Franco. Ninguém foi mais criticado do que ele em todas as emissoras de rádio, televisão e nos jornais. Agiu democraticamente e jamais perseguiu qualquer órgão de imprensa, mesmo aqueles que lhe faziam oposição sistemática. Sempre atendeu a todos os jornalistas, quer pessoalmente, quer por telefone, sem negar qualquer tipo de informação. Sem fazer distinções. Prestigiava a reportagem local e todos o tinham como uma boa fonte. Jamais reclamou de um crítica mais severa, também nunca pediu para "queimar" alguém. O governador que sai jogou muito limpo neste campo e, lógico, será sempre referência quando se falar em abertura para com os repórteres. Hoje ele se afasta definitivamente do Governo e, como costuma dizer, vai "desencarnar" da função e fazer uma oposição responsável e ética. Mas seu nome fica gravado na história de Sergipe, porque esteve no poder desde 1982. Só a partir de agora fica distante do Governo e sem a influência que sempre teve nos corredores do Planalto. Numa análise final, juntando os prós e contras, Albano tem saldo positivo e sua Administração levará a marca do desenvolvimento e mudança, principalmente pela inclusão social. Agora é forçar para que o novo Governo, sob o comando de João Alves Filho, faça um Sergipe maior, mais forte e mais humano, principalmente para os excluídos, que têm sede, fome e vivem abaixo do nível de pobreza.

A sociedade ainda confia, embora já tenha passado por muitas frustrações...

Petrobras

O senador José Eduardo Dutra (PT) vai assumir a presidência da Petrobras, sexta-feira próxima, nomeado pelo presidente Lula da Silva. Para se ter ideia do tamanho da empresa, só a parte cultural tem orçamento maior do que o Ministério da Cultura. Em comparação a Sergipe, o orçamento da Petrobras é 26 vezes maior que o do Estado.

José Eduardo foi muito bem premiado com a derrota ao Governo do Estado, porque vai administrar a única multinacional brasileira. Ele já tomou pé da empresa ao passar 10 dias em reuniões com os principais assessores e técnicos.

Assembléia

Alguns deputados estaduais também estão começando a se mobilizar, nos bastidores, para discutir a presidência da Assembleia Legislativa, cujo pleito se realiza dia primeiro de fevereiro. Até o momento dois candidatos têm se movimentado - Antônio Passos e Marcos Franco - para contar com o apoio dos colegas.

Também há uma disputa pela primeira secretaria, que é um dos cargos mais importantes da Mesa, ao lado da Presidência. As mulheres estão querendo uma vaga na direção, porque formam uma bancada de quase um terço (são sete).

vação, para que a sociedade não perca a confiança que depositou em seu trabalho.

Valdiolanda

A professora Valdiolanda Teófilo (PT) viaja hoje a Brasília e assume, amanhã, a cadeira do senador José Eduardo Dutra no Senado Federal.

Ela passa apenas 30 dias com o mandato, em razão da posse dos novos senadores eleitos. Cede o lugar para José Almeida Lima (PDT).

Reunião

Já está marcada para amanhã, às 10 horas, a primeira reunião do secretariado, com o governador João Alves Filho. Não terá hora para terminar.

O governador vai dar todas as orientações necessárias, priorizar atividades nesta fase inicial e fazer uma análise da situação do Estado.

Disputa

Há uma disputa por cargos no segundo escalão. Para se ter uma ideia, Sérgio Fontes ainda está 70% certo para a Cehop, mas Geraldo Nabusco também está com 30% de chances.

Na Colômbia também há uma disputa entre Geraldo Nabusco e Edson Leal. O certo é que os três vão ocupar cargos técnicos no segundo escalão.

Previsão

Há um comentário forte entre o grupo do atual governador: o deputado Nicodemus Falcão deverá assumir uma vaga de conselheiro do Tribunal de Contas ainda este ano.

O conselheiro que sair será nomeado para a Secretaria da Fazenda, em um remanejamento de Max Andrade. Insistimos que a informação é de aliados do novo Governo.

Fazenda

Segundo as mesmas fontes, o empresário Max Andrade não vai suportar a pressão dos comerciantes, com o risco de ser imediato do ICMS antecipado.

Embora o próprio Max acredite que o empresário do setor comercial está com outra mentalidade, o pessoal que não tem acesso à cúpula clausista tem pressa na adoção da medida.

Exemplo

Só para dar um exemplo: um alto comerciante comprou 800 mil reais de certa mercadoria, para efetuar o pagamento dentro de 120 dias.

Teve que pedir R\$ 180 mil emprestado ao banco, para pagar o ICMS antecipado e retirar as mercadorias. Esse comerciante quer que o problema seja resolvido urgente, mas não será...

João Alves

O governador João Alves Filho passou a maior parte do dia de ontem em contatos com seus novos auxiliares e assessores, para montar a transição que se realiza hoje, a começar das 9 horas, com uma missa. João passou o ano novo com a família e visitou alguns amigos no interior. João vai cumprir rigorosamente os horários da programação.

O discurso de João Alves Filho será de otimismo, embora reconheça que vai enfrentar um período de turbulência na área econômica e financeira, insistindo na contenção de despesas. Falará também da sua relação com o presidente Lula da Silva (PT).

É FOGO

O comércio não tem do que se queixar deste período de festa. O mês de dezembro foi bom e vendeu bem mais do que anos anteriores.

Até às 15 horas de ontem o Governo ainda não tinha conhecimento de quanto derreia em caixa para o novo governador.

A maioria dos secretários trabalhou até tarde, ontem para limpar gavetas e deixar toda a Pasta organizada.

Na Secretaria de Comunicação, por exemplo, o pessoal de

apoio trabalhou muito, mas deixou tudo absolutamente em ordem.

O prefeito de Pirambu, André Moura, fez um grande reveillon em sua cidade, que vem se destacando pelos eventos que realiza.

A praça do Saco fechou, ontem, com o reveillon promovido pelo deputado estadual Fabiano Oliveira. Milhares de pessoas passaram a noite por lá.

Na Atalaia também não houve diferença. Toneladas de fogos foram queimados e o cantor baiano Moraes Moreira fez a festa até o amanhecer.

O prefeito de Aracaju, Marcelo Deda, não passou o reveillon em Aracaju. Está em Brasília desde domingo passado e hoje assiste a transição presidencial.

Um e-mail de um ex-presidente do Sindicato dos Bancários faz um histórico impressionante da trajetória do Banese, até o crescimento que se viu nos dias de hoje.

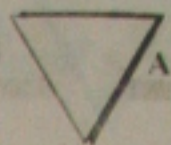
Segundo o relato, o Banese quando era de fomento só não fechou porque houve intervenção branca do Banco Central e se ergueu com a direção saída de funcionários de carreira.

Lembrou, também, que no

período do banco de fomento, políticos e líderes influentes faziam empréstimos ao banco e não pagavam o que deviam. Garante que a relação ainda hoje é muito grande.

O secretário da Fazenda, Max Andrade, reconhece o crescimento do banco, mas acha que ele precisa ser de fomento. Isso, realmente, levou o Banese ao fundo do poço.

Insistimos com o conselho: Se você é hipertenso, não se atreve a comer alguma coisa no restaurante Boi Gordo. O pessoal lá exagera no sal para valer e a comida fica insuportável.



Setor de energia é um nó para Lula

Ao contrário de governos anteriores, FHC não deixará nenhum "esqueleto" para Lula

Brasília (AE) - Ao contrário dos governos anteriores, o de Fernando Henrique Cardoso não deixará nenhum "esqueleto" para o de Luiz Inácio Lula da Silva, em relação a planos econômicos. Quem garante que não aparecerá uma dívida desconhecida por conta de índices não repassados para os preços da economia, como salários e aposentadoria por exemplo, é o último advogado-geral da União do governo Fernando Henrique, José Bonifácio Borges de Andrada. Mas haverá pelo menos uma herança problemática, segundo ele: a questão energética, que não foi totalmente resolvida pelo atual governo.

"A próxima crise de energia pode ser provocada pelo apagão jurídico", disse Bonifácio. O advogado-geral da União disse que já ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma reclamação para resolver a questão da liquidação do Mercado Atacadista de Energia (MAE). Durante a crise de energia de 2001, as empresas do setor compraram e venderam energia e agora precisam fazer um encontro de contas. O processo, porém, está andando devagar e várias ações judiciais foram interpostas na semana passada contra a fórmula de acerto, estabelecida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A briga entre as empresas pode provocar o desabastecimento do setor e isso levou o governo a agir, mas até o momento não há resposta. O problema energético, porém, não se esgota no MAE. Segundo a Advocacia-Geral da União, ele se estende ao seguro-apagão, que também foi instituído durante a crise e é pago pelos consumidores para cobrir o risco e não ficar sem energia elétrica. O sistema funciona da seguinte forma: com o seguro-apagão o governo paga para as usinas termoeletricas ficarem de prontidão e gerarem a energia que falta nas hidrelétricas.

Existem mais de 300 liminares contra o pagamento do seguro. "Se ninguém pagar, o governo não terá como cobrir os custos das termicas, que terão de ser liberadas para vender energia para quem pode pagar. Nesse caso, quando o governo precisar da energia, não terá quem forneça", explica Bonifácio.

Planos - O governo Fernando Henrique não deixará esqueletos de planos econômicos porque, segundo o Bonifácio, o Plano Real não representou quebra de contratos e não escondeu nem trocou índices de correção que, mais tarde, são cobrados na Justiça. Foi assim com os Planos Bresser, Verão e Collor I, por exemplo, que criaram enorme passivo judicial para o futuro.

"A próxima crise de energia pode ser provocada pelo apagão jurídico"

Um deles foi o da diferença de correção monetária devida aos trabalhadores nas contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). O governo atual apenas começou a pagar a conta, que supera R\$ 40 bilhões e foi criada por índices expurgados da economia em janeiro de 1989 e abril de 1990, data dos planos Verão e Collor I.

No meio desse curto-circuito, segundo o advogado-geral da União, os Estados ainda complicam mais. Muitos deles estão fazendo leis liberando o pagamento da energia elétrica várias organizações não-governamentais (ONGs) e entidades filantrópicas. O entendimento da AGU é que isso não pode acontecer. "A energia não é deles", argumenta Bonifácio.

Outro problema acontece nos julgados de primeira instância, onde os consumidores

inadimplentes conseguem decisões favoráveis ao não-pagamento e a energia não pode ser cortada. Mas, mesmo na área da energia, Bonifácio contabiliza ganhos para o atual governo. A Advocacia da União conseguiu no Supremo que a medida provisória que disciplinou o Programa Emergencial do Consumo de Energia Elétrica fosse declarada constitucional. E isso em plena crise de abastecimento sofrida pelo País no início de 2001.

Ações contra a União - Bonifácio disse que a atuação da AGU em defesa dos interesses da União se dá em todo o País e nas mais diferentes causas. Até o fim de 2001, foram ajuizadas 2.026.684 ações de execução fiscal, envolvendo a cobrança de R\$ 123,9 bilhões. Além das execuções fiscais, a União ainda é parte em cerca de 1 milhão de processos. Apenas o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) conta com 1.619.662 processos, dos quais 551.963 de execuções fiscais e 885 mil ações de revisão e concessão de benefícios.

Até mesmo nos tribunais superiores as ações contra a União são maioria. Em 2001, de acordo com levantamento realizado pela Advocacia-Geral, o STF recebeu 110.771 processos. No ano, foram distribuídos 89.574 e julgados 109.692. No mesmo período, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) distribuiu 184.478 processos e julgou 198.613. No Tribunal Superior do Trabalho (TST), existem hoje pouco mais de 190 mil ações aguardando julgamento.

Para dar conta de todas essas ações, a AGU tem 5.164 advogados. "Somos o maior escritório de advocacia do planeta", contou Bonifácio. Estão em andamento concursos para as carreiras de procurador federal e de advogado da União. Serão mais de 1.200 vagas preenchidas pelo novo governo já em março.

MUNDO

Vários feridos em ato contra Hugo Chávez

CARACAS - Várias pessoas ficaram feridas em consequência de choques entre simpatizantes e adversários do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, nas ruas de Caracas. A Polícia usou bombas de gás lacrimogêneo para apartar os manifestantes. Incidentes similares foram registrados em outros pontos do país.

A violência eclodiu após um protesto contra o governo, organizado como forma de exigir a libertação do general Carlos Alfonso Martínez, da Guarda Nacional. Figura polêmica, que já tinha se rebelado contra o governo em abril, quando um efêmero golpe afastou Chávez do poder por 48 horas, Martínez foi detido nesta segunda-feira, sem aviso prévio.

Nos últimos dias, Martínez foi visto apelando a outros membros das Forças Armadas para que se juntassem a oposição ao governo de Chávez. A Polícia não divulgou que acusações levaram à prisão do general.

Os protestos contra o presidente começaram no dia 2 de dezembro, quando a oposição decretou greve geral, com o objetivo de forçar a renúncia de Chávez e a realização de eleições antecipadas.

Coréia já pode tocar o seu programa nuclear

PEQUIM - Expulsos da Coreia do Norte, que agora poderá tocar livremente seu programa nuclear, dois inspetores de armas das Nações Unidas chegaram a Pequim na terça-feira.

Ao desembarcarem de um voo comercial da Koryo Air, procedente de Pyongyang, os inspetores não quiseram comentar a expulsão; disseram apenas que retornarão à sede da Agência Internacional de Energia Atômica (Aiea).

"Voltaremos para Viena o mais rápido possível. E Feliz Ano Novo", disse um dos técnicos. Na semana passada, a Coreia do Norte anunciou que reativaria a usina nuclear de Yongbyon, que tem capacidade para produzir plutônio suficiente para a fabricação de duas ou três bombas nucleares por ano.

Conselho da ONU aprova mais restrições ao Iraque

NAÇÕES UNIDAS - O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, na segunda-feira, a adoção de novas restrições aos produtos que o Iraque pode comprar com a venda levantada com a venda de petróleo.

A nova lista inclui produtos químicos, remédios e caminhões de grande porte, bem como itens de "uso duplo", os quais, segundo alguns países, poderiam ser utilizados pelo Iraque em caso de guerra.

Um dos exemplos dessas substâncias são os medicamentos citro e atro fina, que podem ser empregados, respectivamente, no tratamento de exposição a agentes biológicos e a gás que atacam os nervos.

A importação de ambos os medicamentos será restringida a quantidades próprias para "uso de consumo", tornando-as insuficientes para abastecer as Forças Armadas iraquianas.

A mesma restrição se aplicará ao carbono ativado, que pode ser usado na absorção de armas químicas. Entre os membros do Conselho de Segurança, 13 votaram a favor das alterações na lista. Não houve votos contrários, mas Rússia e Síria se absteram.

O vice-embaixador dos Estados Unidos na ONU, James Cunningham, disse que as mudanças atendem a quase todas as reivindicações de Washington.

"A amplitude, a intenção e a confiabilidade desse esforço foram, certamente, comparáveis pelos

Os funcionários da estatal Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA) - a maior companhia do país - mantêm a paralisação, desafiando as ordens judiciais para que retornem ao trabalho.

Antes da greve, a Venezuela produzia três milhões de barris por dia, sendo o quinto maior exportador mundial de petróleo. Agora, a produção registra queda de 200 mil barris por dia e as exportações recuaram 20 por cento. Segundo o governo, a greve na PDVSA gera um prejuízo diário de 50 milhões de dólares.

Também na segunda-feira, vigésimo nono dia da greve, a oposição anunciou que está analisando radicalizar o movimento contra Chávez, com uma convocação nacional à desobediência civil e a realização de uma Assembleia Nacional Constituinte.

Carlos Fernández, presidente da maior organização empresarial do país, a Fedecámaras, disse que, diante da recusa do governo em atender às suas exigências, não resta outra opção que não seja "radicalizar" o conflito.

Entre os atos de desobediência civil propostos por Fernández estão a sonegação fiscal, o que, na opinião de analistas, poderia levar o país à total anarquia.

Ao fazer o anúncio, o governo de Pyongyang também determinou que os inspetores da Aiea saíssem do país.

Horas antes da expulsão dos técnicos, o primeiro-ministro da Coreia do Sul, Kim Suk-soo, disse ao Parlamento em Seul que seu país tentaria manter conversações diretas com os vizinhos do norte, com a esperança de convencê-los a suspender o programa nuclear.

A agência de notícias norte-coreana, a KCNA, divulgou, no último fim de semana, um documento avisando que o país estava disposto a abandonar o Tratado de Não-Proliferação Nuclear, algo que já havia ameaçado fazer em 1993.

O governo sul-coreano reagiu à notícia dizendo que tal decisão seria "infeliz".

membros do Conselho de Segurança", declarou.

O embaixador do Iraque na organização mundial, Mohammed Al-Douri, alegou que o plano "criará obstáculos à implementação do programa petróleo-por-comida, sob o pretexto do uso duplo" (das substâncias agora restritas).

"Deixamos bem claro que o programa (petróleo-por-comida) não tem sido capaz de responder às necessidades do povo iraquiano e nada, a não ser a revogação das sanções, acabará com o sofrimento do povo iraquiano", disse.

Al-Douri também acusou o Conselho de Segurança de usar dois pesos e duas medidas na abordagem com o Iraque.

"O Conselho impede tudo", disse Al-Douri, acrescentando que a lista limita o Iraque em áreas desde os medicamentos às comunicações. "Prejudica a assistência humanitária", concluiu.

Por sua vez, o embaixador sírio, Mikhail Wehbe, sustentou que as novas regras só servirão para complicar as sanções sobre o Iraque - algo que o governo de Damasco não apoiará.

"A Síria acredita que a cooperação do Iraque com os inspetores de armas da ONU e sua reação construtiva à Resolução 1441 devem, inevitavelmente, levar à suspensão das sanções impostas contra o Iraque - e não complicar, com a adição de mais restrições mediante o pretexto do uso duplo de certos produtos".

Brasileira é expulsa dos EUA

Nova York - Uma cientista brasileira que havia viajado aos Estados Unidos a convite de uma instituição de pesquisa americana foi detida por 12 horas no aeroporto de Nova York e mandada de volta para o Brasil no último dia 16, sob acusação de tráfico de mulheres. A suposta vítima, que também foi expulsa do país, nega a acusação.

O caso está provocando revolta na comunidade científica brasileira e pode prejudicar projetos de cooperação entre Brasil e Estados Unidos, como o LBA (Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia), que depende de viagens de pesquisadores norte-americanos ao Brasil e vice-versa.

A bióloga Vera Lucia Reis, 49, consultora ambiental no Tocantins, havia acabado de concluir o doutorado na USP de São Carlos. Ela recebeu um convite do WHRC (Woods Hole Research Center), instituição de pesquisa no Estado de Massachusetts, para passar alguns dias nos EUA e transformar sua tese - sobre os impactos ambientais da usina hidrelétrica de Lajeado, no Tocantins - em uma série de artigos.

Ao desembarcar em Nova York, na manhã do dia 16, foi detida por agentes do INS (Serviço de Naturalização e Imigração, na sigla em inglês) e levada a interrogatório. Segundo os agentes, ela teria recebido dinheiro para levar aos EUA uma jovem de Goiânia, Halana Cristina Martins Pereira.

Em depoimento dado à Polícia Federal e lavrado em cartório, Pereira negou que conhecesse a cientista. A jovem, que havia ido aos EUA em busca de emprego, disse ter sido "tratada de maneira humilhante, com agressão verbal e psicológica", algemada e pressionada a confessar que tinha relações prévias com Reis.

"Acho que tenho um biotipo que me condena: sou mulata e tenho cabelo armado. Deviam estar procurando alguém com o meu perfil, ali me acharam".

O cônsul-geral dos EUA em Brasília, Peter Kaestner, pediu desculpas em nome do governo do país ao orientador de Reis no WHRC (seu namorado), Foster Brown. A embaixada americana em Brasília afirmou que ainda está investigando o caso.

Segundo Vera Reis, ela e Pereira tinham se conhecido no aeroporto do Rio de Janeiro, na hora do embarque, e conversavam na fila da imigração quando foram chamadas a guichês diferentes. Depois, a bióloga foi levada a uma sala e submetida a interrogatório.

"Disseram que eu estava [sendo] acusada de tráfico de mulheres e que tinham evidências suficientes para me prender. Disseram que haviam sido informados pela Polícia Federal brasileira de que eu já tinha levado duas pessoas para lá antes", afirmou.

Ela afirma ter sido tratada de forma arbitrária pelos agentes do INS, que lhe negaram telefonemas para o WHRC ou para o Brasil e se recusaram a ver a carta do instituto convidando-a para a visita. "Eles gritavam comigo e riavam", disse Reis à Folha. Também teriam ameaçado mandá-la para uma prisão, no Estado da Pensilvânia, onde ficaria seis meses aguardando julgamento.

Segundo Brown, o serviço de imigração também ignorou ligações dele e da direção do instituto. "Ninguém se preocupa com o fato de ela ter sido parada e questionada. O problema é a falta de profissionalismo e o desrespeito a direitos humanos básicos", disse o pesquisador americano.

A bióloga afirma que tentou explicar que estava indo fazer pesquisa para o doutorado. Em vão. "Perguntavam como é que eu podia ser doutora sendo traficante".

Ao final do interrogatório, segundo Reis, depois de terem sido contactados por Brown e pelo consulado brasileiro em Nova York, os agentes de imigração propuseram um acordo: ela poderia assinar uma declaração para voltar voluntariamente ao Brasil ou ser algemada, deportada e entregue à Polícia Federal.

"Depois de 12 horas de pressão eu assinei. Não me deixaram ler [o documento]. Disseram que meu visto não seria cancelado, mas ele foi", contou. Também mentiram quando disseram [à Polícia Federal brasileira] que a menina tinha me acusado frente a frente. Pedi para ser posta frente a frente com ela e eles negaram", disse a bióloga. De volta ao Brasil, Reis apresentou queixa ao Ministério da Justiça e ao departamento de Justiça dos Estados Unidos.

Violência continua crescendo

Rio (AE) - Ao lado dos avanços em saúde e educação, a mudança radical na política de assistência à população pobre do governo foi uma das mais importantes marcas do governo Fernando Henrique Cardoso na área social. A transferência direta de renda com o dinheiro sacado em agências da Caixa Econômica Federal e geralmente administrado pela mulher responsável pela família, eliminou em grande parte os intermediários que distribuíam alimentos e outros benefícios, além de impedir critérios políticos para escolha dos beneficiados. Reconhecido pelo próprio Fernando Henrique foi o fracasso no combate à violência, que avançou de forma alarmante na década de 90.

Este ano, R\$ 24,2 bilhões foram transferidos diretamente para famílias pobres, em oito programas sociais ligados a diferentes ministérios, segundo dados da Secretaria de Estado de Assistência Social, ligada ao Ministério da Previdência. A grande vantagem foi que as próprias famílias passaram a decidir o que fazer com o dinheiro. No governo Luiz Inácio Lula da Silva a secretaria se transformará no Ministério de Assistência e Promoção Social, a ser comandado pela ex-governadora do Rio Benedita da Silva. Lula insiste em que a área social como prioridade, mas não deu pistas de como será a ação concreta de seu governo no setor.

Responsável pela elaboração do programa Fome Zero e secretário de Segurança Alimentar e Combate à Fome, o economista José Graziano diz que o novo governo não planeja acabar com políticas de transferência de renda, como bolsa-escola e bolsa-alimentação. A questão é que a administração Fernando Henrique entrará em nova fase, de cadastramento de todas as famílias pobres, para unificar os benefícios num único cartão, chamado Cartão do Cidadão.

A manutenção ou não dessa ação social dependerá da decisão do novo presidente.

Mapeamento - Os dados do IBGE apontam a existência de 49 milhões de brasileiros que ganham até meio salário mínimo por mês. O mapeamento iniciado no governo Fernando Henrique visa a encontrar cada uma das famílias pobres, cadastrá-las e verificar em que benefícios podem ser incluídas, dependendo do número de filhos, idade, existência de idosos e outras informações. Segundo dados de 2001 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Brasil tem 33,6% da população na pobreza, o que significa cerca de 57 milhões de pessoas. Em 1992, eram de 40,8%. Os dados indicam que há 14,6% extremamente pobres, ou cerca de 24,5 milhões de pessoas. Eram 19,3% em 1992.

Cerca de 15 milhões de famílias recebem pelo menos um tipo de benefício com transferência direta de dinheiro. R\$ 15,5 bilhões foram pagos em 2002 em aposentadorias rurais, recebidas por trabalhadores que nunca contribuíram para a Previdência. A elas, somam-se o bolsa-escola, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, o bolsa-alimentação, o Agente Jovem, o Auxílio-Gás e benefícios para idosos e portadores de deficiência. Em uma das várias avaliações que fez de sua administração, Fernando Henrique Cardoso disse que o Brasil é "de mal a menos mal" e insistiu em que o País tinha problemas graves, mas conseguiu melhorar indicadores fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população - apesar da concentração de renda e da desigualdade.

Violência - Programas como o Saúde da Família, nutrição infantil e combate a doenças contribuíram para a melhoria da esperança de vida dos brasileiros, mas esse que poderia ser outro bom indicador para o Brasil da década de 90 esbarrou em assustador crescimento

da violência e consequente aumento dos homicídios. Por causa do crescente número de mortes violentas entre os homens, a expectativa de vida no País não teve os avanços esperados.

A taxa de homicídios subiu em oito anos de 19 para 26,5 por cem mil habitantes, de acordo com o IBGE. Dados na Unesco informam que entre os jovens de 15 a 24 anos, a taxa de homicídio alcançou 52,1 por 100 mil habitantes - o índice era de 35,2 em 1991.

Expectativa de vida - Entre 1980 e 2001, a expectativa de vida dos brasileiros subiu de 62,7 para 68,9 anos. Segundo técnicos do IBGE que trabalharam na pesquisa da Tábua de Vida de 2001, o ganho de 6,2 anos poderia ter sido maior e alcançado 8 anos, não fossem as mortes violentas, que chegaram a 1,9 milhão nos últimos 21 anos.

Desse total de 1,9 milhão de mortes por causas externas - como assassinatos, acidentes e suicídios -, o IBGE estima que 80% foram homicídios de homens jovens. Em 1980, do total de homens na faixa de 10 a 39 anos mortos, 45% tiveram morte violenta. Esse índice subiu para 65,8% em 2001.

Na década de 90, cresceu o poder de fogo dos bandidos, acentuando-se um movimento que começou nos anos 80. As facções criminosas cresceram, estão mais bem armadas, com sofisticados sistemas de comunicação e de corrupção. Rebeliões em presídios, muitas comandadas pelos principais chefes do tráfico de drogas do País, são episódios frequentes em vários Estados.

Lançado logo depois do traumático sequestro do ônibus 174 no Rio que resultou na morte de uma refém e do sequestrador em junho de 2000, o Plano Nacional de Segurança mobilizou muitas autoridades e especialistas, mas não levou à redução da violência. A criminalidade é uma das mais difíceis heranças deixadas pelo governo Fernando Henrique a PT.

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Tel/fax: (0**79) 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
Progresso@viacaoprogresso.com

NOVO GOVERNO

Chuva e emoção devem marcar a posse

Caso chova, Lula trocará o Rolls-Royce oficial da Presidência por um veículo coberto

Governo vai negociar a cada votação

Brasília (AE) - Mesmo com o PT elegendo a maior bancada da Câmara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não conseguiu fechar alianças que lhe garantiam uma maioria confortável para aprovar as propostas de interesse do Palácio do Planalto. E, com a exclusão do PMDB da equipe ministerial, pelo menos nesta primeira fase do governo, Lula terá de negociar a partir de fevereiro, quando o Congresso voltará a funcionar, o apoio circunstancial dos partidos que lhe fazem oposição.

"Vamos começar a construir a maioria. Não existe hipótese de ficarmos em minoria na Câmara", afirma, confiante, o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu. O principal desafio do governo será conquistar uma maioria para conseguir aprovar as reformas constitucionais, que exigem os votos favoráveis de 308 dos 513 deputados e de 49 dos 81 senadores. Para ele, como nenhuma emenda à Constituição será enviada neste início de mês, o governo ainda tem tempo para negociar.

Pelos cálculos de Dirceu, o governo Lula começará com uma base de sustentação de 240 deputados e 32 senadores. "Mas há mais uns 40 deputados e 8 senadores que fizeram campanha para Lula e que vão nos apoiar", garante. Ele não detalha, no entanto, como chega aos 240 deputados que vão apoiar o novo governo.

Os 12 partidos - PT, PTB, PL, PDT, PSB, PPS, PC do B, PV, PSD, PSL, PSC, PMN - que integraram a coligação que elegeu Lula para a Presidência da República no segundo turno eleitoral e que foram contemplados com cargos no governo somam apenas 225 votos na Câmara. Juntos, os partidos hoje na oposição - PFL, PMDB, PSDB e PPB - têm 278 votos. Se o Prona de Enéas Carneiro, do PST e o PSDC resolverem se unir a eles, a oposição poderá chegar a 288 votos. A participação do PMDB no ministério de Lula asseguraria a maioria simples ao novo governo, com cerca de 300 votos.

Estratégias - Na tentativa de obter maioria, uma das estratégias do novo governo é apostar no racha do PMDB e estimular o inchaço de partidos aliados, como o PL do vice-presidente José Alencar e o PTB. O presidente do PL, deputado Valdemar Costa Neto (SP), pretende praticamente dobrar o tamanho de sua bancada na Câmara: quer saltar dos 26 deputados eleitos para 50. Costa Neto vai investir em deputados que hoje estão no PFL, no PSDB e no PPB. Há pouco menos de um mês, o PTB se uniu ao PSD, aumentando sua bancada de 26 para 30 deputados.

Candidato à presidência da Câmara, o líder do PT na Câmara, deputado João Paulo Cunha (SP), é um dos que vem sutilmente incentivando o PL a procurar novas filiações. João Paulo teme que PFL e PSDB acabem formalizando um bloco partidário e lançando um candidato para disputar a presidência da Câmara. "A toda ação corresponde uma reação. Se abrimos espaço para a mudança de sigla, a configuração da Câmara pode se alterar totalmente até as eleições para a presidência da Casa", pondera o petista. E hoje, como o PT está no poder, a tendência é os deputados tentarem migrar para partidos aliados ao presidente Lula.

Mas, mesmo sem dispor de uma maioria no Congresso, os petistas estão confiantes no sucesso do novo governo. Dizem que o maior trunfo de Lula é sua votação recorde, de mais de 52 milhões de votos, que o levou à Presidência da República. Apesar disso, o respeito da sociedade conquistado por Lula nas urnas será suficiente para garantir a aprovação das reformas, mesmo as mais polêmicas. "Lula tem uma autoridade na sociedade brasileira, principalmente nos setores organizados, que dá segurança às pessoas que estão ouvindo as nossas propostas", argumenta João Paulo.

BIOGRAFIA

Do agreste nordestino à Presidência

São Paulo - A cidade de Garanhuns (230 km a sudoeste de Recife), no agreste nordestino, é a terra natal do novo presidente da República. Conhecida como a "Suíça Pernambucana", o município de 110 mil habitantes espera atenção especial a partir de 2003.

Luiz Inácio Lula da Silva, 57, viveu na localidade de Vargem Grande, em Cactés, então distrito de Garanhuns, até os 5 anos, quando migrou com a mãe, Eurídice, para Vicente de Carvalho (SP), onde o pai, Aristides, já trabalhava na estiva do porto de Santos. A viagem de pau-de-ara-dura durou 13 dias, em que se alimentou de farinha, rapadura e queijo. No litoral, vendia amendoim, tapioca e laranja.

"A gente tem a esperança de que ele ajude o lugar onde nasceu e onde moram seus parentes", diz o primo Florêncio de Melo Neto, 68, mais conhecido na cidade pelo apelido de "Lola".

Situada entre sete colinas, a cerca de 900 metros acima do nível do mar, Garanhuns chega a registrar 5°C nos meses mais frios (maio a agosto).

O município está encravado em uma reserva hidromineral. Mas falta água para garantir o consumo da população e viabilizar a irrigação na agricultura - a população espera a construção de uma barragem.

"Não temos saneamento básico. O esgoto corre para o rio. O hospital atende mal. Não há emprego", afirma outro primo, o comerciante João Florêncio de Melo, 63.

Este, que também deixou a terra natal e só voltou há 15 anos, jogava futebol com o petista quando ele já morava na Vila Carioca, região do Ipiranga (zona sul de São Paulo). Na infância, o sonho de Lula era vir jogador do Corinthians.

Em Garanhuns (69,5 mil eleitores), Lula teve 63% dos votos válidos no primeiro turno, desempenho bem superior à média nacional (46%).

Na última visita ao município, antes do início da campanha eleitoral, Lula comeu o prato típico da região: carne de bode com fava.

Ao chegar a São Paulo, Lula começou a trabalhar, aos 12 anos, como engraxate e entregador de roupas em uma lavanderia. Em

1963, formou-se torneiro mecânico no Senai e, em 1964, transferiu-se à metalúrgica Aliança. Foi aí que perdeu o dedo mínimo da mão esquerda, em acidente.

A passagem da vida de operário para a de político aconteceu com a atividade sindical, para a qual entrou em 1966, por intermédio de seu irmão José Ferreira da Silva, o Frei Chico, militante do extinto Partido Comunista.

Em 1972, foi eleito primeiro-secretário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema. Em 1975, elegeu-se presidente da entidade. Lula compareceu à posse de terninho, gravata e colete. O traje virou alvo de comentários. Nunca um sindicalista havia se vestido assim.

Engana-se quem pensa que o atual figurino de Lula é apenas resultado da ação de marqueteiros. Em uma entrevista ao programa "Vox Populi", da TV Cultura, em maio de 1978, o então sindicalista disse que a classe trabalhadora não gosta de miséria e que tem o direito de consumir tudo o que produz.

"É o mínimo a que nós podemos aspirar ou tremos apenas fazer os outros se vestirem, assistirem TV em cores e viver bem", dissera.

Nessa mesma entrevista, Lula afirmava que não tinha pretensões políticas futuras depois que deixasse o sindicato e que para isso havia sindicalistas mais capacitados. "Jamais participei disto [política partidária]."

Na época, ele surgia como uma nova liderança no país. O Brasil vivia sob o regime militar, e os sindicatos dos metalúrgicos do ABC desafiavam o poder constituído na luta por melhores salários.

Eram movimentos de massa com piquetes nas ruas, assembleias em estádios de futebol e greves com prazos indeterminados. Na paralisação de 1979, o sindicato de São Bernardo e Diadema sofreu intervenção do governo federal, e Lula foi destituído do cargo. Em 1980, mais de 100 mil trabalhadores aderiram ao que foi considerado pela imprensa na época de "a maior paralisação operária da história do sindicalismo brasileiro".

Lula e mais sete sindicalistas

Cerimônia no Congresso terá 1.800 pessoas

Brasília (AE) - Cerca de 1.800 pessoas são aguardadas hoje no Congresso para a cerimônia de posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Entre os convidados, a emergente Vera Loyola, que assistirá a cerimônia por um telão instalado no Salão Negro, ao lado de sindicalistas, prefeitos do PT e membros de diretórios estaduais do partido. A prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, e seu marido, Luis Favre, ficarão na galeria da Câmara dos Deputados.

Os últimos preparativos para a festa, a cargo da diretoria de Relações Públicas do Senado, foram conferidos ontem pelo presidente da Casa, senador Ramez Tebet (PMDB-MS). Ele vistoriou as dependências onde ficarão os convidados e chegou a novidades introduzidas pelo cerimonial para atender a Lula. Uma delas foi instalar 225 cadeiras no Salão Negro para que parte dos convidados possa acompanhar a cerimônia.

FHC terá um novo endereço na França

Paris (AE) - A partir do dia 5 de janeiro o casal Fernando Henrique e Ruth Cardoso muda de endereço também em Paris onde pretende descansar durante os próximos dois meses. Eles deverão se hospedar no apartamento de Maria Sodrê, viúva do ex-governador de São Paulo Roberto de Abreu Sodrê e sogra de seu amigo Jovellino Mineiro. O apartamento de pouco mais de 100 metros quadrados está instalado num imóvel da célebre Avenue Foch, 16 Arrondissement, junto ao Arco do Triunfo, um bairro nobre da capital francesa que nada tem a ver com o charme dos bairros de Montparnasse, Saint Germain e do Quartier

A solenidade de assinatura do termo de posse será realizada no plenário da Câmara que, a pedido de Lula, será enfeitada com flores brancas. Os arranjos serão colocados amanhã ao lado da mesa diretora e em outros pontos nos quais não atrapalhem a visão dos convidados. As 412 cadeiras do plenário serão ocupadas por chefes de Estado e de governo, governadores, ministros, representantes da Igreja, atuais e futuros parlamentares. Apenas as mulheres do presidente e do vice, José Alencar, de Tebet, do presidente da Câmara, Efraim de Moraes (PFL-PB), e do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello, ficarão no plenário.

Na galeria, além de Marta Suplicy, ficarão também outros 200 convidados do presidente eleito. Também serão acomodados ali os parentes próximos de Lula e de José Alencar.

Latin, tão frequentados pelo então professor de sociologia de Nanterre, nos anos 60, quando de suas primeiras passagens pela capital francesa.

Nesses bairros parisienses encontram-se as grandes escolas francesas, como o Colège de France, Sorbonne, Escola de Altos Estudos e Ciências do Homem, Instituto da América Latina, Beaux Arts, etc., onde Fernando Henrique e Ruth podiam ser vistos participando de seminários ou cursos universitários.

Como o ex-presidente Bill Clinton, seu amigo, Fernando Henrique está disposto a percorrer a Europa proferindo palestras profissionalmente, uma forma de

entre eles o ex-presidente do PSTU José Maria de Almeida foram presos pelo Dops (Departamento Estadual de Ordem Política e Social) como forma de pressionar a volta ao trabalho.

Enquanto estava preso, a mãe de Lula, Eurídice Ferreira de Mello, morreu de câncer aos 65 anos. Assim que soube da morte da sogra, Marisa Letícia entrou em contato com o então delegado Romeu Tuma, senador reeleito do PFL-SP, para permitir que o marido acompanhasse o velório e o enterro.

Cerca de 2.000 pessoas se aglomeraram nas proximidades do cemitério da Vila Paulicéia, em São Bernardo, para saudar o sindicalista e pedir sua libertação. Lula foi solto após um mês de prisão. Em 1981, foi condenado pela Justiça Militar a três anos e seis meses de detenção por incitação à desordem coletiva, mas a sentença acabou anulada no ano seguinte.

Ao ser solto, o ex-secretário da Segurança Pública de São Paulo, Erasmo Dias, um dos personagens mais representativos da repressão política no regime militar em São Paulo, foi profético em relação ao destino do sindicalista. "Ele tem agora um futuro político garantido e se elege tranquilamente deputado ou senador", dissera Dias em entrevista após a libertação de Lula.

Em fevereiro de 1980, Lula participou da fundação do Partido dos Trabalhadores, em São Paulo e, em 26 de maio, sua chapa foi eleita para comandar a executiva da sigla.

Em 1982, Luiz Inácio da Silva acrescentou o apelido "Lula" ao nome e disputou o governo de São Paulo. Em 1986, foi eleito com a maior votação do país para a Assembleia Nacional Constituinte. Em 1989, disputou pela primeira vez à Presidência da República e foi derrotado por Fernando Collor de Mello no segundo turno.

Decidido a disputar novamente o cargo, Lula cruzou o país do Oiapoque (AM) ao Chui (RS) nas "Caravanas da Cidadania". Em 1994 e 1998, no entanto, perdeu a eleição no primeiro turno para Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

Agora, Lula chega a presidência de República no dia que completa 57 anos de idade.

Além do Salão Negro, também serão instalados dois telões no plenário, um no auditório Nereu Ramos, um no Salão Verde da Câmara e outro no plenário do Senado. Ficarão nesses locais amigos de Lula e dos parlamentares. Aos 91 anos, a mãe do senador Eduardo Suplicy (PT-SP), dona Filomena, tem um lugar reservado no plenário do Senado.

A segurança interna do Congresso será feita pelos 300 agentes da Câmara e do Senado. A parte externa ficará a cargo da Polícia Militar do Distrito Federal. Somente Tebet e Lula vão discursar em plenário.

Tebet vai destacar o papel do Legislativo no processo de modernização do País. Lula fará seu pronunciamento orientando-se por um teleprompter instalado pelo publicitário Duda Mendonça. O aparelho facilitará a leitura do discurso e permitirá a Lula dispensar os óculos.

Estrangeiros serão recebidos

Brasília (AE) - A primeira manhã de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente será marcada por encontros com estrangeiros. A agenda do dia 2 ainda não está pronta, mas está praticamente certo que Lula se encontrará com o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, logo pela manhã. As 9h30, o presidente se reúne com o príncipe herdeiro do trono espanhol, Felipe de Borbón, segundo a embaixada de Espanha. É possível, ainda, que Lula se encontre com o líder cubano, Fidel Castro, embora a embaixada não confirme sequer a vinda do presidente. No entanto, o assessor de Lula para a área internacional, Marco Aurélio Garcia, confirmou segunda-feira a presença de Fidel na posse.

O presidente da Argentina, Eduardo Duhalde, deve chegar a Brasília hoje, segundo o Itamaraty. A Colômbia será representada pelo vice-presidente Francisco Santos, e Portugal, pelo presidente Jorge

Brasília - Apesar de o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) prever chuva para data da cerimônia de posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, marcada para hoje, os organizadores da festa não descartam a possibilidade de Brasília (DF) ter tempo bom. "Estamos negociando com São Pedro e se tudo der certo, não vai chover", disse em tom de brincadeira o organizador da festa, o secretário de organização do PT, Silvío Pereira.

No entanto, se a "negociação com São Pedro" não der certo, Lula terá de trocar o Rolls-Royce oficial da Presidência por um veículo coberto, batizado de "lulamóvel", durante o desfile em carro aberto.

Pelas previsões do Inmet, a temperatura amanhã hoje vai variar de 18°C a 26°C. Uma massa de ar úmida que cobre Brasília deve ganhar o "reforço" de outra massa, vinda do Rio Grande do Sul.

Em festa - A Esplanada dos Ministérios em Brasília já está em festa, aguardando a posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Muitos turistas estão na capital e nem a chuva está impedindo a comemoração antecipada. Pela Esplanada

da, muitos passeiam com bandeiras, adesivos e roupas vermelhas, a cor do PT, mesmo debaixo da chuva que tem caído durante todo o dia em Brasília.

Bem próximo à catedral de Brasília, local onde Lula trocará a BMW, que o pegará na Granja do Torto, pelo Rolls Royce que o levará ao Congresso Nacional, há umas cinco barracas de acampamento montadas. Cartazes não faltam pela Esplanada. Em frente ao Palácio do Planalto, há um senhor à espera da solenidade de posse, com um cartaz "Fui o primeiro a chegar".

O PT do Distrito Federal é responsável por parte da infraestrutura de apoio aos que vão assistir à posse. Cerca de 30 ônibus foram contratados pelo partido para que

os turistas possam se deslocar do camping da capital até a Esplanada, onde o trânsito será restrito amanhã.

Os estacionamentos do estádio Mané Garrincha e do ginásio Nilson Nelson estão à disposição para que os ônibus especiais sejam estacionados. A capacidade é para 1.300 ônibus. Se não for suficiente, haverá a opção do Parque da Cidade, que também fica no centro de Brasília.

"Estamos negociando com São Pedro e se tudo der certo, não vai chover"

Presidente discute social

Brasília (AE) - O futuro ministro da Previdência Social, Ricardo Berzoini, disse ao sair do escritório de transição, que o governo deverá fazer um cadastro único de todos os beneficiários dos programas sociais para controlar melhor os programas e combater fraudes.

Ele disse que na reunião de ontem, na Granja do Torto, com vários ministros que coordenarão programas sociais, chegou-se a conclusão que o cadastro atual coordenado pela Caixa Econômica Federal é insatisfatório. O aperfeiçoamento do controle deverá ser feito com a ajuda do Serpro e da Dataprev. "O ideal é que haja um cadastro único e cada cidadão tenha um cartão magnético", afirmou.

Ele disse ainda que na reunião foi criada a Câmara Setorial de Políticas Sociais, que reunirá todos os ministros da área social, e informou que a ministra de Assistência Social, Benedita da Silva, coordenará todos os programas da área, inclusive os que estão no âmbito dos ministérios setoriais.

Afinados - A futura ministra da Ação Social do governo Lula, a governadora do Rio de Janeiro, Benedita da Silva disse que todos os ministérios da área social do novo governo vão compor uma câmara setorial que estará vinculada à Casa Civil. Segundo ela, todos os ministros dessas áreas deverão apresentar ao presidente eleito um plano de metas com ações para que a partir daí sejam combinadas novas ações entre diferentes ministérios.

Segundo a futura ministra, a partir do cadastro de beneficiários que será feito para o Fome Zero será desenvolvido um programa de atendimento integral à família. Esse programa, segundo ela, consiste em trabalhar políticas assistências e estruturadas.

Estrangeiros serão recebidos

Brasília (AE) - A primeira manhã de Luiz Inácio Lula da Silva como presidente será marcada por encontros com estrangeiros. A agenda do dia 2 ainda não está pronta, mas está praticamente certo que Lula se encontrará com o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, logo pela manhã. As 9h30, o presidente se reúne com o príncipe herdeiro do trono espanhol, Felipe de Borbón, segundo a embaixada de Espanha. É possível, ainda, que Lula se encontre com o líder cubano, Fidel Castro, embora a embaixada não confirme sequer a vinda do presidente. No entanto, o assessor de Lula para a área internacional, Marco Aurélio Garcia, confirmou segunda-feira a presença de Fidel na posse.

O presidente da Argentina, Eduardo Duhalde, deve chegar a Brasília hoje, segundo o Itamaraty. A Colômbia será representada pelo vice-presidente Francisco Santos, e Portugal, pelo presidente Jorge

Benedita garantiu ainda que todos os ministros da área social estão integrados. "Já estamos afinadíssimos".

Universidades - O futuro ministro da Educação, Cristovam Buarque, disse ao deixar a Granja do Torto, onde participou de reunião com o presidente eleito e ministros da área social, que Lula não quer vagas ociosas nas universidades federais. "O presidente me pediu para conversar com os reitores e buscar soluções para que todas as vagas sejam preenchidas", disse Buarque, que não soube informar ao número de vagas ociosas atualmente nas instituições federais de ensino superior.

O futuro secretário de Segurança Alimentar, José Graziano, que também participou da reunião, disse que durante o encontro foram detalhadas medidas do projeto Fome Zero e discutida a viagem que Lula fará com seus ministros pelo semi-árido nordestino, a partir do dia 10 de janeiro. Segundo Graziano, o cronograma da viagem deverá ser fechado no próximo dia 3, quando haverá uma reunião ministerial.

Viagem - O futuro ministro das Relações Exteriores embaixador Celso Amorim, disse ao deixar a Granja do Torto, que o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, está estudando a possibilidade de comparecer à cerimônia de posse do presidente eleito do Equador, Lucio Gutierrez, dia 15 de janeiro, mas que a viagem ainda não está confirmada.

De acordo com Amorim, tampouco está confirmada a presença do presidente de Cuba, Fidel Castro, à cerimônia de posse de Lula, hoje. O embaixador não quis detalhar a agenda do encontro deontem de manhã com o presidente eleito, na Granja do Torto.

Sampaio - O secretário de Turismo da França Leon Bertrand, também chegou no dia 1º de janeiro a Brasília e tráz, para Lula, uma carta do presidente Jacques Chirac.

O representante comercial dos Estados Unidos, Roberto Zoellick, lidera a comitiva norte-americana, formada ainda pela embaixadora em Brasília, Donna Hristova, o senador republicano Mitchell B. Enzi e o assistente especial do presidente Bush e diretor sênior para o Hemisfério Ocidental, do Conselho de Segurança Nacional, John Marston.

Zoellick chega a Brasília ontem. Hoje, ele se encontra com o futuro ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e na quinta-feira, se reúne com Ruyterro Rodrigues (Agricultura), Celso Amorim (Relações Internacionais) e Luiz Fernando Furlan (Desenvolvimento). Já estão em Brasília as delegações de Espanha, Suíça, Gâmbia, Angola, Guiné-Bissau.

Ano difícil para Governo Lula e muito bom para a agricultura

O ano de 2003 será regido por Obaluaê. Isto significa dizer que as águas também o acompanham e Oxossi intermêdia o processo, porque, teremos muita chuva no Nordeste. Com isso, o setor agrícola na região terá um grande avanço. A previsão é da professora, jornalista, coordenadora da área Afro-religiosa pelo Cenarabi em nível nacional e sacerdotisa Ialorixá, Maria Angélica de Oliveira, de acordo com os búzios. Na política, ela falou que, primeiro, se deve ter uma maior visibilidade em nível nacional. Disse que o ano será difícil para o Brasil e argumentou que nós não estamos dissociados do mundo. Disse que estamos à beira de uma guerra santa, mudanças de moedas, desequilíbrio em outro. Como com o problema da Venezuela e da Argentina, por isso a economia do país não vai ser instável. Teremos abalos fortes, mais que no Governo de Lula e do João Alves, que vão estabelecer normas governamentais, inclusive organizar as bancas ministeriais e poder ter sustentabilidade em seu Governo.

A Ialorixá disse que a partir de hoje, 1º de janeiro, os brasileiros e, conseqüentemente os sergipanos vão conviver com altos e baixos dentro da nova etapa energética que se inicia. "O país vai estar numa nova condição energética, porque, dentro da cosmografia de todo habitar universal a terra está em mobilidade e tem três anos que a gente vem falando da volta da terra ao seu eixo inicial. Então, nesse movimento está trazendo de volta as energias que foram perdidas. Vamos ver cidades e ilhas voltando à tona e lugares que não eram habitados pela água passam a ser

habitados", acrescenta Angélica.

Vamos ter originalmente o peso de ter Obaluaê regendo logo no início de 2003 - disse ela - vamos ter as águas representadas por Iemanjá, Oxum e Nanã e ainda Oxossi que vai garantir a agricultura. Então, com essa mudança dois pontos serão de peso na organização social e política, porque, é desse sistema que os políticos implantam os projetos e políticas públicas para atender o social.

Conforme os búzios, vai haver um grupo que vai lutar pela antiga proposta de Governo que já terminou e haverá uma grande luta por parte de outros que compõem o Governo João Alves Filho para se integrar ao grande projeto que o presidente Lula está para desenvolver. Com relação ao combate a fome, tem tudo para dá certo.

A Ialorixá falou de Bendita da Silva, ex-governadora do Rio de Janeiro. Disse que ela, apesar de ser evangélica, é guerreira, filha de Ogum, muita coisa virá da área social para nivelar o país à base natural que o trabalhador quer. O trabalho na mão e alimento na mesa, saúde e segurança para os filhos. "Como filha de Ogum, ela vai fazer tudo isso, porque terá ajuda do seu santo", informa.

Saúde - De acordo com os búzios, vamos ter epidemias que vão virar epidemias. O Governo deve ter cuidado na área de saúde com a Tuberculose e a volta mais crescente da dengue. Rever o saneamento básico. Haverá possibilidade de pesquisas mais profundas sobre o câncer e a Aids. Na área marinha, ou seja, do fundo do mar vai se revelar determinados elementos que serão tirados



Os búzios prevêem 2003 difícil para o governo Lula, no entanto, a agricultura terá um excelente ano

de elementos e substâncias que servirão de cura para essas doenças crônicas. "Com relação a isso, vocês podem cobrar depois os resultados", disse Angélica, acrescentando que as pesquisas estão sendo feitas na USP e que no mês de abril e maio já tem algo divulgado sobre a cura da Aids e do câncer.

Além disso, terá a volta da doença de pele, a Hanseníase.

"As pessoas partem hoje para um programa religioso onde o Deus atinja ou assista a sua necessidade mais premente que é, na realidade a falta de dinheiro. Os búzios

falam que o mundo está em ebulição procurando Deus em qualquer lugar e até em uma folha. Prova disso são as aparições de Nossa Senhora da Conceição em janelas de vidro. O indivíduo está em determinadas igrejas, mas ainda sequioso de alguma coisa. Pretende encontrar algo mais concreto

apesar de frequentar as religiões", comenta Angélica, acrescentando que algumas religiões tiram tudo da pessoa enquanto seus líderes enriquecem.

Na educação tem-se outro vertente. Em nível de Estado

muitas pessoas que iniciarão com o Governo não se encaxarão no processo e logo cedo poderão acontecer mudanças, porque o povo está necessitando da educação. Um reestudo na área da educação é importante.

Neste ano de 2003, infelizmente, algumas áreas verdes serão devastadas no mundo e isso, justamente penderá a determinadas áreas científicas até se reunirem e estudarem para trazer soluções em nível universal. No Brasil, de acordo com os búzios se viu que teremos a descoberta e nasceres de rios, apesar de alguns secarem outros surgirão e a descoberta de uma grande mina que vai trazer alguns recursos para área de Nordeste.

"A pior epidemia é aquela que abrange o coração e a mente humana. Trata-se de epidemia do desequilíbrio e desrespeito. No dia em que o homem começa a pensar em si como equilíbrio do mundo. Ver que, ao terminar o seu limite começa o limite do outro, a gente vai pensar como o grande cientista popular brasileiro Mário Lago "O homem não pode perder nunca a esperança". Então, no dia em que ele perder a esperança, pode-se dizer que o homem perdeu tudo. É necessário que o homem se ache, mas que respeite o outro que está no seu lado. Cada um na sua atividade", finaliza Ialorixá sacerdotisa Maria Angélica de Oliveira (Raimundo Feitosa)

"A pior epidemia é aquela que abrange o coração e a mente humana"

Astrologia prevê o ano 2003 marcado pelo amor

ANO-NOVO, VIDA NOVA. 2003 se inicia com a Nação voltada para uma das mais belas manifestações extraídas do fundo da alma: o AMOR, a esperança num mundo mais justo e melhor. Esse sentimento é incentivado pelo planeta VÊNUS, o planeta regente deste ano. E deve ser alimentado não só durante este ano, mas nos seguintes, pois Vênus "é a chave do aprendizado do amor". Foi o que disse a astróloga e jornalista Adeilde Marques. Ela falou que Vênus favorece as expressões artísticas, a moda, a vida social, a riqueza, o amor. As pessoas estarão mais propensas a exercitar o sentimento de dedicação, amorosidade, e mais voltadas à solidariedade e fortalecimento das amizades. Isso já se pôde sentir desde o Natal, um dos mais solidários dos últimos tempos. Vênus rege os signos de Touro e Libra, signos que devem aproveitar o máximo dessa influência. Mas os outros signos também, é claro, têm muito que aproveitar e aprender.

Disse ela que 2003 será um ano de mudanças e reestruturadas. O ano começa com uma Lua Minguante. Júpiter em Leão, e mais os planetas Saturno e Urano preparam a chegada do Novo Ano para um começo harmônico, com proteção que favorece as

mudanças, especialmente na economia e política, os setores que estarão na expectativa do povo brasileiro durante todo o ano indicando possibilidade de renovação e estabilidade. Importante observar-se que todas as modificações sejam em âmbito geral dos mais diversos setores ou pessoal devem ser bem estruturadas.

Adeilde falou que não se deve esquecer é que Mercúrio entra em movimento de retrogradação do dia 02 ao 22 de janeiro, podendo trazer algumas confusões nas negociações, assinaturas de documentos, extravios, etc. Não se deve tomar decisões definitivas neste período. Vale lembrar que essas influências se repetirão entre 26 de abril até 20 de maio, 28 de agosto até 20 de setembro e em 17 de dezembro. Mercúrio rege todas as formas de comunicação, negociação e intermediação e, quando retrógrado, traz a tendência a confusões e mal entendidos nas comunicações pessoais, cartas perdem-se ou demoram mais que o normal, informações ou documentos podem conter erros que não são percebidos ou deixam de conter dados essenciais. Deve-se evitar neste período a assinatura de documentos importantes e é conveniente cuidar de clarificar as comunicações.

Conforme a astróloga, o final do mês de janeiro e início de fevereiro, Sol e Netuno apontam para a possibilidade de chuvas que poderão provocar inundações podendo ocorrer incidentes marítimos e/ou doenças do ar. Esses acidentes climáticos chamarão a atenção para a necessidade de mudanças urgentes no meio ambiente.

Oriente Médio - 2002 foi um ano que sofreu grande influência das classes artísticas no que concerne à economia e política. Em 2003 as religiões terão papel importante no cenário político nacional e internacional influenciando a economia.

Por outro lado, o crescimento de seitas será em larga escala e as pessoas devem tomar muito cuidado com fanatismo quando buscarem o contato com religiões ou movimentos espirituais. O Oriente Médio sofrerá as maiores influências de instabilidade nesta área, que se refletirá ao Ocidente. As primeiras grandes reformas para o governo federal poderão acontecer no final de junho, o que pode levar a mudanças no Ministério. São os ajustes impostos por Marte e Saturno que impedem estruturação e objetividade.

O desenvolvimento passa pelo respeito à ordem, aos códigos morais. Dois planetas mudam

de signo em agosto, trazendo uma certa agitação. Júpiter entra em Virgem, signo do Brasil, e Urano entram em Peixes, ascendente do Brasil. Urano simboliza futuro, o inesperado, o novo que surpreende, criação, mostrando que o Brasil poderá vir a se destacar e diferenciar buscando a sua independência e encontrando um modo de expressão original perante o mundo lá fora.

De acordo com Adeilde há a possibilidade de descobertas científicas e não científicas, mas também a cobrança e pressão do povo exigindo medidas mais energéticas da parte do governo. Pode ser o início dos avanços sociais, sob influências de Júpiter em Virgem, signo da saúde e do trabalho. A partir daí haverá uma maior preocupação com a saúde e a ecologia e o país segue avançando na busca da reestruturação.

O ano 2003 termina com melhoria na área econômica. Depois de um ano de muito trabalho e reorganização, em Dezembro poderemos sentir as mudanças com renovação das esperanças. O povo estará mais consciente e animado, depois de alguns períodos de turbulência ao longo do ano, e começa-se a sentir uma nova fase de renovação de valores simbolizado por urano em Peixes, que chega

nesta posição para ficar por alguns anos.

Numerologia - Disse a astróloga: Você sabia que o número 5 era usado como talismã desde a Pré-História? Em algumas civilizações, desde a Antiguidade, o 5 era usado para afastar influências ocultas nefastas e contra mal olhado. Acreditava-se que pronunciando a frase: "hamsa fi ainek" (cinco em seus olhos) ou simplesmente "hamsa" (cinco), estaria livre das ciladas do maligno. Talvez por isso, nos ensinamentos do Feng Shui, orienta-se usar os mensageiros dos ventos que contenham 5 cânulos (ocos) e que são tão usados por nós, ocidentais para canalizar e transmutar energias.

O 5 também era usado como "número ritual" pelos indígenas americanos e pré-colombianos, atribuindo-se a este número propriedades sobrenaturais.

Desde a pré-história usava-se emblemas com repetição de 5 elementos como amuleto.

No Islam há 5 deveres religiosos, 5 chaves do conhecimento secreto, 5 orações diárias, um juramento solene que se repete 5 vezes.

Logo, se estamos iniciando um ANO 5, que prenuncia mudanças, reestrutura, sorte, aproveitamos a influência dessa vibração tão poderosa para reestruturar e criar mudanças internas e externas.

Conforme ela o ANO 5 é um ano que requer que arrajemos as mangas, solidariedade, amorosamente (como indica influência de Vênus) para trabalhar pela preparação de um novo tempo que se inicia e que começará a render frutos a partir de 2004. Ano de mudanças de residência, de cidade, de negócios, ano de aventura, curiosidade, liberdade, versatilidade, por isso é atribuído ao planeta Mercúrio. Ano de se enfrentar riscos, tomadas de decisões. Período para viajar, interagir com grupos e multidões, promover, especular, passar conhecimentos, comunicar. Enfim, aproveitemos este ano tão rico de oportunidades e variedades para arrumar a nossa casa mental. Física porque as consequências dessas mudanças se farão certamente no exterior. Vibremos positivo, para canalizar só energias positivas em 2003.

Para acompanhar a previsão mensal e outras informações e orientações astrológicas com destaque para o homem do ceo, visite o site www.Indicador.com.br não definido.

FRATERNIDADE

Carentes recebem cestas básicas

Casa espírita confraterniza com famílias de baixa renda distribuindo alimentos

Uma tarde diferente no Centro Espírita Casa da Fraternidade, quando a diretoria e integrantes estiveram juntos, para um encontro com famílias cadastradas pela instituição, oportunidade que foram entregues cerca de 150 cestas básicas de alimentos. Sob a direção do professor Oyama Brandão Teles, presidente da Casa, foi feita uma prece de abertura da reunião extraordinária, rogando a Deus, criador, seu filho Jesus Cristo e espíritos iluminados, as bênçãos da espiritualidade, para mais um encontro de amor naquela casa, estreitando assim os laços fraternos com irmãos carentes, ajudando-os na travessia de mais uma etapa nas suas vidas.

Para Teles, o momento foi de agradecimento a Deus, pelo ensejo de contar com aqueles irmãos, cuja carência, estimularam a que os integrantes da casa, se engajassem numa campanha para arrecadar alimentos, concitando pessoas amigas, colegas, estendendo os pedidos à rede de supermercados G. Barbosa, que sempre tem atendido os apelos da Casa da Fraternidade. "Deve-se ressaltar a maneira cortês e caritativa com

que nos receberam os gerentes das unidades do Bairro São José, Saneamento e Jardins, o que oportunizou a coleta de cerca de uma tonelada de alimentos não perecíveis, o que tornou possível ao se somar às demais vertentes da campanha as doações dos integrantes do nosso Centro Espírita, agregando assim uma equipe de traba-

A carência de alimentos e o choro dos filhos reclamando a falta de comida".

lhadores, redundando num resultado positivo, propiciando, pelo menos neste final de ano, um pouco de conforto material a irmãos nossos que morejam pelas portas e sofrem, no íntimo, a carência de alimentos e o choro dos filhos reclamando a falta de comida".

O vice-presidente João dos Santos, destacou a presença de todos e o contentamento de somar esforços e doações, refletindo numa oportunidade de estreitar laços fraternos junto a famílias que se completaram

com os integrantes da Casa espírita, para innamemente, comemorar um final de ano com alguma comida e com a certeza de que ainda existem pessoas de bom coração, a exemplo das que se somaram às doações, sendo portanto responsáveis por momentos de felicidade e alegria de muitas pessoas. Ele lamentou não ser possível atender um número tão expressivo de pessoas todos os meses, mas reafirmou a continuidade da entrega de cestas básicas a algumas famílias que estão cadastradas no programa alimentar, durante todo ano que chega.

Após a entrega das cestas, adultos e crianças presentes tiveram momentos de descontração, em meio a confraternização com bolos e refrigerantes, seguindo-se uma prece de agradecimento por mais uma ano de vida, de vitórias para o Centro Espírita, pela oportunidade do trabalho e do repartir um pouco de alegria, esperando renovar com maior alcance, no ano que se aproxima, a campanha das cestas básicas, pedindo a Deus que ilumine os novos Governos Federal e Estadual, para o bem de Sergipe e do seu povo e de todo País.



O ganhador recebe as chaves do carro de Viana de Assis, coordenador do XXVI Instituto Rotariano

PREMIAÇÃO

Carro em sorteio nacional é entregue a ganhador do Rio

Os cinco clubes do Rotary de Aracaju em parceria com a Paróquia Nossa Senhora Perpétuo Socorro, do conjunto Orlando Dantas, dirigida pelo padre Arnóbio Patrício de Melo, promoveram em nível nacional um grande sorteio de um carro Celta 0km, modelo 2003. Através da loteria federal, o bilhete sorteado foi o milhar do primeiro prêmio de número 8267, que foi rodado no dia 21 passado.

O grande vencedor foi o carioca João Carlos Mayer, sócio do Rotary Club Nova Friburgo/RJ, ex-governador do Distrito 4750 do Rotary International, que veio a Aracaju especialmente para participar, ontem, da solenidade na Concorde Veículos, onde recebeu as chaves do veículo dos companheiros rotarianos sergipanos, através do secretário do R.C. de Aracaju/Norte, Viana de Assis.

Parte da renda dos bilhetes

vendidos em todo Brasil será revertida para as obras sociais da Paróquia Nossa Senhora Perpétuo Socorro, enquanto a outra será para a realização do XXVI Instituto Rotário, que acontecerá no mês de setembro de 2003 em Aracaju, quando reunirá mais de 1.500 rotarianos do Brasil e de vários países do mundo e contará com a presença do presidente Internacional do Rotary, Bhichan Ratkul.

Albano é homenageado pela imprensa

Durante uma entrevista na Rádio Cultura ontem, segunda-feira, o governador Albano Franco fez um balanço de suas duas gestões à frente do governo de Sergipe e disse que o Estado "está pronto para o futuro".

Franco destacou os investimentos feitos por seu governo, especialmente na área social, com

a diminuição considerável dos índices de pobreza e bom enquadramento de Sergipe em relação aos índices de Desenvolvimento Humano (IDH), e de Desenvolvimento Infantil (IDI), atestado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

O governador foi surpreendido quando, ao conceder entrevista ao

programa de Jairo Alves de Almeida, recebeu nos estúdios uma homenagem. Ela partiu do presidente da Associação Sergipana de Imprensa (ASI), radialista José Eugênio de Jesus e tendo como secretário do Conselho Deliberativo o também radialista Alceu Monteiro. Franco foi agraciado com o "Diploma de Sócio Benemérito".

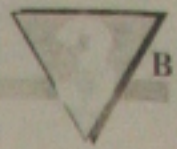
A 13 de Julho está de sorriso novo.

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao late Clube)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br



BANHO DE MAR

Muito cuidado com raios solares

Médico alerta que ficar exposto ao sol por longo tempo traz o risco de contrair doença

Ministério deve ter recursos

Nosso país é tropical em grande parte, o que pode nos proporcionar banhos de mar e um belo bronzeado o ano quase todo, mas isso pode trazer suas consequências já que a luz solar e sua radiação ultravioleta podem trazer diversos danos à pele, desde um envelhecimento precoce, até algumas doenças mais sérias como o câncer.

Desde o início do verão, dia 21, que os médicos dermatologistas, alertam a população sobre os cuidados que se devem ter antes de se expor ao sol, e qual o horário mais benéfico para se bronzear (das 7 às 10h e a partir das 16h). "Como o Nordeste brasileiro é uma das regiões mais quentes do país, os cuidados devem ser dobrados, principalmente com as crianças". Alerta o médico dermatologista, Carlos Suzarte.

Ele explicou que dentre os problemas provocados através da exposição solar estão o envelhecimento precoce, acne, manchas, queimaduras e o mais grave de todos, o câncer de pele, que a cada dia vem aumentando o número de casos no Brasil.

Existem três principais tipos de câncer de pele: carcinoma basocelular, espirocélular e melanoma.

O basocelular é o mais comum abrangendo 75% dos casos. Tem baixa agressividade e geralmente acontece em pessoas com mais de 40 anos de idade. O principal fator é a exposição solar, contudo ainda existem outros fatores como: radioterapia, exposição ao arsênio e casos genéticos.



Exposição por muito tempo ao sol aumenta os riscos de contrair doença de pele, como o câncer

Carcinoma espirocélular ou células escamosas, corresponde a 15 dos casos, ocorre em pessoas com mais de 50 anos, principalmente do sexo masculino com pele e olhos claros.

Geralmente localizam-se nos lábios inferiores, face, pavilhão auditivo e mãos.

Melanoma são lesões pigmentadas pretas, marrons, rosas ou brancas assimétricas, de grandes irregularidades. Geralmente acontece em pessoas com mais de 50 anos, e é raro na infância. As localizações mais frequentes são: par-

te superior das costas, braços, antebraços, coxas e pernas, porém pode existir em qual-

Todos esses tipos de câncer de pele, apesar de terem outros fatores de risco, o sol ainda é o grande vilão

quer parte do corpo. "Todos esses tipos de câncer de pele, apesar de ter outros fatores de risco, o sol ainda é o grande

vilão. Não se deve dispensar um bom bloqueador solar, de preferência com fator de proteção acima de 20, óculos escuros e chapéu na hora de se expor ao sol. E lembrem-se um bom bronzeado só se adquire gradativamente e não esqueçam de hidratar o corpo com bastante água", avisou.

A estudante de direito, Rita Maria de Souza, comentou que tem receio da doença, tem conhecimento do perigo, mas confessou que não respeita o melhor horário de exposição solar, tampouco toma os devidos

cuidados para se proteger. "Estudo o ano quase todo, não tenho tempo para curtir a praia despreocupada. Nas férias, gosto de ficar bronzeada, principalmente nesse período, onde geralmente usamos roupas claras e depois vem o Pré-caju e Carnaval. Acordo mais tarde e venho à praia a hora que posso, como quero me bronzear, uso sempre bronzeador e não bloqueador, mas tenho consciência do perigo e mal que posso fazer à minha pele, principalmente no futuro", disse.

Parabéns, João Alves!



A Clínica de Repouso São Marcello Ltda., se associa às justas homenagens que são prestadas neste dia ao ilustre homem público João Alves Filho, pela sua posse no cargo de governador do Estado. Desejamos sucesso e que consiga realizar nestes 4 anos de mandato um governo voltado para os interesses maiores do povo sergipano.



**Clínica de Repouso
SÃO MARCELLO**

ZONA NORTE

Bandidos aterrorizam população

Transitar no período da noite nessa região é enfrentar a ação dos assaltantes

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL GOVERNADOR JOÃO ALVES FILHO

PARECER MOTIVADO

A Comissão Permanente de Licitação do CENAH, instituída pela Portaria 041 de 24 de agosto de 2002, vem através deste emitir pronunciamento a respeito dos recursos e impugnações interpostos pelas empresas: PREMIER COMÉRCIO E ALIMENTOS LTDA, PANFLOR INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA, DAL EMPREENDIMENTOS LTDA e MULTIPLUS RESTAURANTES LTDA alusivo ao processo licitatório de CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 10/2002 - Contratação de serviços para fornecimento de alimentação servida (aquisição de gêneros alimentícios, pré-preparo, preparo e distribuição a pacientes internos acompanhantes de pacientes, funcionários e estagiários no Hospital Governador João Alves Filho.

Não procede às alegações feitas pela empresa PANFLOR contra as empresas DALL e PREMIER quanto a não apresentação da Certidão da Dívida Ativa do Estado. Segundo o Edital somente a regularidade federal deveria ser acompanhada com a certidão da Dívida Ativa da União expedida pela Procuradoria da Fazenda Nacional.

As alegações feitas contra a empresa MULTIPLUS em não considerar a declaração extraída da internet como documento comprobatório de inscrição Estadual e Municipal e a contestação da Multiplus de que o Edital não menciona como se deve provar, não é aceita pela Comissão; logo procedente o recurso da PANFLOR quanto a esse item; cabe esclarecer que o vocábulo "prova" é utilizado também para as demais exigências cujo documento comprobatório é a Certidão ou o Cartão.

Em análise ao recurso da empresa PREMIER decide a Comissão não considerar a alegação contra a empresa DALL no que se refere ao descumprimento do item 8.1 alínea "o". Durante o período que se procedeu a entrega do Edital, as empresas interessadas no certame fizeram vários questionamentos a Comissão, dentre elas a empresa COAN PAMPAS que solicitou esclarecimento sobre os atestados que deveriam ser apresentados.

Tal questionamento e esclarecimento foram passados para todas as empresas.

Em esclarecimento a Comissão menciona o seguinte:

- A empresa apresentando objeto similar é suficiente. Não se faz necessário ter a mesma executado o serviço em prazo exatamente igual a 12 (doze) meses. O órgão licitante assim entendendo estaria agindo com rigorismo. A apresentação do atestado comprovando a realização dos serviços em prazo inferior não desqualifica a empresa, não retira da mesma a capacidade técnica para realização de outros serviços em outra dimensão e é essa capacidade na área hospitalar que deverá ser demonstrada.

Quanto a alegação de apresentar balanço sem autenticação e sem registro na junta comercial e deixar de apresentar o livro diário, entende a Comissão que não procede a alegação argüida. A empresa apresentou cópias autenticadas extraídas do seu Livro Diário onde consta Carimbo de autenticação da Junta Comercial e o Selo do DHP do Contador.

As alegações feitas contra a Multiplus e Panflor quanto a compatibilidade dos atestados ao objeto desta licitação não procede conforme esclarecimento dado anterior.

A alegação contra a responsável técnica da empresa Multiplus em assinar atestados certificando execução de serviços com data anterior a sua admissão na empresa. Fica acatada a impugnação dos atestados, também porque o mesmo foi apresentado em cópia não autenticada por Cartório e desacompanhada do documento original.

A alegação sobre balanço da empresa Multiplus, não procede. O balanço foi apresentado mediante cópias autenticadas em cartório, extraídas do livro Diário devidamente registrado na Junta Comercial do Estado da Bahia e possui Selo do DHP do Contador.

A alegação contra atestados de capacidade técnica apresentados pela empresa PANFLOR, resulte a Comissão acatar a respectiva impugnação em decorrência dos mesmos possuir validade para licitações específicas.

Os apresentados com validade para a licitação Concorrência Pública nº 10/2002 - do Hospital Gov. João Alves Filho, descarta a Comissão aquele emitido pelo Instituto Estadual de Hematologia do Rio de Janeiro uma vez que o mesmo foi apresentado duas vezes: Na 1ª cópia a validade do atestado está para a licitação da Prefeitura de Mauá-SP cuja responsável técnica dos serviços executados foi Marilúcia e na 2ª cópia com validade para a licitação em questão a responsável foi Denise Lúcia. Tal atitude caracteriza informação contraditória junto ao Conselho Regional e a validade do documento. A Comissão decide por não aceitar o atestado.

As alegações feitas pela empresa MULTIPLUS em recurso foram analisadas pela Comissão, porém não foram objeto de reforma da sua decisão.

As alegações feitas pela empresa DALL em recurso foram analisadas pela Comissão e por ter sido alegadas por outras participantes já encontram-se respondidas no presente parecer motivado.

Os demais fatos alegados em recursos pelas empresas participantes a Comissão entendeu como inócuos.

Em face ao exposto, a Comissão declara inabilitada no certame as empresas PANFLOR INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA por não atendimento ao item 8.1 alínea "k" e "o" do Edital. E MULTIPLUS RESTAURANTES LTDA por não atendimento ao item 8.1 alínea "e" e "o" do Edital.

Fica ratificada a habilitação das empresas PREMIER COMÉRCIO E ALIMENTOS E DALL EMPREENDIMENTOS LTDA. A superior apreciação e decisão

Aracaju, 24 de dezembro de 2002

Vera Lúcia Reis de Azevedo
Presidente da CPL/CENAH

Enonádia Gomes do Anjo
Vice-presidente da CPL/CENAH

Katia Cristina Souza Barreto
Membro da CPL/CENAH

José Alberto Barreto Filho
Membro da CPL/CENAH

Aurora Paula Endre Lima
Membro da CPL/CENAH

Em razão da falta de um policiamento ostensivo para coibir a violência na Zona Norte da Grande Aracaju, os bandidos vêm agindo livremente, praticando assaltos, arrombamentos e furtos. Na avenida Euclides Figueiredo, por volta das 20 horas, pedestres estão impossibilitados de transitar pela artéria, por terem sofrido algum tipo de violência.

As áreas tidas por populares como sendo as de maior ação dos bandidos se encontram nos loteamentos Tia Caçula e Jardim Índara, no Bairro Lamarão, loteamento

Pau ferro, no bairro Santos Dumont, Getimã, Jaqueira, Japãozinho e Cidade Nova.

De acordo com a empregada doméstica Arlinda da Anunciação dos Santos, de 48 anos, que reside na invasão do Goré, no Bairro Lamarão, passar pelo trecho situado entre a rótula da Avenida Euclides Figueiredo até a Rua C do loteamento Tia Caçula, é uma temeridade.

"Antigamente, quando as

viaturas dos postos de polícia comunitária do Lamarão e do Japãozinho realizavam rondas constantemente na área, era possível transitar na área", dis-

se ela, acrescentando que, "há cerca de 15 dias, bandidos ficam escondidos ao longo da avenida, a espera de suas próximas vítimas".

O comerciante Augusto Fernandes, de 37 anos, afirmou que em razão das ruas e avenidas estarem com lâmpa-

das queimadas, causando escuridão, tem feito com que os marginais fiquem escondidos aguardando alguma vítima passar para poderem agir.

Mais não é somente os assaltantes que vem agindo na Zona Norte. Os ladrões tem arrombado residências para roubar televisores, aparelhos de som e outros objetos. Diversas famílias têm ficado no prejuízo, sem nada poderem fazer para reverter a situação.

De pouco tem adiantado fazer o registro junto a delegacia da área. Os objetos não são recuperados e muito menos os bandidos são presos.

EDUCAÇÃO

Projetos servirão para alfabetizar adultos

A pedagoga Nádia Vilas Boas está buscando, junto à Corregedoria da Justiça, informações sobre os projetos dirigidos ao campo da cidadania. Ela é a coordenadora estadual da Alfabetização em Língua Portuguesa do Brasil para Sergipe, uma organização sem fins lucrativos que desde 1961 já alfabetizou mais de 6 milhões de pessoas só na América Latina e serve a vários países

com o seu Programa de Alfabetização de Adultos, Educação Básica, Nutrição e Desenvolvimento Comunitário, pretende ampliar o trabalho de alfabetização.

O objetivo da pedagoga é reunir material de pesquisa para o processo de formação dos alfabetizadores voluntários. A professora Nádia gostou muito de saber da existência de projetos como o "Todo

Município com Justiça", que vai inaugurar mais de 25 Fóruns Distritais nos próximos dois meses. Ela mostrou um especial interesse pelos projetos "Casamento Comunitário" e "Todo Cidadão com Registro". Sobre este último, ela afirmou que o processo de alfabetização passa também pela aquisição de direitos fundamentais como o a Certidão de Nascimento, sem a qual o

indivíduo fica à margem da sociedade.

A coordenadora da Alfabetização em Língua Portuguesa recebeu fôlderes dos projetos e se disse surpresa com o avanço da Justiça no fomento à cidadania. Ela chegou a idealizar um projeto conjunto no futuro para que possa unir o trabalho voluntário da alfabetização aos projetos desenvolvidos pela Corregedoria.

Investigação de homicídio ainda continua inalterada

Apesar das investigações andarem em marcha lenta, a polícia já tem o nome de um dos suspeitos que teria participado do assassinato do auxiliar operacional Lailson Santos Silva, de 29 anos. Ele foi executado com 11 tiros de pistola quando retornava da escola. O crime ocorreu na rua Cláudio Batista, no bairro Sanatório, às 23 horas do dia 10 do mês passado.

O nome do suspeito está sendo mantido em sigilo pela delegada Meire Belford, da Homicídios, que preside o inquérito policial. Segundo informações, a identificação de um dos prováveis assassinos somente foi possível, graças a um telefonema anônimo feito através do Disk-Denúncia 0800-79-1400.

Durante os primeiros levantamentos, testemunhas revelaram à polícia que a vítima foi abordada por quatro homens que ocupavam um Monza branco e tentaram obrigá-lo a entrar no carro, porém, como Lailson se recusou, foi executado no local. A polícia suspeita de vingança.

Lailson Santos trabalhava no Hospital Universitário e estudava no Colégio Estadual Castelo Branco, localizado no bairro Industrial. Ele retornava para casa de bicicleta quando foi interceptado pelos criminosos. Nem mesmo a presença de várias pessoas na rua intimidou os assassinos.

O crime foi presenciado por diversos populares, inclusive colegas de escola da vítima. De acordo com moradores da rua,

antes de ser alvejado e morto Lailson Santos chegou a implorar piedade e pediu socorro. Neste momento, vários tiros foram disparados e a vítima caiu. Após a saída dos marginais, as testemunhas foram ao socorro do estudante, mas perceberam que ele já estava morto.

A polícia foi avisada e equipes da Polícia Militar passaram a realizar diligência, mas não conseguiram encontrar os criminosos. Acredita-se que a pretensão dos assassinos era seqüestrar a vítima, para matá-la em outro local, porém como encontraram resistência, a mataram ali mesmo.

Como nenhum objeto ou dinheiro foi roubado da vítima, a polícia descartou a hipótese de latrocínio. Para os policiais que fizeram os primeiros levantamentos, a suspeita mais provável é a de vingança. A família acredita que esse crime tenha ligação com o assassinato de Alessandro Viana, primo de Lailson, ocorrido há dois meses.

Conforme a família, desde a morte de Alessandro eles passaram a receber ameaças por telefone, nas quais um desconhecido afirmava que outras pessoas da família teriam o mesmo destino.

A família de Lailson admite que ele já foi usuário de drogas, mas garante que já havia abandonado o vício há muito tempo. Fizeram questão de observar que não tinham conhecimento de que ele estivesse sendo ameaçado ou tivesse inimigos.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DEPTO CENTRAL DE ADM. HOSPITALAR - CENAH

COMUNICADO

ABERTURA ENVELOPE PROPOSTA
REF.: CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 10/2002

A Comissão Permanente de Licitação do CENAH, utiliza-se do presente para comunicar que estará procedendo a **abertura dos envelopes PROPOSTAS das empresas HABILITADAS** no certame licitatório CONCORRÊNCIA PÚBLICA 10/2002 que trata da Contratação de serviços para fornecimento de alimentação servida (aquisição de gêneros alimentícios), pré-preparo, preparo e distribuição a pacientes internos, acompanhantes de pacientes, funcionários e estagiários no Hospital Governador João Alves Filho, conforme a seguir:
LOCAL: Auditório do Centro Administrativo do CENAH/HJAF.
DATA: 10/01/2003
HORÁRIO: 09:00 horas

Aracaju/SE, 30 de dezembro de 2002

Vera Lúcia Reis de Azevedo
Presidente da CPL/CENAHGOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DECISÃO ADMINISTRATIVAProc. nº 010.000-00605/2002 Protocolo: 640
Concorrência Pública nº 10/2002 - HJAF

Objeto: Contratação de Serviços para fornecimento de alimentação servida (aquisição de gêneros alimentícios), pré-preparo, preparo e distribuição a pacientes internos, acompanhantes de pacientes, funcionários e estagiários no Hospital João Alves Filho.

Em sede de Habilitação Preliminar, recorreram da Decisão proferida pela Comissão Permanente de Licitação do CENAH, as Empresas DALL EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS LTDA, MULTIPLUS RESTAURANTES DE COLETIVIDADE LTDA, PREMIER COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA e PANFLOR INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA LTDA.

Na verdade, a motivação dos recursos, pautam-se basicamente na pretensão de afastar da mesa licitatória, essa ou aquela Empresa, visando diminuir o universo dos competidores, apontando aqui e alhures falhas documentais, que, se levada a sério e a ferro e fogo, terminaria por comprometer todo certame, vez que a errônea exegesse por cada um apresentada, afastaria gradualmente todos, ou se restasse algum, não se estabeleceria uma perfeita competição.

No fundo cada Recorrente, gostaria de figurar sozinho com sua proposta, razão pela qual a avalanche de recursos e impugnações acostada aos Autos, retratam fielmente o chamado império dos interesses.

Deixando os equívocos apresentados nos recursos interpostos, aliás muito bem analisados pela Comissão Julgadora, temos a dizer nesta quadra que o espírito da Lei não impõe tamanha rigidez no Processo de Habilitação Preliminar. Muito pelo contrário, o Legislador aconselha que a Habilitação seja julgada de forma singela, sem maiores rigorismos, que afastem potenciais competidores.

Dos Autos emerge que, não há reparo a fazer-se ao Julgamento procedido. A Comissão não infringiu quaisquer dos princípios, habilitando quem atendeu ao Edital e desqualificando a quem deixou de atendê-lo.

Acompanhado neste passo os posicionamentos assumidos pela Comissão Julgadora, dando validade ao julgamento por ela procedido nesta fase preliminar do processo. Determino a continuidade do feito, uma vez cumprida a legislação, no que tange as intimações de estilo.

Proceda-se a publicação de nossa Decisão, e, designe a Comissão data para abertura das Propostas Comerciais.

Aracaju (SE), 27 de dezembro de 2002

MARTA OLIVEIRA BARRETO

Secretária de Estado da Saúde

QUINA - Concurso 1.089- 28/12/2002
19 - 22 - 44 - 55 - 73

MEGA-SENA - Concurso 425 - 28/12/2002
06 - 10 - 16 - 34 - 42 - 47

DUPLA-SENA - Concurso 115 - 27/12/2002
1º sorteio: 03 - 08 - 23 - 26 - 38 - 44
2º sorteio: 09 - 19 - 22 - 23 - 33 - 35

LOTOMANIA - Concurso 278 - 28/12/2002
03 - 05 - 14 - 17 - 21 - 35 - 39 - 44 - 47 - 48 -
50 - 52 - 64 - 67 - 68 - 78 - 94 - 96 - 98 - 99

ARACAJU, QUARTA-FEIRA 1º E 02 DE JANEIRO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.180

SERGIPE E ITABAIANA ENCERRAM SUAS ATIVIDADES COM UM COLETIVO

Viajam hoje para Taça São Paulo

Juniiores de Sergipe e Itabaiana esperanças sergipanas na competição mais importante do Brasil

Frei Paulo e Moita Bonita ganham ginásios de esporte

O governador Albano Franco esteve nos municípios de Frei Paulo e Moita Bonita no último final de semana para inaugurar ginásios de esportes, que receberam o seu nome. Após vir de uma série de compromissos na cidade de Simão Dias, onde entregou várias obras, o chefe do executivo voltou mais uma vez nas duas cidades para levar benefícios às populações.

Em Frei Paulo, o ginásio construído pela Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas - Cehop, com uma área coberta de 1.895 metros quadrados, comporta uma quadra poliesportiva em pavilão, arquibancadas com capacidade para duas mil pessoas sentadas, vestiários e banheiros, além de salas administrativas. A obra foi realizada com recursos na ordem de R\$ 898.750,00.

No município de Moita Bonita o governador foi recebido com uma grande festa pelo público que aguardava a entrega do ginásio, onde logo mais seria realizado um jogo amistoso de futebol de salão. O prédio com características idênticas ao de Frei Paulo, foi recebido pelo prefeito Marcos Costa com gratidão. "Agradeço muito por tudo o que o senhor fez pelo nosso município, pela qualidade de benefícios trazida não só para Moita Bonita, como para as outras 74 cidades sergipanas durante o seu governo", disse sob aplausos da população que lotou o ginásio.

Albano Franco marcou a história de Sergipe, visto que recuperou o Estado, deu moradia ao povo, beneficiou a área da educação pública e trouxe emprego para o interior", disse emocionado o deputado federal eleito, Bosco Costa, em agradecimento ao governador.

Albano Franco agradeceu as palavras observando que elas serviram como um óleo conforável, nesses últimos dias de sua gestão como governador. "É muito gratificante voltar a um município para trazer benefícios e ser recebido com esse carinho, com essas palavras de gratidão, numa demonstração de que nenhum outro governo fez tanto pelo Estado como o nosso", declarou.



Márcio Porto, presidente da Federação de Esportes Aquáticos recebeu a chave da sua sala, das mãos do Governador Albano Franco.

VOLTA ÀS ORIGENS

Federações estão de volta ao Complexo Lourival Batista

Desalojadas do seu local de origem, com o desabamento e as obras de reforma e modernização do Estádio Lourival Batista, as federações esportivas e entidades ligadas ao esporte podem a partir deste início de ano retomar suas atividades no Complexo Desportivo Lourival Batista.

Ontem durante um café da manhã realizado no Hotel Del Mar, o governador Albano Franco entregou as chaves das 21 federações esportivas, instaladas no estádio Lourival Batista. A solenidade contou com as presenças dos presidentes de todas as federações agraciadas, além do secretário da Educação Nilson Socorro, Presidente da Fundesp Djalmyr Brandão, diretores da Fundação, chefes da SEED e professores de Educação ligados diretamente ao esporte amador e Carivaldo Souza, presidente da Federação Sergipana de Futebol.

Na solenidade, Albano Franco lembrou que seu governo foi pródigo em realizações para o desenvolvimento do esporte. Incluiu

nesse rol a modernização do Batistão, a reforma do estádio Adolfo Rollemberg e a construção de vários ginásios de esporte. "Sempre estive ao lado dos desportistas, seja como presidente da CNI, como senador ou como governador", disse ele durante a solenidade.

"Sempre estive ao lado dos desportistas, seja como presidente da CNI, como senador ou como governador".

Albano Franco.

Outra realização do governo estadual na área esportiva foi a criação do programa Bolsa-Esporte, que incentiva e apoia atletas amadores sergipanos. "Este foi o governo que mais estimulou o esporte na história de Sergipe", afirmou o governador, que estava acompanhado do secretário da Educação, Nilson Socorro.

À federação de futebol de bairro Albano fez a entrega de dois conjuntos de uniforme completos. Um para o clube Atalaia e o outro para o Nacional, campeões da Liga de Futebol de bairro.

Em nome da Fundesp falou o professor Ary Resende, Diretor de Desporto da Fundesp, que destacou o trabalho daquela fundação, principalmente nos últimos meses, na gestão de Djalmyr Brandão.

Encerrando a solenidade, o Secretário Nilson Socorro fez um balanço das realizações da SEED/Fundesp, na área esportiva, destacando a construção de 40 quadras cobertas, a volta dos Jogos Estudantis, a participação sergipana nos Jogos da Juventude e Olimpíadas Colegiais em outros Estados, o resgate da Olimpíada do Servidor Público, os programas Viva Vôlei, Mini Handebol e Navegar, "ações que só fazem engrandecer o trabalho deste governo na área de esportiva" finalizou Nilson Socorro.

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Hoje às 19:00 horas, as delegações de juniores do Sergipe e do Itabaiana deixarão Aracaju, com destino a Santo André e Taubaté, no interior de São Paulo, respectivamente. As duas equipes representam o Estado de Sergipe na Taça São Paulo de Futebol Júnior, principal competição dessa categoria no Brasil.

Apesar de viajarem em ônibus independentes, até por uma questão de segurança, as duas delegações viajam em combóio, com os ônibus saindo no mesmo horário do estádio João Hora.

Benedito Fonseca chefiará a delegação do Sergipe, enquanto o diretor João Roberto Oliveira, chefiará a delegação do Itabaiana.

Os preparativos das duas equipes foram encerrados na manhã de ontem. O Sergipe fez um treino coletivo no João Hora contra os profissionais e os juniores perderam por 2x1, com gols de Mazinho e Hamilton para os profissionais, enquanto Léo anotou para os reservas. O Itabaiana também fez treino coletivo sob o comando de Marcos

Mendonça, no Presidente Médici.

Depois do coletivo, os jogadores rubros se reuniram com a comissão técnica, quando cada um dos membros, teve a oportunidade de expressar a sua confiança, na participação dos jovens rubros na Taça São Paulo. Depois do treino, os atletas foram liberados e ficou marcada a reapresentação, para as 15:00 horas desta quarta-feira, quando os jogadores participarão de um leve treino. Depois fazem a refeição e saem direto para o ônibus, que levará a delegação rubra a São Paulo.

A delegação do Sergipe é composta de 27 pessoas. São vinte atletas e sete diri-

gentes a saber: Goleiros - Neto e Rudson - Laterais - Herbert, Vicente e Leandro - Zagueiros - Gonçalves, Ricardo Souza, Ricardo Santos e Michel - Meias - Diego, Márcio Itabi, Diego Jorge, Jamson, Vimeius e Hudson - Atacantes - Beto, Robson, Marcelo e Charles.

Preparador Técnico - Paulo Silva - Prep. Físico - Anselmo - Lima Supervisor Nelson Lima - Mordomo - Ailton Batista - massagista - Pedro Bastos - Dirigente - Heraldo Almeida e Chefe da Delegação - Benedito Fonseca.

Novo lateral do Confiança pode se apresentar amanhã

O diretor de futebol do Confiança Elinton Andrade deveria confirmar no dia de ontem, a contratação do lateral direito Márcio Morgado, que vem do futebol maranhense. No entanto, devido ao momento de dor e sentimento, pela morte de um dos seus irmãos, o dirigente proletário cancelou todos os assuntos públicos, que tinha para resolver no dia de ontem.

Mas apesar desse problema é bem provável que Márcio Morgado, se apresente amanhã no Sabino Ribeiro, juntamente com os zagueiros Kiko e André Luis, estes já devidamente contratados.

Definida a contratação do lateral direito, ficam pendentes apenas as contratações do meia esquerda e do atacante, que segundo o dirigente virão do futebol de Goiás. A partir de amanhã será resolvida tam-

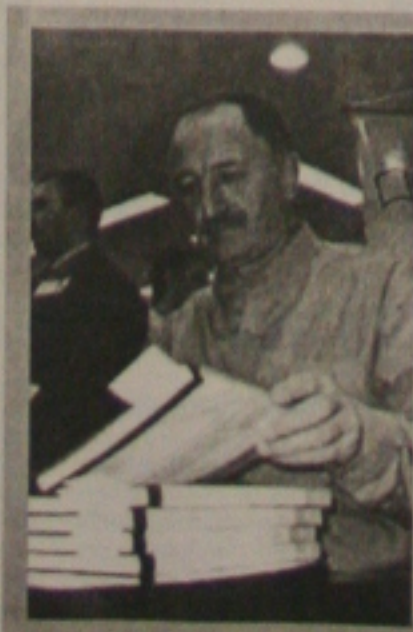
bém, a situação do goleiro Valdiney. Pelo que deixou transparecer o próprio atleta, ele não virá mais para o time proletário. Valdiney se constituiu na grande dúvida, pois deve aceitar a proposta do Dorence.

O contrato de Gil se encerrou no dia de ontem e é outro assunto, que os dirigentes terão para resolver neste final de semana. O próprio atleta afirmou que tem interesse em continuar no time proletário, daí se admite, que não será muito difícil a renovação contratual. Mesmo porque, Gil conhece a atual política salarial do time proletário.

Luis Carlos concedeu folga a todo o elenco e marcou a reapresentação para a manhã dessa quinta-feira, quando os jogadores começam a trabalhar com vistas ao provável amistoso deste domingo contra o Maruinense, no Sabino Ribeiro.



O técnico Antônio Lopes (foto) ganhou um problema neste fim de ano. A renovação de contrato do zagueiro Rogério Pinheiro ficou muito complicada. Clube e jogador não chegaram a um acordo financeiro. Após uma conversa nesta segunda-feira com o supervisor Isaias Tinoco, a permanência do zagueiro em São Januário ficou difícil. "O Rogério Pinheiro está praticamente descartado. O Vasco tem uma política financeira estabelecida de salários. E ele quer receber algo bem maior" disse Isaias Tinoco.



A conquista do pentacampeonato rendeu mais um prêmio ao técnico Luiz Felipe Scolari (foto). O brasileiro foi eleito o melhor treinador da América em 2002, em pesquisa realizada pelo jornal uruguaio El País com jornalistas de todo o continente. O mais votado entre os jogadores foi o atacante paraguaio Jose Cardozo, que marcou 50 gols pelo mexicano Toluca e é o novo "Rei da América". Kaká, do São Paulo, ficou em 5º lugar e a revelação santista Robinho foi o 10º.



Apesar de ter despertado o interesse da Roma, da Itália, e do Cruzeiro de Belo Horizonte, Deivid (foto) deverá permanecer no Corinthians em 2003. A garantia é de seu procurador Jorge Moraes, para quem o atacante tem como meta a conquista da Copa Libertadores. "O Deivid está muito bem no Parque São Jorge. Fez um primeiro semestre excepcional e chamou a atenção de clubes do exterior. Não há nenhum interesse em deixar o Brasil neste momento", garantiu Jorge Moraes.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Um ano de glórias

Nós, brasileiros, amantes do bom esporte, não podemos reclamar. 2002 foi um ano de conquistas, de glórias. Nossos atletas brilharam pelo mundo afora. Foram momentos de puro deleite. Quando ninguém acreditava que a seleção brasileira iria passar da segunda fase da Copa do mundo, a família Scolari conquistou o pentacampeonato. Com a seleção de Bernardinho não foi muito diferente. Torcíamos todos pelo título, mas no fundo achávamos difícil. Não é que Bernardinho e seus meninos conquistaram o primeiro título de campeão no Mundial de Vôlei! Dois momentos, portanto, inesquecíveis. Por isso, reproduzo aqui os dois textos que escrevi na ocasião. E que 2002 sirva de exemplo pra esse novo ano que se inicia.

A JOIA DO PENTA

Com uma pitada de saudade do ano que passou, relembro o que escrevi sobre a final Brasil x Alemanha: "Tenho a vida repleta de finais. Ao todo, são 15, com esta de 2002. Até hoje, não me lembro de ter parado um instante sequer pra pensar em táticas. Final de Copa, mando solenemente às favas a ciência do jogo. Num momento como este que estou vivendo, agora, neste memorável fim de mundo, quero mesmo é perder o fôlego. Quero mesmo é delirar com um dribble de Ronaldinho Gaúcho, num gesto ruidoso de matar de inveja a própria aurora boreal.

Passei a Copa inteira dividido entre dois pensamentos: ora, acreditava, logo depois, duvidava. A seleção sempre me surpreendia, alternando bons e maus momentos. Desconjugada, coletivamente e, de repente, luminosa, individualmente. Felizmente, o que sempre acaba salvando a pátria é o jeitinho brasileiro, essa irresistível parábola da alma do nosso povo. A saga brasileira nos mundiais não fala de outra coisa a não ser do sopro divino que transforma em obra de arte o gesto singelo de chutar uma bola.

Os nossos heróis de ontem escreveram paginas épicas que os heróis de hoje acabam de honrar, devolvendo ao futebol brasileiro a hegemonia perdida, na última hora do mundial de 98.

Como acontece na maioria das finais, a decisão não chegou a ser emocionante. As duas equipes como que congelaram a bola tomando o clima da partida nitidamente glacial. Ahem da verdade a final não chegou a se nivelar a decisão da véspera jogada entre duas monumentais zebras.

Pro bem do futebol fez-se a luz em duas jogadas soberbas de Rivaldo que até então era uma sombra em campo. Em 45 segundos de inspiração, porém, ele selaria a partida com duas centelhas. Contra a luz do 2º gol que ofereceu a Ronaldo a chance de marcar entra na história da Copa como a mais reluzente jóia da coroa do penta. É a faísca do craque. É o jeitinho brasileiro de ser feliz."

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro
- RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

**VISA
Electron**

Patrocinador Oficial da
Copa dos Campeões 2002

■ CRAQUE EM DISPUTA

Empresários disputam o direito do atleta Robinho

(Foto: Divulgação)

Santos - "O empresário do Robinho é o Wagner Ribeiro. O Aluisio Guerreiro esteve com o Robinho, mas desde o começo do ano não está mais. Se está dizendo por aí que ainda é o empresário do Robinho, deve estar maluco." A frase é do pai do jogador do Santos, Gilvan de Souza, que decidiu colocar um ponto final na argumentação de Aluisio Guerreiro, que ainda se diz procurador do atacante.

Ontem, Aluisio afirmou que tem documentos assinados pelo pai do jogador, garantindo o vínculo. "Sou procurador dele desde quando o Robinho foi emancipado. E quem negociou a reforma do contrato com o Santos fui eu, inclusive dando ao pai 30% na participação dos direitos federativos."

Aluisio também acusou Wagner Ribeiro de aproveitador. "Ele já tentou vender o Kaká, do São Paulo, e não conseguiu. Agora está tentando fazer a mesma coisa com o Robinho."

Aluisio ainda contou que era ele quem costumava levar e trazer Robinho aos treinamentos na Vila Belmiro. "Até dinheiro eu dei para ajudar quando a família tinha problemas com alimentação", disse o ex-empresário em entrevista à Rádio Bandeirantes.

Wagner Ribeiro estava na praia ontem, no Guarujá, ao lado

de Júlio Batista e Kaká, quando soube das acusações de Aluisio Guerreiro. Por telefone, a princípio, disse que não gostaria de responder. "Não tenho nada que falar. O que aconteceu ontem, aqui no Guarujá, com a presença do Robinho e do próprio Aluisio, já diz tudo." Com muita insistência, ele esclareceu: "Alguém quis tirar uma foto do Robinho ao lado dele (Aluisio Guerreiro). Sabe o que respondeu o Robinho? Não conheço esse cara."

Os motivos pelos quais o jogador trocou Aluisio Guerreiro por Wagner Ribeiro não foram revelados pelos empresários. Seu pai, Gilvan, disse que a decisão foi do próprio atleta. "Ele (Robinho) achou mais vantajoso trabalhar com o Wagner Ribeiro e assinou uma procuração no começo do ano."

As palavras coincidem com as informações de Wagner Ribeiro. O novo empresário de Robinho ainda revelou que o empresário Juan Figer é seu sócio na relação profissional com o atacante do Santos. "Nosso contrato é sério, profissional. Você quer mais uma? O Aluisio assinou como testemunha o meu contrato com o Robinho. Como vem agora a público dizer que o empresário do Robinho é ele? Procure o pai do Robinho e pergunte quem é o empresário e desde quando."



Robinho continuará no Santos até 2004

Wagner Ribeiro não confirmou a proposta do Bayern de Munique por Robinho e muito menos os US\$ 10 milhões que teriam sido oferecidos ao Santos. "É tudo mentira. Nem sei se foi da parte dele (Aluisio Guerreiro). O fato é que o Robinho vai ficar no Santos até o fim do contrato (dezembro de 2004)."

Quanto aos documentos assinados por Robinho, que Aluisio Guerreiro diz ter, Wagner lembra que essa papelada não lhe garan-

te nenhum direito sobre o jogador. "O que ele tem é uma procuração já devidamente cancelada em cartório. O procurador do Robinho, desde janeiro, sou eu. Só não gostaria de entrar nessa polêmica na sua reportagem. Por isso insisto que você ouça o pai do Robinho."

Alheio ao debate entre os empresários, a diretoria do clube santista trabalha para reformar os contratos de Maurinho, Robert, Léo e Rafael, que venceram ontem.

Cariocas falam em reestruturação

Rio de Janeiro (AE) - Os quatro grandes clubes do Rio só têm motivos para esquecerem o ano de 2002: disputaram um Estadual desacreditado, desempenharam um papel inexpressivo nas competições nacionais e ainda amargaram o rebaixamento do Botafogo para a segunda divisão do Campeonato Brasileiro. Para 2003, os dirigentes prometeram aos seus torcedores mais austeridades nas administrações e a adoção da política do "time bom, bonito e barato", para manter o equilíbrio nas contas.

Dentre os quatro grandes, o Fluminense foi o único a dar um pouco mais de alegrias para sua torcida. Afinal, o time foi campeão de um conturbado Estadual, chegou à semifinal do Brasileiro e contratou o astro Romário. Mas, no ano de seu centenário, o clube teve sérios problemas com os atrasos nos pagamentos dos salários, o que não acontecia há cerca de dois anos.

"Para evitar que esse problema volte a acontecer em 2003 vamos enxugar a folha de salarial, aproveitar os jogadores das divisões de base, somente contratar jogadores dentro de nossas condições", revelou o presidente do Fluminense, David Fischel.

Uma das apostas financeira

do Fluminense para o próximo ano é sua participação na Copa Sul-Americana, competição a ser criada pela Conmebol e que seria disputada no segundo semestre.

Saneamento das finanças e reestruturação do clube é o que também prometeu o presidente do Flamengo, Hélio Ferraz, que assumiu em outubro após o impeachment de Edmundo Santos Silva. O dirigente tem como meta para 2003 a transformação do clube em empresa, a construção de um Centro de Treinamentos, além de uma reformulação em sua sede, na Gávea.

Ciente da dívida de cerca de R\$ 150 milhões, Hélio Ferraz não faz previsões otimistas com relação a contratações para o time. Até o momento, somente o atacante Lopes, ex-Palmeiras, teve seu passe adquirido. Sem dinheiro, a solução foi apelar para atletas de clubes pequenos como os goleiros Lúcio, do Volta Redonda, e Wellington, do CFZ de Brasília, além do volante André Barroso, revelado no Atlético-GO.

Já o Vasco começa 2003 com a perspectiva de um equilíbrio em suas finanças, depois de um acordo assinado com a TV Globo na semana passada, em que o clube voltou a receber dinheiro da emissora. Mesmo assim, a situação

ainda não é das melhores e sua dívida está estimada em cerca de R\$ 70 milhões.

"O time está sendo montado dentro de nossa realidade financeira e o (técnico Antonio) Lopes aproveitará vários jogadores das divisões de base", afirmou o presidente do Vasco, Eurico Miranda. O único reforço contratado pelo clube até o momento foi o atacante Marques, ex-Atlético-MG.

Rebaixado, as esperanças do Botafogo recaem sobre o presidente eleito Bebeto de Freitas, que assume o cargo na quinta-feira. Os torcedores acreditam que o novo dirigente vá arrumar o clube e reconduzi-lo à elite nacional. Afinal, ele prometeu formar parcerias para tornar o Alvinegro "viável".

Depois de contratar o técnico Levir Culpi, Bebeto de Freitas está buscando pessoas com experiência de mercado para organizar uma administração "profissional" no Botafogo. Falar em reforços para o time é coisa proibida para o dirigente, que está sem condições financeiras para honrar suas dívidas. Somente depois de uma reestruturação no elenco é que ele vai tentar negociar a aquisição ou o aluguel do passe de algum jogador.

Felipão eleito melhor da América

Montevideu - A conquista do pentacampeonato rendeu mais um prêmio ao técnico Luiz Felipe Scolari. O brasileiro foi eleito o melhor treinador da América em 2002, em pesquisa realizada pelo jornal uruguaio El País com jornalistas de todo o continente. O mais votado entre os jogadores foi o atacante paraguaio Jose Cardozo, que marcou 50 gols pelo mexicano Toluca e é o novo "Rei da América". Kaká, do São Paulo, ficou em 5º lugar e a revelação santista Robinho foi o 10º.

Em sua 17ª edição, a pesquisa "Rei da América" teve a participação de mais de 300 jornalistas esportivos de 24 países. Os prêmios aos vencedores serão entregues em janeiro, no Uruguai.

Com 39 votos, o paraguaio Cardozo foi eleito o novo "Rei da América", no lugar do argentino Riquelme, que tinha ganho em

2001. Na eleição deste ano, ele superou o uruguaio Sergio Ortman, que conduziu o Olimpia ao título da Copa Libertadores e ficou em segundo lugar (32 votos).

O melhor brasileiro acabou sendo Kaká, que teve 27 votos e ainda ficou atrás do zagueiro uruguaio Alejandro Lembo e do atacante argentino Andrés D'Alessandro. O lateral paraguaio Arce, do Palmeiras, também foi lembrado e ficou em 7º lugar na pesquisa. Até ontem, apenas quatro jogadores do País foram eleitos "Rei da América": Bebeto (89), Rai (92), Cafu (94) e Romário (2000).

A pesquisa do El País também apontou os melhores jogador e técnico do futebol europeu. O francês Zinedine Zidane, do Real Madrid, repetiu o feito do ano passado e levou o prêmio, deixando Roberto Carlos em segundo lugar. Eleito o melhor de 2002

pela Fifa, Ronaldo ficou apenas com a quarta colocação, junto com o francês Henry e atrás do goleiro alemão Oliver Kahn - Cafu, em 8º, é outro brasileiro que foi lembrado. Entre os treinadores, Arsene Wenger, do Arsenal, foi o vitorioso.

Confira a seleção ideal da América: Sebastián Saja (Argentina); Arce (Paraguai); Gabriel Milito (Argentina) e Lembo (Uruguai); Ortman (Uruguai); Kaká (Brasil); Freddy Grisales (Colômbia) e Andres D'Alessandro (Argentina); Marcelo Delgado (Argentina); José Cardozo (Paraguai) e Robinho (Brasil).

E no time ideal da Europa estão: Khan (Alemanha); Cafu (Brasil); Nesta (Itália) e Roberto Carlos (Brasil); Beckham (Inglaterra); Vieira (França); Ballack (Alemanha) e Zidane (França); Raúl (Espanha); Henry (França) e Ronaldo (Brasil).

Scolari: Rivaldo o melhor da Copa

O técnico Luiz Felipe Scolari afirmou que o atacante Rivaldo foi, em sua opinião, o melhor jogador da Copa do Mundo, torneio em que a seleção brasileira garantiu o pentacampeonato mundial. O atual treinador da seleção portuguesa, contudo, não deixou de destacar o

papel de Ronaldo, artilheiro com oito gols.

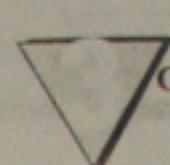
"Sempre pus o grupo em primeiro lugar, mas o sucesso de um grupo só é possível se os grandes jogadores ajudarem", afirmou o treinador, em entrevista à revista francesa "France Football". "Esse foi o caso de Rival-

do, que, para mim, foi o melhor jogador no Mundial."

Scolari ainda prestou sua homenagem a Ronaldo e à equipe médica da seleção brasileira, que fez de tudo para que o atacante do Real Madrid voltasse à melhor forma depois de uma contusão no joelho.

"O médico José Luis Runco me prometeu que Ronaldo estaria recuperado para a Copa e eu acreditei nele."

Com tudo ocorrendo conforme o que foi planejado, Scolari disse que a inteligência de Ronaldo fez o resto. "Um time não é um homem."



NOVELAS

MALHAÇÃO (GLOBO)

Júlia e Ricardo tentam dissuadir Otávio, mas ele não quer nem saber. Cabeção começa a achar que está sendo assombrado pelo fantasma do carro. Júlia afirma para Ricardo que ele teve culpa na briga com Pedro, e avisa que não vai deixá-lo em paz até descobrir onde estão as radiografias. Pedro fica com ódio ao saber que Júlia talvez saia do colégio. Afonso garante a Cabeção que seu carro deve ter apenas um defeito no sistema elétrico. Maumau e Cabeção decidem levar o carro ao mecânico. Ricardo se recusa a assumir a culpa pela briga, mas avisa a Drica que vai lutar contra a decisão do pai. Pedro pede desculpas a Ricardo, mas ele não aceita. Marcão e Letícia resolvem chamar suas tias para acompanhá-los em seus programas. A família de Afonso faz sorteio para saber qual será o nome da neném. Ricardo afirma para Júlia que não vai livrar a barra de seu namorado. Otávio ouve tudo.

SABOR DA PAIXÃO (GLOBO)

Luis Filipe convida Laiza e Madona para a festa de Alice. Gaspar entrega uma nota fiscal de uma geladeira para ele. Teca aconselha Kátia a deixar de ser virgem para conquistar Hugo. Xavier se contorce de dor e desmaia. Nelson invade a casa de Zenilda, furioso, porque Diana e Alexandre se reconciliaram. Ela se recusa a pagá-lo. Zé Carlos impede que ele avance nela. Rita cuida de Xavier. Luis Filipe detesta encontrar Alice com as unhas pintadas e o cabelo preso num coque feito no salão. Edith continua sem saber quem mandou a geladeira e confessa para Cecília que acha que

Edgar está a fim dela. Hermínia anota todos os defeitos de Silvano. Rita avisa Diana que as certidões ficarão prontas em três dias. Uma parte do telhado da casa abandonada quase cai em Edith e Toninho. Neco e Tico temem que Ubaldo entre. Laiza vibra ao saber do emprego de Juca e pergunta do noivado. Jean insiste em falar com o anjo. Quintino percebe que ele está falando de Clarissa. Nelson debocha de Jean.

O BEIJO DO VAMPIRO (GLOBO)

Pivomar cumprimenta Livia e Rodrigo, deixando-a irritada. Augusto fica chocado ao ver Marta conversando com Pivomar. Nadir não gosta de ver Godzilla com Van Pretta. Amélie hipnotiza Bartô para que ele dance com ela. Antunes e Victor trocam olhares de ódio. Zeca coloca uma cruz dentro do caixão de Victor. Zoroastra e Galileu cuidam de Ezequiel. Victor se deita por cima da cruz, que deixa uma marca em suas costas. A ferida de Ezequiel se fecha e ele acorda. Ezequiel agradece a Zeca pelo que ele fez. Victor deduz que só Zeca poderia ter colocado a cruz em seu caixão. Rodrigo e Augusto conversam com amizade, para espanto de Livia. Pivomar manda flores para Marta e a convida para um chá. Bóris manda o Monstro procurar por Mina. Victor vai até o quarto de Zeca para se vingar dele, mas Ezequiel o impede. Galileu se mete no meio da luta entre os dois e enfia uma estaca nas costas de Victor, ferindo-o. Marta pergunta a Pivomar o que ele quer dela.

ESPERANÇA (GLOBO)
Até o fechamento desta edição a Globo não forneceu o resumo.

PEDRITO

Barreto

GS

YARA BELCHIOR
INTERINA

No Túnel do Tempo, há cerca de 15 anos, a cena parece hoje. A foto, com Albano em pé, e João sentado, diz tudo. As solenidades de transmissão do cargo de Governador começam hoje às 11h00 com Missa na Catedral Metropolitana de Aracaju; 18h30 na Assembléia Legislativa e 19h00 no Palácio Olímpio Campos, conforme convites recebidos. (Foto: Arquivo YBS).

Mensagem do Dia

Boa Sorte para todos nós. (YBS).

Aniversariante de Hoje

Empresário José Augusto Gama da Silva.

Primeira Mão

Na Ativa ...

... E muito bem disposto, graças a Deus. É assim que está o Conselheiro Hildegards Azevedo Santos, 66, com corpo de menino e rosto de homem de 50. Ou seja: aposentadoria, só se for pra quem inventou a estória.

Tribunal de Contas

No Tribunal de Contas de Sergipe cinco dos sete Conselheiros já podem se aposentar por tempo de serviço, mas também não vão.

Pré-Caju 2003

A Kaiser será a patrocinadora oficial do Pré-Caju 2003. O contrato foi assinado terça à noite, e a organização da festa pela marca já começou a ser montada. O Grupo Constância Vieira não cabe em si de felicidade.

Emsetur

" - O futuro Presidente da Emsetur tem sobrenome Leite, de Riachuelo. " - É uma indicação de André Moura, Prefeito de Pirambu". (De alguém da maior intimidade do Governador eleito, João Alves Filho).

Decisão Pessoal

" - A feliz escolha do Deputado Federal Pedrinho Valadares para a Secretaria de Estado do Turismo foi uma decisão pessoal de João", revelou a mesma fonte, e ponto final.

Reveillon de João

O Governador eleito João Alves Filho, que toma posse hoje, às 18h30, passou o Reveillon na casa de uma sobrinha, Renata Gonzalez, ao lado da Senadora Maria do Carmo e de familiares.

Reveillon de Albano

O Empresário Albano Franco passou o Reveillon na Atalaia, no "Espaço Sobre as Ondas", ao lado da Advogada Leonor Franco, amigos e familiares.

Comendador

Luiz Antônio Rollemberg, Secretário Adjunto da Justiça, recebeu a Medalha do Mérito Aperipê, grau de Comendador, das mãos do Governador Albano Franco, que passa o cargo hoje para João Alves Filho.

Rede Tv

O Prefeito de Aracaju, Marcelo Dêda, está procurando firmar contrato com a Rede Tv, para divulgar o Pré-Caju e outros empreendimentos turísticos.

Banese

O Banese, ontem, ainda permanecia quase uma incógnita, com "apenas o nome de Jair, do Banco do Nordeste", sendo cogitado para a Presidência. Revelou a mesma fonte.

Primeiro Clone Humano

Brigitte Boisselier, Presidente-Executiva da Clonaid, companhia que afirma ter produzido o primeiro clone humano, informou que a mãe americana, de 31 anos, e o bebê, Eva, com 3,2 kg, passam e estão em casa, após o nascimento do recém-nascido na semana passada e que provas genéticas exigidas por cientistas e outros céticos devem estar disponíveis em uma semana. A questão não é a prova, é a ética e o respeito humano.

Secura de Lula

O Presidente eleito, Luis Inácio Lula da Silva, disse que sobe hoje a rampa do Palácio do Planalto nem que seja debaixo de chuva de pedra: "Não vai haver nenhuma tempestade de granizo que me impeça de subir aquela rampa", afirmou no maior desejo. Pois já sobe tarde. E todo mundo fez de tudo para o senhor subir. Presidente. Agora, é com o senhor. A lua de mel acaba amanhã, mas hoje o senhor sobe debaixo de palmas.

Márcio Lyncoln

Está passando o Reveillon em Arraial D'Ajuda, Trancosa e Caraibas, feliz com o sucesso do Programa "Tudo" e com o Semanário "Cinform". Na Colônia desta semana ele trouxe opiniões de notáveis sobre o Governo Lula.

Manúcia's

O salão de beleza mais bem estruturado da cidade abre hoje, quarta-feira, a partir das 08h00. Para atender as clientes que querem ir para festa de posse de João Alves "impecáveis". Hora marcada pelo (79) 246.5902. O preço é o mesmo.

Aquariu's

O Restaurante Marlin, do Hotel Aquariu's, estará aberto hoje o dia todo. Como sempre, sem intervalos, para você começar o primeiro dia do na vendo o mar e brindando com coquetéis maravilhosos de frutas.

Hoje

É o Dia Mundial da Paz e da Fraternidade Universal. Abraça alguém com gosto! E valorize devidamente os amigos. Sem eles, não somos nada.

Telefone

Yara Belchior: (79) 9972.9564. ***** Que São Jorge Guerreiro, todos os Orixás e Espíritos de Luzes continuem nos protegendo nesta quarta-feira de Yansã e Xangô, Regentes de 2003, em todos os dias do Ano e para sempre, Amém.

PROGRAMAÇÃO

TV Aperipê
Canal 2

06:15h - Telecurso 2000
07:15h - Energia
07:45h - Saúde Brasil
08:15h - Sebrae
08:30h - Nossa Língua Portuguesa
09:00h - Vereda Literária
09:30h - Conceitos de Vida - Já comes Goes
10:30h - Cultura Documento
11:30h - Revista do Cinema Brasileiro
12:00h - Alto Falante
13:00h - Grandes Momentos do Esporte
14:30h - Espaço Cristão
15:30h - Aperipê Clip - Cantores da Terra
16:00h - Movix
16:30h - X-Tudo
17:00h - História do Velho Urso
17:30h - O Pequeno Urso
18:00h - Musiarte
19:00h - Videoteca Aperipê Memória
20:00h - Aperipê Clip - Cantora da Terra
20:30h - Doc Brasil
22:30h - Viola, Minha Viola
23:30h - Cine Brasil
00:00h - Bem Brasil

TV Sergipe
Canal 4

05:55h - Flash 1
06:00h - Santa Missa
07:05h - Flash 2
07:10h - Mais Você
08:25h - Xuxa no Mundo da Imaginação Especial
09:10h - Sítio do Picapau Amarelo
09:40h - TV Globinho
11:15h - SE TV - 1ª Edição
11:45h - Globo Esporte
12:15h - Jornal Hoje
12:45h - Posse do Presidente
16:45h - Malhação
17:15h - Sabor da Paixão
18:00h - SE TV - 2ª Edição
18:20h - O Beijo do Vampiro
19:15h - Jornal Nacional
19:55h - Esperança
21:00h - Festival Nacional. Filme: A Parníba
22:45h - Jornal da Globo
23:15h - Programa do Jô
23:45h - Intercine 1ª Todos a Bordo
2ª Sete Noivas para Sete Irmãos

02:50h. Corujão. Filme: *Morrendo de Amor*

TV Atalaia
Canal 8

02:55h - Abertura da Emissora
03:00h - Igreja I. da Graça Deus
05:00h - Programação Evangélica
05:30h - TJ Manhã
06:00h - Despertar da Fé
07:00h - A Hora Warner
09:00h - Bom Dia & Cia
11:00h - Festolândia
11:45h - Chaves
12:15h - TJ Sergipe - Primeira Edição
12:45h - Um Maluco no Pedaço
13:15h - Cinema em Casa - Posse de Lula - Vivo
14:45h - Falando Francamente
16:30h - Rouge - A História
17:00h - Tarde de Amor "Mancianal"
18:00h - Novela - Amigas e Rivais
18:10h - TJ Sergipe - Segunda Edição
18:30h - Novela - Cúmplice de um Resgate
19:15h - Novela Pequena Travessa
20:00h - Programa do Ratinho
21:15h - Plantão Médico
22:30h - Série - OZ
23:30h - Jornal do SBT
00:05h - De Frente com Gabi
01:00h - Made For TV - West Wing - Nos Bastidores do Poder
02:30h - SBT Notícias

TV Cidade

Canal 20 (Tv Cabo)

07:00h - Batalha na TV
08:30h - Revista da Cidade
09:30h - Tudo em Cima
10:30h - Clipping
11:30h - Nova Geração
12:30h - 20 nos Esportes
13:00h - Batalha na TV
14:30h - Espaço Quad
15:00h - Motor Show
16:00h - Questão de Direito
17:00h - Bazar
18:00h - Revista da Cidade
19:00h - 20 nos Esportes
19:30h - TB Clic
20:30h - Bate Papo
21:30h - Batalha na TV
23:00h - Espaço Quad
23:30h - No Set
00:30h - Encerramento

TRIVELA

Vai arrepiar com Asa de Águia

Além de Durval Lelys, o agito também tem as participações das bandas Descontrasamba e Canibal

Os blocos Com Amor e Coco Bambu realizam no próximo domingo a partir das 12 horas mais uma edição da festa Trivela com a banda Asa de Águia com a presença do irreverente Durval Lelys. Esquentando o fusuê, ainda tem as bandas, Descontrasamba e Cannibal.

As primeiras mil camisas custará R\$ 20,00. É bom correr e adquirir a sua antes que acabe. A festa acontecerá na Praia dos Naufragos, localizada na Rodovia José Samey. Entre nesta onda!

Asa de Águia não deixa por menos

A Banda Asa de Águia está nas paradas desde os anos 80, e é uma espécie de "instituição" do carnaval da Bahia, sendo hoje um dos principais destaques da música baiana. Comandado pelo irreverente Durval Lelys, vocalista e autor da maioria dos hits da banda, ele está de volta com mais um trabalho, seu 13º disco, o segundo da gravadora BMG. Afinal, são mais de três milhões de discos vendidos desde que deixou de ser bloco Pinel e assumiu o nome Asa de Águia.

A Banda mantém, além de uma agenda de Shows pelo país (em média 12 por mês) uma participação maciça nos carnavais fora de época em todo o Brasil. Hoje



O irreverente Durval Lelys no comando da Asa de Águia

são aproximadamente 28 micaretas que contam com o brilho do Asa em cidades como São Paulo, Fortaleza, Goiânia, Recife, Brasília, Belém, Vitória, São Luís, Natal, Maceió, Teresina e outras tantas.

Grandes sucessos se destacam na trajetória da Banda, tais como, Bota pra Ferver, Take it easy, Qual é, A gente Pede Festa, Com Amor, Não Tem Lua, Oba

vou Passar, Cocobambu, Dia dos Namorados, Eu Quero Mais, Baila Que Eu Vou, Pra Lá de Bragada, Xô Satanás, Dança da Tartaruga, Manivela, Dança do Vampiro, dentre outras.

Gravar no Groove Studio em Salvador foi fundamental para que o décimo tercei-

ro álbum da carreira da banda mantivesse a receita ideal de misturar pop, rock, funk e reggae com suingue baiano. Fiel ao gíngado baiano, da bem humorada Pit Buli, que brinca com o jeitinho

malandro de ser do baiano ("quando você passar por mim / dê uma reboladinha /

e se você quiser, neném / ganha uma lambidinha") até a bela canção de Marcos Sabino, Reluz, são 14 faixas imperdíveis com participações pra lá de especiais. O tempero flamenco de Tempero Aê vem pelas cordas do violão de Luiz Caldas, um dos responsáveis pela explosão da música baiana pelo Brasil afora.

Outro personagem que faz parte da história do trio

elétrico, Armandinho, toca bandolim na deliciosa Dois Amores ("Só mais um minuto, e eu fazia rindo / tudo o que eu pudesse para sentir na vida / esse amor profundo que eu vi passar") e guitarra baiana em Caia na Folia, que relembra o antigo sucesso "Pirata da perna-de-pau", de João de Barro. Até a Feiticeira, musa louca da TV, ganha uma homenagem em forma de declaração de amor na música Tenda da Feiticeira ("Você é a dona do meu coração / e fez o meu amor virar o seu Ali Babá"). E tem coisa mais gostosa do que namorar com o corpo suado, molhado e cansado de tanto pular?

Descansar ao som da melodiosa e romântica Cadê Simone ou da maliciosa Desejo de Amar, recuperar as forças e voltar a cair na folia no ritmo acelerado de Lágrimas de Crocodilo ("Nomeio do deserto encontrei a sua irmã / parecia um tigre comendo uma maçã... alguém pediu carona eu não pude recusar / quando acelerava ela disse pra parar"). Emoções fáceis de viver ao som desse novo álbum do Asa de Águia. É só colocar pra tocar e começar a aquecer as turbinas pra quando o carnaval chegar. Porque aí, como diria o mano Caetano, atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu.

OS MELHORES DO ANO 2002

Em solenidade realizada no dia 20 de novembro, às 21 horas, no Centro de Convenções de Sergipe, DIA, a R. S. Divulgação e Promoção Ltda., realizou a entrega do prêmio Os Melhores do Ano a 60 empresas e 06 empresários que se destacaram durante o ano de 2002 nos diferentes setores da economia sergipana, contribuindo com uma grande parcela para o desenvolvimento econômico do nosso Estado.

O evento que acontece anualmente, foi bastante concorrido e prestigiado com a presença do mundo empresarial sergipano e de diversos segmentos da nossa sociedade.



Personalidades participaram da entrega do prêmio



Rodrigo de Carvalho, diretor da R. S. Divulgação e Promoção Ltda e idealizador do prêmio "Os Melhores do Ano"



Caixa Econômica Federal



Televisão Cidade S.A. - Net Aracaju



Viação Progresso Ltda.



Jacauna Decorações



São Lucas Médico Hospitalar Ltda.



A Suly Tex



AutoPlus Peças e Serviços



Withermendo Menezes - Destaque Empresarial



Zelar Imóveis



FM 103



Hiper Sales Construção



Grupo Lyscar



Boa Luz Parque Resort



Centro de Convenções de Sergipe



Farmácia Gomes Ltda.



Grupo Jaluzi



Edvaldo dos Santos - Revelação Empresarial



Auto Peças Macedo Ltda.



Pneus Center Ltda.



Sukita Corretora de Veículos Ltda.



J.L. Organizações Ltda.



Oca Bar e Restaurante



Edgard Freitas - Educador do Ano



Propag Turismo Ltda.



Telemar Norte Leste S.A.



Casablanca Eventos



Sepuma



Foto Color Prints



Auto Escola Drive Machine



Compety Sport Shop